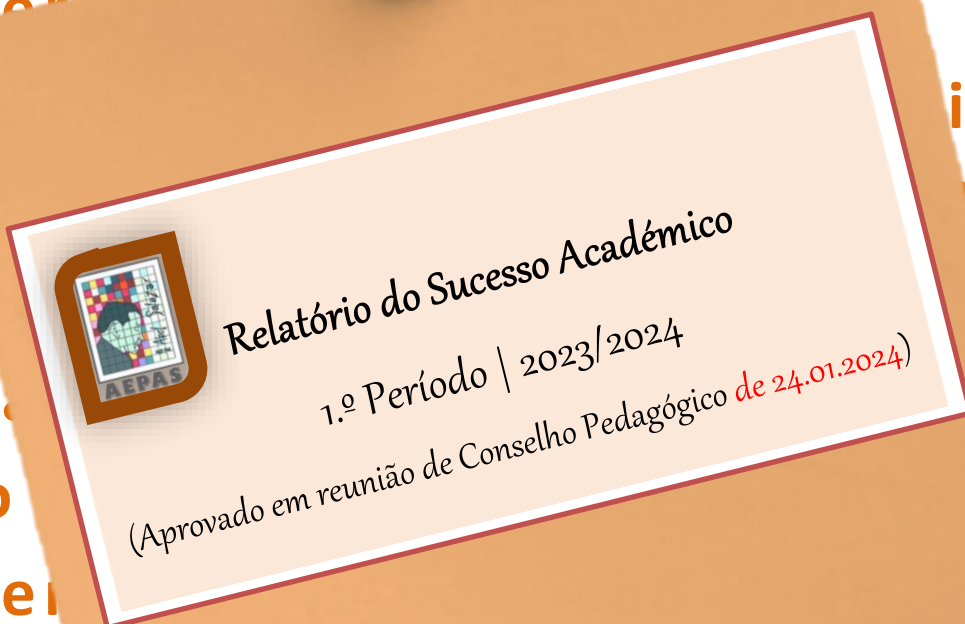




ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA3

1. REFERENCIAL4

2. METODOLOGIA5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO6

 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa 6

 3.1.1 Taxa de Sucesso 9

 3.1.2 Médias 36

 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes 28

4. RECOMENDAÇÕES 98

ANEXOS 99

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao **1.º período** do presente ano letivo, no que respeita à **eficácia** e da **qualidade interna**.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto que determina que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados					
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20 <u>23</u> /20 <u>24</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)			
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2022/2025			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.		Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.		
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.		

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do **1.º período** constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS	
				(saídos)	(Entrados)
1.º Ano	102	100	0	1	0
2.º Ano	136	130	0	5	1
3.º Ano	120	117	0	3	0
4.º Ano	112	111	0	0	2*
1.º Ciclo	470	458	0	9	3
5.º Ano	77	77	0	0	1
6.º Ano	89	88	0	1	0
2.º Ciclo	166	165	0	1	1
7.º Ano	112	109*	0	1	1
8.º Ano	101	101	0	0	0
9.º Ano	100	97	0	2	1
3.º Ciclo	313	307*	0	3	2
TOTAL	949	930*	0	13	6

Dos 949 alunos inscritos, 19 alunos não foram avaliados, ou porque foram transferidos para outros agrupamentos (13 alunos), ou porque o momento de ingresso neste agrupamento não permitiu a recolha de informação que consubstanciasse a respetiva avaliação (3 alunos). 1 aluno apenas mantém a inscrição/matricula por conveniência já que frequenta e é avaliado por outro sistema de ensino.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

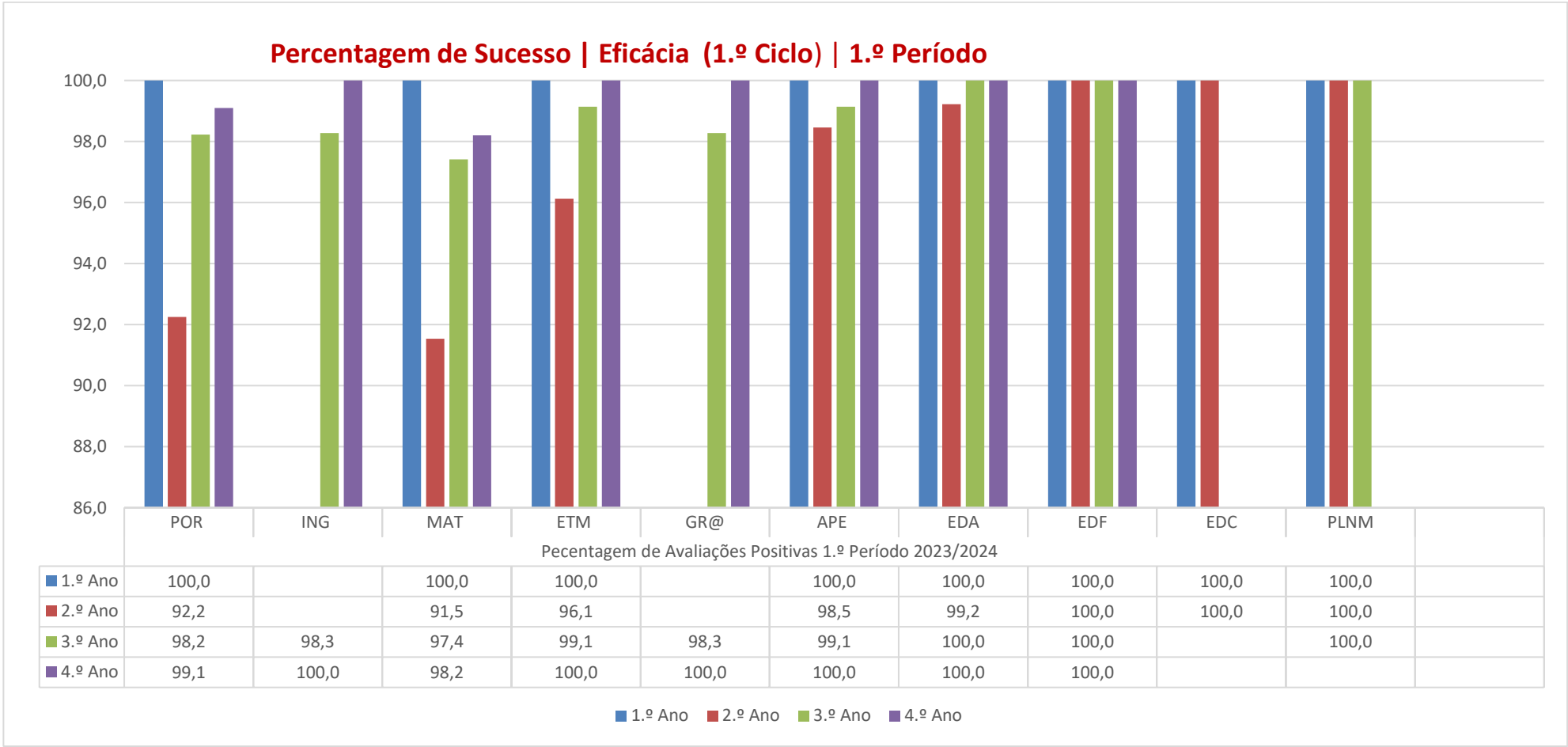
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	99	129	113	111
Inglês	--	--	116	111
Matemática	100	130	116	111
Estudo do Meio	100	129	116	111
Educação Artística	100	129	117	111
Educação Física	100	129	117	111
Apoio ao Estudo	100	130	116	111
Oferta Complementar (EDC)	100	129	--	--
Oferta Complementar (Geração @)	--	--	116	111
Português Língua Não Materna	1	1	3	--
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	76	86		
Inglês	77	88		
História e Geografia de Portugal	77	88		
Cidadania e Desenvolvimento	77	88		
Matemática	77	88		
Ciências Naturais	77	88		
Educação Visual	77	88		
Educação Tecnológica	77	88		
Educação Musical	77	88		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	77	88		
Educação Física	77	88		
Educação Moral e Religiosa	72	83		
Oferta Complementar Literacias – Saúde e Ambiente)	77	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	77	--		
SpeaK Up	--	88		
MusiK Arte	--	88		
Português Língua Não Materna	1	2		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	109	99	95	
Inglês	109	101	97	
Francês	108	99	97	
História	109	99	97	
Geografia	109	99	97	
Cidadania e Desenvolvimento	109	99	97	
Matemática	109	101	97	
Ciências Naturais	109	99	97	
Físico-Química	109	99	97	
Educação Visual	109	99	97	
Tecnologias da Informação e Comunicação	109	101	96	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	109	101	96	
Educação Física	109	101	97	
Educação Moral e Religiosa	102	88	95	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	109	--	--	
Património	--	101	--	
Leituras em Movimento	--	--	97	
Português Língua Não Materna	--	2	2	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram, situou-se nos **99,0 pontos percentuais** e, por isso, **2,3 pontos** percentuais **acima** do **desempenho esperado** para este ciclo no presente ano letivo (96,7%), **repete** o desempenho observado no **final do ano letivo anterior** 2022/2023 (99,1 %) e demonstra a **eficácia interna** das **medidas e estratégias implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo** ao longo do 1.º período do presente ano letivo.

Para este desempenho, ou eficácia, contribuiu o facto de todas as disciplinas que integram este ciclo de ensino terem alcançado, e mesmo superado, as respetivas metas de referência.

Com efeito, com uma **percentagem de 100 pontos percentuais** as disciplinas de **Ensino Digital das Ciências** (em oferta do 1.º e 2.º ano) e **Português língua Não Materna**, alcançam as respetivas metas (100,0%) e a disciplina de **Educação Física supera** em **1,6 pontos** percentuais a respetiva meta de referência (98,4%). **Esta disciplina repete o desempenho já observado no final do ano letivo anterior 2022/2023.**

Com desempenhos abaixo dos 100 pontos percentuais, mas, ainda assim, acima das respetivas metas de referência e dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior, encontramos as disciplinas de:

- **Apoio ao Estudo** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,4 pontos percentuais** supera em 3,4 percentuais a respetiva meta de referência (96,0%), como supera em 1,5 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (98,5%).

- **Português** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **97,4 pontos percentuais** supera em 1,2 percentuais a respetiva meta de referência (96,2%), e acima 0,2 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (97,2%).

As disciplinas de Geração @, Educação Artística, Inglês, Estudo do Meio e Matemática, também apresentam desempenhos abaixo dos 100 pontos percentuais, mas, ainda assim, acima das respetivas metas de referência, embora abaixo dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior:

- **Geração @** (3.º e 4.º ano) com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,1 pontos percentuais** supera em 0,7 percentuais a respetiva meta de referência (98,4%), embora caia 0,9 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (100,0%).

- **Educação Artística** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,6 pontos percentuais** supera em 4,6 percentuais a respetiva meta de referência (95,0%), embora caia 0,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (100,0%).

- **Inglês** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **99,1 pontos percentuais** supera em 9,1 percentuais a respetiva meta de referência (90,0%), mas cai 0,9 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (100,0%).

- **Estudo do Meio** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **98,8 pontos percentuais** supera em 0,7 percentuais a respetiva meta de referência (98,1%), mas cai 1,0 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (99,8%).

- **Matemática** com uma percentagem de sucesso na ordem dos **96,8 pontos percentuais** supera em 1,5 percentuais a respetiva meta de referência (95,3%), mas cai 1,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (98,2%).

Em síntese, o que podemos verificar é que neste ciclo de ensino, e no contexto dos anos de escolaridade que o integram, todas as disciplinas apresentam percentagens de sucesso elevadas e alcançam ou superam as respetivas metas de referência, malgrado um conjunto delas apresentarem desempenhos abaixo dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior e, malgrado, no contexto dos respetivos anos de escolaridade possamos encontrar disciplinas com desempenhos abaixo daquelas metas.

Por outro lado, e apesar disso, neste ciclo de ensino as disciplinas com desempenhos menos conseguidos foram as disciplinas de Matemática (96,8%) e de Português (97,4%, logo seguidas da disciplina de Estudo do Meio (98,8%), o que não deixa de ser um dado de análise importante:

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO										
Referencial 2023/2024										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024										
1.º Ciclo	97,4	99,1	96,8	98,8	99,7	99,4	99,6	100,0	100,0	100,0
DESVIO										
1.º Ciclo	1,2	9,1	1,5	0,7	0,7	3,4	4,6	1,6	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 1.º Ciclo: 99,0 %									

Em todo o caso, neste ciclo de ensino a percentagem de sucesso neste final de período situou-se nos 99,0%, e a percentagem de sucesso absoluto nos 95,0 pontos percentuais. Ou seja, 435 dos 458 alunos avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa (95,0%). É verdade que encontramos um total de 43 avaliações negativas (18,9,0%), distribuídas por 23 alunos (5,0%), dos quais 9 destes alunos (1,8%) apresentam já nesta altura indicador de retenção:

1.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	458	435	95,0	14	3,1	9	2,0	4,0	43	18,9	23	5,0

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste ano, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- 1.º ano com 100,0 pontos percentuais, por isso, 3,4 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (96,6%). Fica acima 0,7 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,3%).
- 4.º ano com 99,7 pontos percentuais e, por isso, 3,2 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (96,5%), mas cai 0,3 pontos relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).
- 3.º ano com 98,9 pontos percentuais, por isso, 3,5 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (95,4%) melhora cerca de 0,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,8%).
- 2.º ano com 97,2 pontos percentuais, por isso, 0,3 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (96,9%) mas cai, cerca de 1,2 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,4%).

De facto, foi no 1.º ano que, neste período, encontramos o melhor desempenho com a percentagem de sucesso a situar-se nos 100 pontos percentuais (melhora 0,7 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior), o que significa que neste ano de escolaridade, não só não se observa qualquer avaliação negativa (sucesso pleno), como, em todas as disciplinas que o integram, não só não se registaram avaliações negativas, como

superam as respectivas metas de referência e repetem ou melhoram o desempenho observado no final do ano letivo anterior.

Nesta conformidade, a disciplina de Educação Artística com **100 pontos percentuais**, supera 5,0 pontos a respectiva meta de referência (95,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Também a disciplina de Matemática com **100 pontos percentuais**, supera 4,8 pontos a respectiva meta de referência (95,2%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Ainda a disciplina de Apoio ao estudo com **100 pontos percentuais**, supera 4,0 pontos a respectiva meta de referência (96,0%) e melhora em 0,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,2%).

A disciplina de Estudo do Meio com **100 pontos percentuais**, supera 3,8 pontos a respectiva meta de referência (96,2%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Português com **100 pontos percentuais**, supera 3,2 pontos a respectiva meta de referência (96,8%) e melhora em 3,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,9%).

A disciplina de Ensino Digital das Ciências com **100 pontos percentuais**, supera 2,0 pontos a respectiva meta de referência (100,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%). Relembro que esta disciplina neste ano de Escolaridade no presente ano letivo passou a designar-se de Ensino Digital das Ciências. No ano letivo anterior era designada de Ensino Experimental das Ciências.

A disciplina de Educação Física com **100 pontos percentuais**, supera 1,2 pontos a respectiva meta de referência (98,8%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Finalmente, a disciplina de Português Língua Não Materna com **100 pontos percentuais** alcança a respectiva meta de referência (100,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade o sucesso foi pleno. Todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência, repetiram ou melhoraram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

Em todo o caso, a disciplina de Português foi a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a percentagem de sucesso menos conseguida:

1.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO 2023/2024								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	96,8	95,2	96,2	96,0	95,0	98,8	98,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2022/2023								
1.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
1.º Ano	3,2	4,8	3,8	4,0	5,0	1,2	2,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 1.º Ano (100,0)							

Na verdade, neste ano de escolaridade, não encontramos situações de insucesso. Com efeito, dos 100 alunos avaliados, todos os alunos obtiveram sucesso absoluto (100,0%) e, na verdade, todos os alunos concretizaram as aprendizagens previstas:

1.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	100	100	100,0	0	0,0	0	0,0	4,1	0	0,0	0	0,0

No 4.º ano, neste final de período, ainda que não tenhamos alcançado o sucesso pleno ficamos lá perto com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,7 pontos percentuais, mas, apesar disso, ficamos acima 3,5 pontos percentuais

da respetiva meta de referência (96,2%), embora abaixo 0,3 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Em todo o caso, e apesar de, em termos globais, este ano de escolaridade ter ficado abaixo 0,3 pontos percentuais do sucesso pleno, a verdade é as disciplinas que o integram apresentam percentagens de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais (a exceção são as disciplinas de Português e de Matemática) e, todas elas, sem exceção alcançam ou superam as respetivas metas de referência e, como é óbvio, com exceção das disciplinas de Português e de Matemática, repetem os desempenhos já observados no final do ano letivo anterior (100,0%).

De facto, apenas as disciplinas de **Português** e de **Matemática** ficam abaixo dos 100 pontos percentuais, **a primeira com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,1 pontos percentuais**, mas apesar disso, acima 0,8 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (98,3%), embora abaixo 0,9 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%) e **a segunda com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,2 pontos percentuais**, mas apesar disso, acima 2,0 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (96,2%), embora abaixo 1,8 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

As restantes disciplinas, conforme já o dissemos, obtiveram sucesso plenos com percentagens na ordem dos 100 pontos percentuais.

Nesta conformidade, a disciplina de **Inglês** com **100 pontos percentuais**, **supera 10,0 pontos a respetiva meta de referência** (90,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Também a disciplina de **Educação Artística** com **100 pontos percentuais**, **supera 5,0 pontos a respetiva meta de referência** (95,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Ainda a disciplina de **Apoio ao Estudo**, com **100 pontos percentuais** **supera a respetiva meta de referência em 3,0 pontos percentuais** (97,0%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Estudo do Meio**, com **100 pontos percentuais** **supera a respetiva meta de referência em 2,0 pontos percentuais** (98,0%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

As disciplinas de **Geração Arroba** e de **Educação Física**, ambas com **100 pontos percentuais** **superam as respetivas metas de referência em 1,2 pontos percentuais** (98,8%), e repetem o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade, ainda que o sucesso, não tenha pleno, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência, e, com exceção de português e de matemática, repetiram ou melhoraram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

Em todo o caso, foram as disciplinas de Matemática e de português que neste ano de escolaridade apresentaram as percentagens de sucesso menos conseguidas:

4.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO 2023/2024								
Referencial 2023/2024								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024								
4.º Ano	99,1	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
4.º Ano	0,8	10,0	2,0	2,0	1,2	3,0	5,0	1,2
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 4.º Ano (99,7)							

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são residuais. Com efeito, no 4.º ano dos 111 alunos avaliados, 109 alunos obtiveram sucesso absoluto (98,2%). Apenas 2 alunos obtiveram avaliações negativas, num total de 3 avaliações negativas. É verdade que 1 destes alunos apresenta já nesta altura indicador de retenção:

4.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	111	109	98,2	1	0,9	1	0,9	3,9	3	2,7	2	1,8

No 3.º ano, à semelhança do que observamos no 4.º ano, também aqui, ainda que não tenhamos alcançado o sucesso pleno ficamos lá perto com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,9 pontos percentuais, mas, apesar disso, ficamos acima 3,0 pontos percentuais da respetiva meta de referência (95,9%), e acima 0,1 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,8%).

Em todo o caso, e, tal como observamos no 4.º ano, também no 3.º ano apesar de, em termos globais, este ano de escolaridade ter ficado abaixo 0,9 pontos percentuais do sucesso pleno, a verdade é que as disciplinas que o integram apresentam percentagens de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais ou muito próximas dos 100 pontos percentuais e, todas elas, sem exceção alcançam ou superam as respetivas metas de referência e, com exceção das disciplinas de Inglês e de Apoio ao Estudo, superam os respetivos desempenhos já observados no final do ano letivo anterior.

É verdade que apenas as disciplinas de **Educação Artística, Educação Física e Português Língua Não Materna** alcançaram um desempenho pleno e apresentam percentagens de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais:

A disciplina de **Educação Artística**, com **100 pontos percentuais**, supera em 5,0 pontos a respetiva meta de referência (95,0%) e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Educação Física** com **100 pontos percentuais**, superam em 2,0 pontos as respetivas metas de referência (98,0%) e repetem o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Português Língua Não Materna** com **100 pontos percentuais**, alcança a respetiva meta de referência (100,0,0%) e repetem o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

As restantes disciplinas, conforme já referimos, ficam abaixo dos 100 pontos percentuais, malgrado alcancem e superarem as respetivas metas de referência:

A disciplina de **Geração @**, com **98,3 pontos percentuais**, supera em 0,3 pontos a respetiva meta de referência (98,0%), mas cai 1,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Matemática**, com **97,4 pontos percentuais**, supera em 4,7 pontos a respetiva meta de referência (92,4%), e supera 1,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,4%).

A disciplina de **Apoio ao Estudo**, com **99,1 pontos percentuais**, supera em 4,1 pontos a respetiva meta de referência (95,0%), e supera 1,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (97,3%).

A disciplina de **Português**, com **98,2 pontos percentuais**, supera em 2,6 pontos a respetiva meta de referência (95,6%), e supera 1,8 pontos percentuais o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,4%).

A disciplina de **Estudo do Meio**, com **99,1 pontos percentuais**, supera em 0,6 pontos a respetiva meta de referência (98,5%), embora fique 0,9 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Inglês, com 98,3 pontos percentuais, supera em 8,3 pontos a respectiva meta de referência (90,0%), embora fique 1,7 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A verdade é que neste ano de escolaridade, ainda que o sucesso, não tenha sido pleno, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência, e, com exceção de Inglês e de Apoio ao Estudo, melhoraram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

Em todo o caso, foram as disciplinas de Matemática e de Português que neste ano de escolaridade apresentaram as percentagens de sucesso menos conseguidas:

3.º Ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO									
Referencial 2023/2024									
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	PLNM
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024									
3.º Ano	98,2	98,3	97,4	99,1	98,3	99,1	100,0	100,0	100,0
DESVIO									
3.º Ano	2,6	8,3	4,7	0,6	0,3	4,1	5,0	2,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 3.º Ano (99,1)								

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são baixas. Com efeito, no 3.º ano dos 117 alunos avaliados, 110 alunos obtiveram sucesso absoluto (94,0%). Apenas 7 alunos obtiveram avaliações negativas, num total de 11 avaliações negativas. É verdade que 1 destes alunos apresenta já nesta altura indicador de retenção:

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	117	110	94,0	6	5,1	1	0,9	4,1	11	9,7	7	6,0

Neste ciclo de ensino foi no 2.º ano, que encontramos o desempenho menos conseguido, não só porque é o ano de escolaridade que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa (97,2%), como fica 0,1 pontos abaixo da respectiva meta de referência (97,3%), e a 1,1 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,4%).

Para além disso, é o único ano de escolaridade que, neste ciclo de ensino, parte das disciplinas que o integram, ficam abaixo das respectivas metas de referência como são os casos das disciplinas de Matemática, Estudo do Meio e Português e abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior, como são os casos, ainda, das disciplinas Matemática, Estudo do Meio e Português, e o caso da disciplina de Educação Artística.

De resto, neste ano de escolaridade apenas as disciplinas de Educação Física, Ensino Digital das Ciências e Português Língua Não Materna apresentam percentagens de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais e, para além disso, alcançam ou superam as respectivas metas de referência e o resultado observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de Educação Física, com 100,0 pontos percentuais, supera em 2,0 pontos a respectiva meta de referência (98,0%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Ensino Digital das Ciências (nova designação), com 100,0 pontos percentuais, supera em 1,2 pontos a respectiva meta de referência (98,8%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Português Língua Não Materna, com 100,0 pontos percentuais, repete a respectiva meta de referência (100,0%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

As restantes disciplinas ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais, e destas, apesar disso, as disciplinas de Apoio ao Estudo e Educação Artística conseguiram alcançar e superar as respectivas metas de referência e, no caso da disciplina de Apoio ao Estudo, melhorar o desempenho observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de Apoio ao Estudo, com **98,5 pontos percentuais**, supera em 2,5 pontos a respectiva meta de referência (96,0%), e melhora 1,1 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (97,4%).

A disciplina de Educação Artística, com **99,2 pontos percentuais**, supera em 4,2 pontos a respectiva meta de referência (95,0%), mas cai 0,8 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Também abaixo dos 100 pontos percentuais, conforme já referimos, encontramos as disciplinas de Matemática, Estudo do Meio e Português que, para além disso, ficaram, ainda, abaixo das respectivas metas de referência e abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 91,5 pontos percentuais, ficou 5,7 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (97,2%), e abaixo 5,0 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,5%).

A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 92,2 pontos percentuais, ficou 1,8 pontos percentuais a respectiva meta de referência (94,0%), e abaixo 3,4 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (95,6%).

A disciplina de Estudo do Meio com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,1 pontos percentuais, fica 3,7 pontos percentuais da respectiva meta de referência (99,6%), e abaixo 3,0 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,1%).

A verdade é que neste ano de escolaridade, ainda que o sucesso, não tenha sido pleno, todas as disciplinas alcançaram ou superaram as respectivas metas de referência, e, com exceção de Inglês e de Apoio ao Estudo, melhoraram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

Em síntese, o que podemos dizer é que foi neste ano de escolaridade que encontramos as únicas disciplinas que no contexto deste ciclo ficaram aquém das respectivas metas de referência, nomeadamente, como vimos, as disciplinas de Matemática, Português e de Estudo do Meio.

Em todo o caso, foram as disciplinas de Matemática e de Português que neste ano de escolaridade apresentaram as percentagens de sucesso menos conseguida

Foi, ainda neste ano de escolaridade que encontramos menos disciplinas nos 100 pontos percentuais:

2.º ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO								
Referencial 2023/2024								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
2.º Ano	94,0	97,2	99,6	96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024								
2.º Ano	92,2	91,5	96,1	98,5	99,2	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
2.º Ano	-1,8	-5,7	-3,5	2,5	4,2	2,0	1,2	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 2.º Ano (97,2)							

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso apresentam percentagem mais elevada. Com efeito, dos 130 alunos avaliados, 116 alunos obtiveram sucesso absoluto (89,2%). Em todo o caso, encontramos 29 avaliações negativas (22,5%) distribuídas por 14 alunos (10,8%) e, destes, 7 alunos apresentam já indicador de retenção (5,4):

2.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	130	116	89,2	7	5,4	7	5,4	3,7	29	22,5	14	10,8

Em síntese, o que podemos concluir da análise dos desempenhos alcançados no final do 1º período mo que respeita à eficácia interna é que, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 99,0 pontos percentuais, o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Por esta razão, como vimos, este facto, faz com que a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo.

A exceção como vimos ocorreu apenas nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio todas no 2.º ano que ficaram aquém das respetivas metas de referência. De resto, as generalidades das disciplinas nos diferentes anos de escolaridade repetem ou melhoram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior (2022/2023):

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO										
Referencial 2023/2024										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
1.º Ano	96,8		95,2	96,2		96,0	95,0	98,8	98,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6		96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0		100,0
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8		100,0
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024										
1.º Ano	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	92,2		91,5	96,1		98,5	99,2	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,2	98,3	97,4	99,1	98,3	99,1	100,0	100,0		100,0
4.º Ano	99,1	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0
1.º Ciclo	97,4	99,1	96,8	98,8	99,1	99,4	99,6	100,0	100,0	100,0
DESVIO										
1.º Ano	3,2		4,8	3,8		4,0	5,0	1,2	2,0	0,0
2.º Ano	-1,8		-5,7	-3,5		2,5	4,2	2,0	1,2	0,0
3.º Ano	2,6	8,3	4,7	0,6	0,3	4,1	5,0	2,0		0,0
4.º Ano	0,8	10,0	2,0	2,0	1,2	3,0	5,0	1,2		0,0
1.º Ciclo	1,2	9,1	1,5	0,7	0,7	3,4	4,6	1,6	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 1.º Ciclo: 99,0 % 1.º Ano (100,0) 2.º Ano (97,2) 3.º Ano (98,9) 4.º Ano (99,7)									

A verdade é que neste ciclo e ensino a percentagem de sucesso neste final de período situou-se nos 99,0%. 435 dos 458 alunos avaliados obtiveram sucesso absoluto (95,0%), isto é, não apresentam qualquer avaliação negativa.

É verdade que houve um total de 43 avaliações negativas (18,9%) distribuídas por 23 alunos (5,0%), dos quais 9 alunos apresentam já neste final de período indicador de retenção (4,0%), como é verdade que é nas disciplinas de Matemática, Português e de estudo do Meio que na generalidade dos anos de escolaridade que integram este ciclo que encontramos mais dificuldade na promoção das aprendizagens:

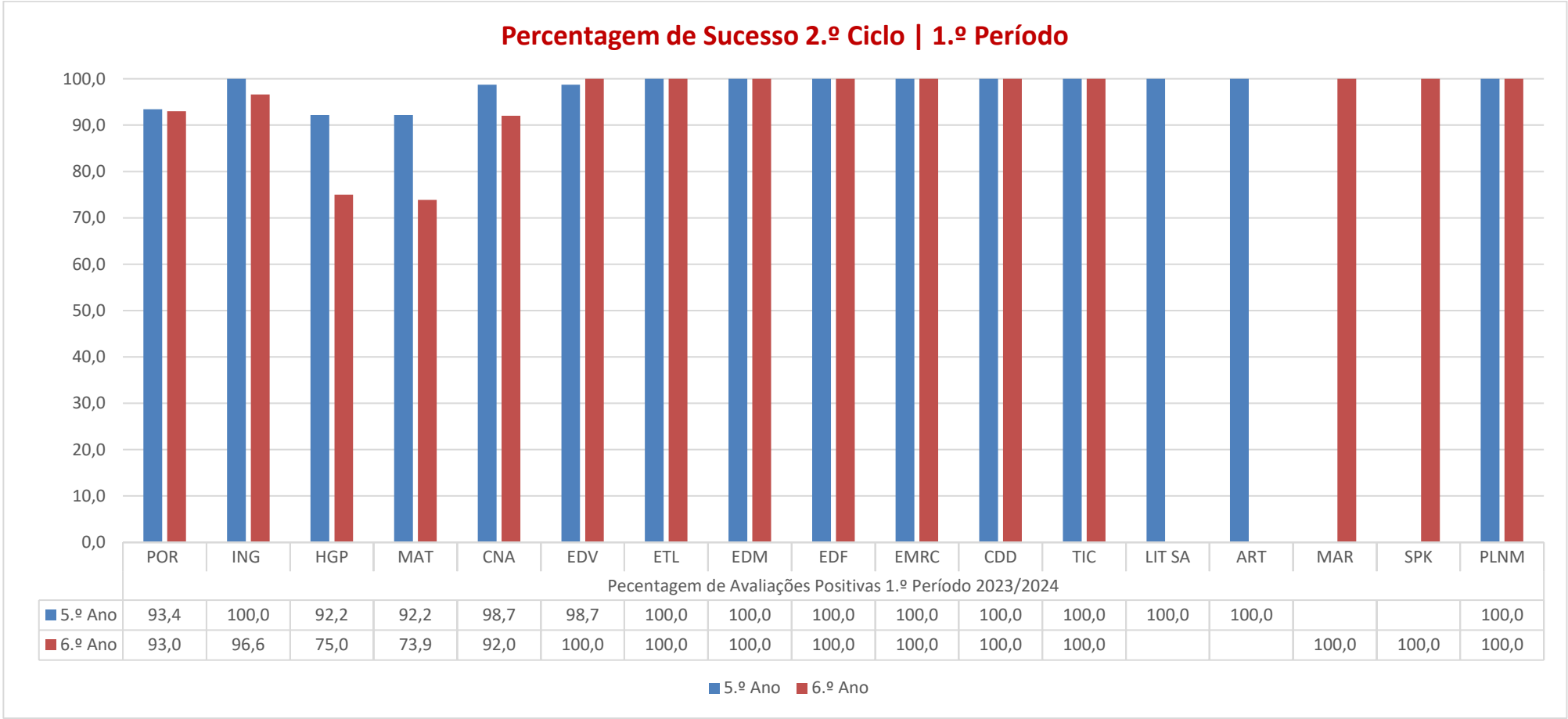
Em todo o caso, este facto ou estas dificuldades não pode iludir a excelência dos resultados alcançados:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
1.º Ano	100	100	100,0	0	0,0	0	0,0	4,1	0	0,0	0	0,0
2.º Ano	130	116	89,2	7	5,4	7	5,4	3,7	29	22,5	14	10,8
3.º Ano	117	110	94,0	6	5,1	1	0,9	4,1	11	9,7	7	6,0
4.º ano	111	109	98,2	1	0,9	1	0,9	3,9	3	2,7	2	1,8
1.º Ciclo	458	435	95,0	14	3,1	9	2,0	4,0	43	18,9	23	5,0

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram, situou-se nos **96,9 pontos percentuais** e, por isso, **1,3 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (95,6%), embora fique 2,1 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (99,0 %) e, em qualquer dos casos, demonstra a eficácia interna das medidas e estratégias implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do 1.º período do presente ano letivo.

Para este desempenho, ou eficácia interna, contribuiu o facto a generalidade das disciplinas que integram este ciclo de ensino terem alcançado, e mesmo superado, as respetivas metas de referência. As exceções são poucas e dizem respeito às disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal e de Educação Visual.

Acresce que, estas disciplinas, juntamente com as disciplinas de Português, Inglês e de Ciências Naturais são as únicas disciplinas com percentagem de sucesso abaixo dos 100,0 pontos percentuais e, destas, apenas as disciplinas História e Geografia de Portugal e Matemática apresentam percentagem abaixo dos 90,0 pontos percentuais.

As restantes disciplinas, conforme referimos, alcançam um desempenho na ordem dos 100 pontos percentuais, alcançam as respetivas metas ou supram-se, como repetem ou melhoram o desempenho já alcançado no final do ano letivo anterior (2022/2023):

A disciplina de Speak Up (apenas em oferta no 6.º ano), com **100,0 pontos percentuais**, supera em 10,0 pontos a respetiva meta de referência (90,0%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Educação Musical, com **100,0 pontos percentuais**, supera em 2,5 pontos a respetiva meta de referência (97,5%), e repete o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Educação Tecnológica, com **100,0 pontos percentuais** alcança a respetiva meta de referência (100,0%), e melhora em 0,5 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,5%).

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Educação Moral religiosa Católica, Tecnologia da Informação e Comunicação, Literacia Saúde e Ambiente, Artes e Técnicas, MusiKArte e Português Língua Não Materna todas com **100,0 pontos percentuais** alcançam as respetivas metas de referência (100,0%), e repetem o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

Já o referimos, as disciplinas de Português, Inglês e de Ciências Naturais (juntamente com as disciplinas Matemática, História e Geografia de Portugal e de Educação Visual) são as únicas disciplinas com percentagem de sucesso abaixo dos 100,0 pontos percentuais.

A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos **98,3 pontos percentuais**, apesar de ter ficado abaixo dos 100 pontos, supera em 13,5 pontos a respetiva meta de referência (84,8%), e fica acima 1,7 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,6%).

A disciplina de Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos **95,4 pontos percentuais**, apesar de ter ficado abaixo dos 100 pontos, supera em 2,9 pontos a respetiva meta de referência (92,5%), mas fica abaixo 4,6 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos **93,2 pontos percentuais**, apesar de ter ficado abaixo dos 100 pontos, supera em 7,7 pontos a respetiva meta de referência (85,5%), mas fica abaixo 9,9 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,1%).

Conforme já referimos, apenas as Matemática, História e Geografia de Portugal e de Educação Visual não só ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais, como ficaram aquém das respetivas metas de referência e dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

A disciplina de História e Geografia de Portugal, com **83,6 pontos percentuais** fica abaixo **6,9 pontos** da respetiva meta de referência (90,5%), e abaixo 16,4 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de Matemática, com **83,0 pontos percentuais** fica abaixo **2,2 pontos** da respetiva meta de referência (85,3%), e abaixo 11,6 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (94,6%).

A disciplina de Educação Visual, com **99,4 pontos percentuais** fica abaixo **0,6 pontos** da respetiva meta de referência (100,0%), e abaixo 0,1 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,5%).

A verdade é que no contexto deste ciclo, apenas as disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal e de Educação Visual ficaram abaixo das metas de referência para o mesmo ciclo de ensino. Como é verdade que as disciplinas de Português, Inglês e Ciências Naturais, embora tenham ficado abaixo dos 100 pontos percentuais, acabaram por superar os resultados de referência. As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais e alcançaram ou superaram os resultados de referência. Para além disso, uma grande parte das disciplinas que integram este ciclo de ensino melhoraram os respetivos desempenhos relativamente ao período passado.

É verdade que a percentagem de sucesso das disciplinas de matemática e de História e Geografia de Portugal fica abaixo dos 90 pontos percentuais e indiciam dificuldades que urge resolver:

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Referencial 2023/2024																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,	100,0	97,5	100,0	100,0	100,	100,	100,0	100,0	100,	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																	
2.º Ciclo	93,2	98,3	83,6	83,0	95,4	99,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,	100,	100,0	100,0	100,	100,	100,0
DESVIO																	
2.º Ciclo	7,7	13,5	-6,9	-2,2	2,9	-0,6	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 96,9%																

A percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 96,9% e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 80 avaliações negativas (48,5%) distribuídas por 49 alunos (29,7%), como explica o facto de apenas 11 alunos (6,7%) apresentarem indicador de retenção.

A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 165 alunos avaliados, 116 alunos (70,3%) não apresentam no final do 1.º período qualquer avaliação negativa:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
2.º Ciclo	165	116	70,3	38	23,0	11	6,7	3,8	80	48,5	49	29,7

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, tal como já o referimos na análise da eficácia no 1.º ciclo, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- 5.º ano com 98,3 pontos percentuais, por isso, 3,9 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (94,4%), mas abaixo 1,4 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (99,7%).

- **6.º ano** com **95,4 pontos** percentuais e, por isso, **1,0 ponto percentual abaixo do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,4%), e **3,0 pontos abaixo** relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,4%).

De facto, foi no **5.º ano de escolaridade** que, neste período, encontramos o melhor desempenho com a percentagem de sucesso a situar-se nos 98,3 pontos percentuais, e, por isso, conforme já referimos 1,0 ponto percentual acima da meta de referência (malgrado não ter mantido, ou superado, o desempenho observado no final do ano letivo anterior). É certo, que neste ano de escolaridade encontramos cerca de 19 avaliações negativas distribuídas por um total de 13 alunos, ainda que, apenas 2 alunos neste final de período apresentem indicador de retenção.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade uma grande parte das disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais e nenhuma apresenta uma percentagem de sucesso abaixo dos 90 pontos percentuais. Para além disso, apenas uma disciplina, ficou aquém da respetiva meta de referência e do resultado observado no final do ano letivo anterior. Estamos a falar da disciplina de **Educação Visual** que apresenta um desempenho na ordem dos **97,8 pontos percentuais**, e, por isso, **1,3 pontos abaixo da respetiva meta de referência** e do **resultado alcançado no final do ano letivo anterior** (100,0%).

As restantes disciplinas não só alcançaram desempenhos na ordem dos 100,0 pontos percentuais ou próximos deste valor, como alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência, como repetiram ou melhoraram os desempenhos já observados no final do ano letivo anterior.

Com percentagem de sucesso na ordem dos **100,0 pontos percentuais** (100,0%) encontramos as disciplinas de **Inglês, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia | Saúde e Ambiente e Artes e Técnicas e Português Língua Não Materna**. Para além disso, todas estas disciplinas alcançaram as respetivas metas de referência ou superaram-nas como foi o caso das disciplinas de **Inglês** que superou em 19,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (80,5%) e de **Educação Musical** que superou em 3,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,0%). Acresce, que as mesmas disciplinas repetem ou melhoraram os desempenhos já observados no final do ano letivo anterior, como é o caso da disciplina de **Inglês** que melhora em cerca de 2,4% aquele resultado (97,6%).

As disciplinas de **Ciências Naturais, Português, Matemática I** e de **História e Geografia de Portugal** apesar de **não terem chegado aos 100 pontos percentuais**, a verdade é que apresentam percentagens de sucesso muito próximas daquele valor e, para além disso, conforme já referimos, alcançaram e ultrapassaram as respetivas metas de referência, malgrado, ficarem abaixo do resultado observado no final do ano letivo anterior.

A disciplina de **Ciências Naturais** com um desempenho na ordem dos 98,7 pontos percentuais, supera em 9,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (89,5%), malgrado ficar abaixo 1,3 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Português** com um desempenho na ordem dos 93,4 pontos percentuais, supera em 13,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (80,0%), malgrado ficar abaixo 4,2 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (97,6%).

A disciplina de **Matemática** com um desempenho na ordem dos 92,2 pontos percentuais, supera em 8,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (84,0%), malgrado ficar abaixo 7,8 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de História e Geografia de Portugal com um desempenho na ordem dos 92,2 pontos percentuais, supera em 7,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,0%), malgrado ficar abaixo 7,8 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A verdade é que no deste ano de escolaridade, apenas a disciplina de Educação Visual ficou abaixo da respetiva meta de referência e do desempenho observado no final do ano letivo anterior. Também as disciplinas de Ciências Naturais, Português, Matemática e de História e Geografia de Portugal, apesar de terem alcançado e superado as respetivas metas de referência, ficaram aquém dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior. As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais e alcançaram ou superaram os resultados de referência. Para além disso, uma grande parte das disciplinas que integram este ciclo de ensino melhoraram os respetivos desempenhos relativamente ano letivo anterior

É verdade que os desempenhos menos conseguidos neste ano de escolaridade fixaram-se nas disciplinas de matemática e de História e Geografia de Portugal, mas, mesmo assim, com percentagens de sucesso na ordem dos 92,2 pontos percentuais:

5.º ANO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO															
Referencial 2023/2024															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024															
5.º Ano	93,4	100,0	92,2	92,2	98,7	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO															
5.º Ano	13,4	19,5	7,2	8,2	9,2	-1,3	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 5.º Ano: 98,3%														

Na verdade, neste ano de escolaridade a percentagem de sucesso foi de 98,3 pontos percentuais. As situações de insucesso são baixas. Com efeito, dos 77 alunos avaliados, **64 alunos obtiveram sucesso absoluto (83,1%)**. São apenas 13 alunos (16,9%) que obtiveram avaliações negativas, num total de 19 avaliações negativas (24,7%). **Neste ano de escolaridade apenas 2 alunos apresentam indicador de retenção (2,6%):**

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
5.º ano	77	64	83,1	11	14,3	2	2,6	3,8	19	24,7	13	16,9

Quanto ao **6.º ano**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,4 pontos percentuais e, por isso, conforme já referimos, 1,0 ponto percentual abaixo da meta de referência (malgrado não ter mantido, ou superado, o desempenho observado no final do ano letivo anterior).

foi, no contexto do 2.º ciclo de ensino, o ano de escolaridade com percentagem de sucesso mais baixa e, esse facto, acabou por ser o reflexo do desempenho dos alunos nas disciplinas que integram este ano de escolaridade. Neste ano de escolaridade encontramos cerca de 61 avaliações negativas distribuídas por um total de 36 alunos. Neste ano de escolaridade, encontramos 9 alunos neste final de período com indicador de retenção.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade **uma grande parte das disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais**, embora, seja também, neste ano de escolaridade, que encontramos desempenhos abaixo dos 80 pontos percentuais (as disciplinas de História e Geografia de Portugal e Matemática), como é neste ano de escolaridade que encontramos mais disciplinas com desempenhos abaixo das respetivas metas de referencia (História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática) e aquém dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior (Inglês, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática).

Com efeito, a disciplina de **Matemática** com 73,9 pontos percentuais, fica 12,6 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (86,5%) e 10,4 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (83,5%).

A disciplina de **História e Geografia de Portugal** com 75,0 pontos percentuais, fica 21,0 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (96,0%) e 17,7 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior (92,7%).

A disciplina de **Ciências Naturais** com **92,0 pontos percentuais**, fica **3,4 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência** (95,4%) e **8,0 pontos percentuais do resultado observado no final do ano letivo anterior** (100,0%).

A disciplina de **Inglês** com **96,6 pontos percentuais**, também, fica abaixo dos 100,0 pontos percentuais, mas **supera em 7,6 pontos percentuais a respectiva meta de referência** (89,0%), malgrado, ficar **abaixo 1,6 pontos do resultado observado no final do ano letivo anterior** (98,2%).

Ainda a disciplina de **Português** com **93,0 pontos percentuais**, também, fica abaixo dos 100,0 pontos percentuais, mas **supera em 2,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência** (91,0%), e **em 2,2 pontos do resultado observado no final do ano letivo anterior** (90,8%).

As restantes disciplinas apresentam desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais e alcançam ou superam as respetivas metas de referência e o desempenho observado no final do ano letivo anterior. Superam as respetivas metas de referência e repetem o desempenho observado no ano letivo anterior as disciplinas de Speak Up e de Educação Musical.

A disciplina de **Speak Up** **supera em 10,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência** (90,0%), e a disciplina de Educação Musical **em 2,0 pontos percentuais a respectiva meta de referência (98,0%)**.

As disciplinas de **Educação Visual** e de **Educação Tecnológica** apresentam desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais e alcançam as respetivas metas de referência (100,0) e melhoram em 3,7 e 4,6 pontos respetivamente o desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,3 e 95,4).

As disciplinas de **Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Educação, MusiK Arte e Português Língua Não Materna** apresentam desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais e alcançam as respetivas metas de referência (100,0%) e repetem o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100,0).

A verdade é que no deste ano de escolaridade, as disciplinas História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática ficaram abaixo das respetivas metas de referência e do desempenho observado no final do ano letivo anterior. Também a disciplina de Inglês, apesar de terem alcançado e superado a respectiva meta de referência, ficou aquém dos desempenhos observados no final do ano letivo anterior. As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais e alcançaram ou superaram os resultados de referência. Para além disso, uma grande parte das disciplinas que integram este ciclo de ensino melhoraram os respetivos desempenhos relativamente ano letivo anterior

É verdade que os desempenhos menos conseguidos neste ano de escolaridade fixaram-se nas disciplinas de Matemática e de História e Geografia de Portugal, com desempenhos que se fixaram nos ou a baixo dos 75,0 pontos percentuais:

6.º ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO															
Referencial 2023/2024															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK	PLNM
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024															
6.º Ano	93,0	96,6	75,0	73,9	92,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO															
6.º Ano	2,0	7,6	-21,0	-12,6	-3,4	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 6.º Ano: 95,4														

Na verdade, neste ano de escolaridade a percentagem de sucesso foi de 95,4 pontos percentuais. As situações de insucesso apesar de baixas têm significado. Com efeito, dos 88 alunos avaliados, **52 alunos obtiveram sucesso absoluto (59,1%)**. 36 alunos (40,9%) que obtiveram avaliações negativas, num total de 61 avaliações negativas (69,37%). **Neste ano de escolaridade 9 alunos apresentam indicador de retenção (10,2%)**:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com av. negativas	%
6.º ano	88	52	59,1	27	30,7	9	10,2		61	69,3	36	40,9

Em síntese, o que podemos concluir da análise dos desempenhos alcançados no final do 1º período no que respeita à eficácia interna é que, na generalidade das disciplinas do 2.º ciclo, as taxas de sucesso são elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 96,9 pontos percentuais, o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Por esta razão, como vimos, este facto, faz com que a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo.

A exceção como vimos ocorreu apenas nas disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal e Ciências naturais, todas no 6.º ano e Educação Visual no 5.º ano, que ficaram aquém das respetivas metas de referência. De resto, as generalidades das disciplinas nos diferentes anos de escolaridade repetem ou melhoram os desempenhos observados no final do ano letivo anterior (2022/2023), com as exceções de Matemática, História e Geografia de Portugal e Inglês todas no 6.º ano:

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Referencial 2023/2024																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	90,0	100,0
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																	
5.º Ano	93,4	100,0	92,2	92,2	98,7	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
6.º Ano	93,0	96,6	75,0	73,9	92,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	100,0
2.º Ciclo	93,2	98,3	83,6	83,0	95,4	99,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO																	
5.º Ano	13,4	19,5	7,2	8,2	9,2	-1,3	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0
6.º Ano	2,0	7,6	-21,0	-12,6	-3,4	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	10,0	0,0
2.º Ciclo	7,7	13,5	-6,9	-2,2	2,9	-0,6	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas: 2.º Ciclo: 96,9% 5.º Ano (98,3) 6.º Ano (95,4)																

A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso** neste final de período **situou-se nos 96,9%. 116 dos 165 alunos avaliados obtiveram sucesso absoluto (70,3%)**, isto é, não apresentam qualquer avaliação negativa.

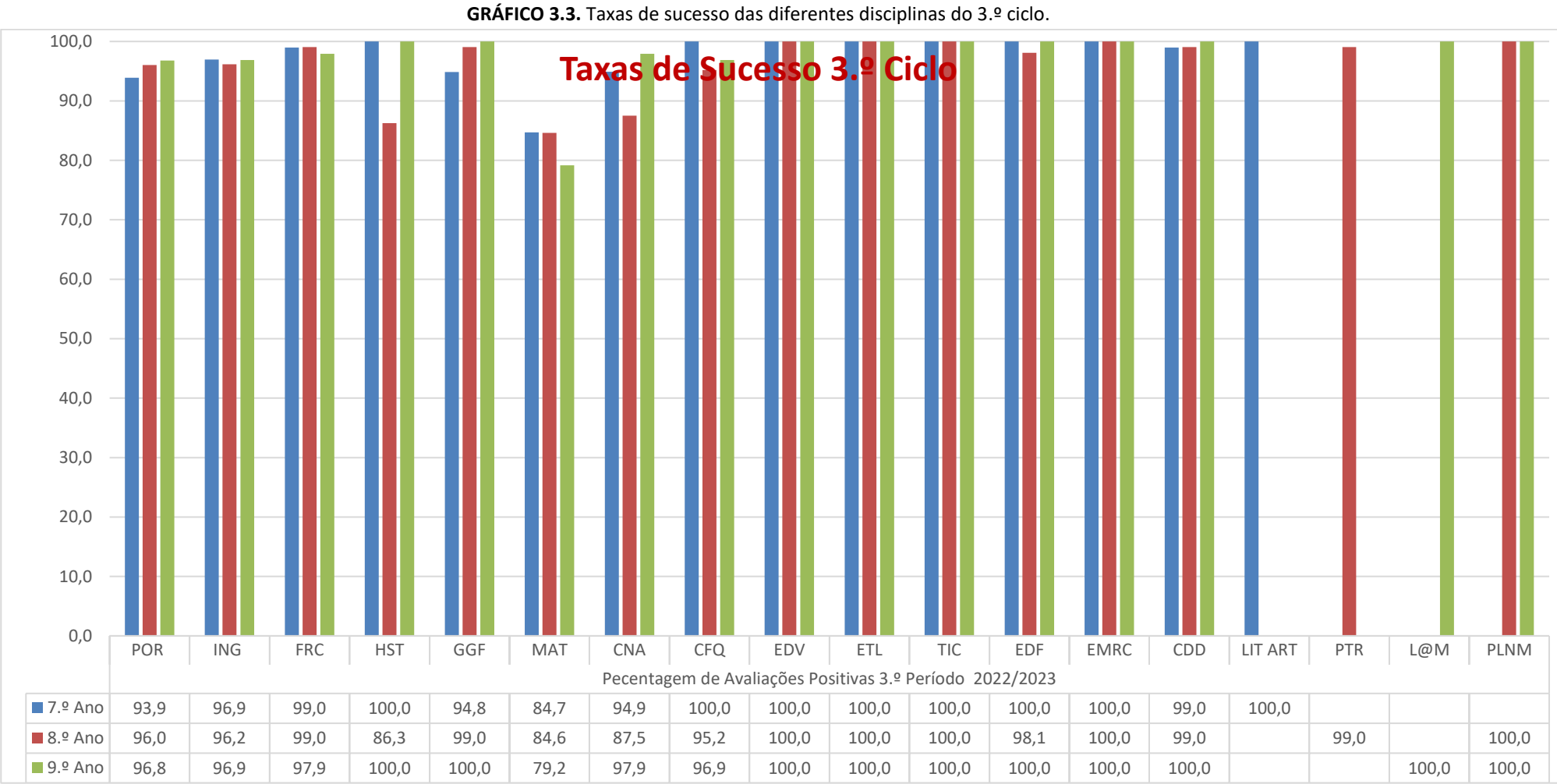
É verdade que houve um total de 80 avaliações negativas (48,5%) distribuídas por 49 alunos (29,7%), dos quais 11 alunos apresentam já neste final de período indicador de retenção (6,7%), como é verdade que é nas disciplinas de Matemática e de História e Geografia de Portugal que encontramos mais dificuldade na promoção das aprendizagens:

Em todo o caso, este facto ou estas dificuldades não pode iludir a excelência dos resultados alcançados:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
5.º ano	77	64	83,1	11	14,3	2	2,6	3,8	19	24,7	13	16,9
6.º ano	88	52	59,1	27	30,7	9	10,2		61	69,3	36	40,9
2.º Ciclo	165	116	70,3	38	23,0	11	6,7	3,8	80	48,5	49	29,7

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram, situou-se nos 92,4 pontos percentuais e, por isso, 1,2 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo (93,6%), e 4,9 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior 2022/2023 (97,3 %) e, em qualquer dos casos, apesar desta ligeira quebra dos desempenhos mantém-se a eficácia interna das medidas e estratégias implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo ao longo do 1.º período do presente ano letivo.

Para este desempenho, ou eficácia interna, contribuiu o facto de grande parte das disciplinas que integram este ciclo de ensino terem alcançado, e mesmo superado, as respetivas metas de referência. As exceções ocorreram nas disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, Literacias e Património.

É verdade, também, que apenas as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna alcançaram uma percentagem de sucesso abaixo na ordem dos 100,0 pontos percentuais, igualando as respetivas metas de referência, bem como o desempenho já alcançado no final do ano letivo anterior (2022/2023).

Também as disciplinas de Matemática, Ciências Físico-químicas, Português, Francês, Leituras em Movimento e Inglês, embora não tenham ficado abaixo dos 100 pontos percentuais, conseguiram já alcançar e superar as respetivas metas de referência, embora todas elas com desempenhos abaixo dos desempenhos alcançados no final do ano letivo anterior (2022/2023):

A disciplina de Matemática com 80,7 pontos percentuais, supera em 16,6 pontos percentuais a respetiva meta de referência (64,1%), mas fica 2,1 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (82,8%);

A disciplina de Ciências Físico-químicas com 92,8 pontos percentuais, supera em 5,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (87,7%), mas fica 5,4 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (97,4%);

A disciplina de Português com 86,1 pontos percentuais, supera em 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (88,2%), mas fica 9,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (95,6%);

A disciplina de Francês com 95,1 pontos percentuais, supera em 2,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,7%), mas fica 3,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (98,6%);

A disciplina de Leituras em Movimento com 96,9 pontos percentuais, supera em 1,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%), mas fica 3,1 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%);

A disciplina de Inglês com 86,8 pontos percentuais, supera em 0,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (86,6%), mas fica 9,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,7%).

Acresce, verificar as disciplinas Matemática, Ciências Físico-químicas, Português e Inglês, acrescidas das disciplinas de História, Ciências Naturais e de Património apresentam percentagens de sucesso abaixo dos 90 pontos percentuais.

Em todo o caso, as disciplinas de **História, Ciências Naturais, Patrimônio** acrescidas das disciplinas de **Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacias** para além de **apresentarem percentagens de sucesso abaixo dos 100,0 pontos percentuais, nuns casos abaixo mesmo dos 90 pontos percentuais (História, Ciências Naturais e de Patrimônio)**, ficam **abaixo** das respetivas **metas de referência** e do **desempenho alcançado no final do ano letivo anterior**:

A disciplina de **Patrimônio** com 85,1 pontos percentuais, fica abaixo 14,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%) e 14,8 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Ciências Naturais** com 83,5 pontos percentuais, fica abaixo 9,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,7%) e 9,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (93,4%).

A disciplina de **História** com 84,0 pontos percentuais, fica abaixo 7,7 pontos percentuais a respetiva meta de referência (91,7%) e 11,4 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (95,4%).

A disciplina de **Geografia** com 90,9 pontos percentuais, fica abaixo 6,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,2%) e 7,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (98,0%).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com 94,2 pontos percentuais, fica abaixo 5,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0, %) e 5,8 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Educação Visual** com 96,4 pontos percentuais, fica abaixo 2,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,7%) e 3,6 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Educação Física** com 94,9 pontos percentuais, fica abaixo 1,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,7%) e 4,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,4%).

A disciplina de **Literacia Pela Arte** com 99,1 pontos percentuais, fica abaixo 0,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%) e 0,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A verdade é que no contexto deste ciclo, apenas as disciplinas de História, Ciências Naturais, Patrimônio, Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacias ficaram abaixo das metas de referência para o mesmo ciclo de ensino.

Como é verdade que as disciplinas de Matemática, Ciências Físico-químicas, Português, Francês, Leituras em Movimento e Inglês, embora tenham ficado abaixo dos 100 pontos percentuais (e nuns casos até abaixo dos 90 pontos percentuais), acabaram por superar os resultados de referência.

As restantes disciplinas alcançaram os 100 pontos percentuais e alcançaram ou superaram os resultados de referência.

Em todo o caso, com exceção das disciplinas que alcançaram desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais (Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna), as restantes disciplinas baixaram os desempenhos comparativamente ao final do ano letivo anterior.

É verdade que a percentagem de sucesso das disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, História, Patrimônio Português e Inglês ficam abaixo dos 90 pontos percentuais e indiciam dificuldades que urge resolver. É na disciplina de Matemática que encontramos o desempenho menos conseguido (80,7%), logo seguida da disciplina de Ciências Naturais (83,5%):

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Referencial 2023/2024																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																		
3.º Ciclo	86,1	86,8	95,1	84,0	90,9	80,7	83,5	92,8	96,4	100,0	100,0	94,9	100,0	94,2	99,1	85,1	96,9	100,0
Desvio																		
Total	4,8	0,2	2,4	-7,7	-6,3	16,6	-9,2	5,1	-2,2	0,0	0,0	-1,8	0,0	-5,8	-0,9	-14,9	1,9	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 92,4%																	

A percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 92,4% e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 369 avaliações negativas distribuídas por 136 alunos (44,3%), como explica o facto de 48 alunos (15,6%) apresentarem indicador de retenção.

A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 307 alunos avaliados, 171 alunos (55,7%) não apresentam no final do 1.º período qualquer avaliação negativa:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
3.º Ciclo	307	171	55,7	88	28,7	48	15,6		369	120,6	136	44,3

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, tal como já o referimos na análise da eficácia nos ciclos anteriores, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- 9.º ano com 94,6 pontos percentuais, por isso, 0,4 pontos percentuais baixos do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (95,0%), e 3,4 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,0%).
- 8.º ano com 93,4 pontos percentuais e, por isso, 1,4 ponto percentual acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (92,0%), mas 2,9 pontos abaixo relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,3%).
- 7.º ano com 89,3 pontos percentuais e, por isso, 2,1 ponto percentual baixo do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (91,4%) e 8,2 pontos abaixo relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (97,5%).

No contexto do 3.º ciclo, neste período, foi no 9.º ano de escolaridade que encontramos o desempenho mais conseguido com a percentagem de sucesso a situar-se nos 94,6 pontos percentuais, e, por isso, abaixo 0,4 pontos percentuais abaixo da meta de referência (95,0%) e abaixo 3,4 pontos percentuais do desempenho observado no final do ano letivo anterior (98,0%)

De facto, foi no 9.º ano de escolaridade que, neste período, no contexto dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, encontramos o melhor desempenho com a percentagem de sucesso a situar-se nos 94,6 pontos percentuais, embora, conforme já referimos, abaixo não só da meta de referência como abaixo, também, do desempenho observado no final do ano letivo anterior. Em todo o caso, neste final de período, encontramos um total de 89 avaliações negativas às diferentes disciplinas que constituem o currículo deste ano de escolaridade, distribuídas por 30 dos 97 alunos que no final deste período foram avaliados neste ano de escolaridade, dos quais 17 alunos apresentam já indicador de retenção.

Por outro lado, apenas as disciplinas de Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Português Língua Não Materna apresentam percentagem de sucesso

na ordem dos 100,0 pontos percentuais, alcançam, por isso, as respectivas metas de referência (100,0%) e repetem o desempenho já observado no final do ano letivo de 2022/2023 (100,0%)

As disciplinas de Inglês, Ciências Físico-químicas e Leituras em Movimento ficam abaixo deste desempenho, mas conseguem, já neste período, superar as respectivas metas de referência e, com exceção da disciplina de Leituras em Movimento, e superar o desempenho observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de **Ciências Físico-químicas** com 97,9 pontos percentuais, fica acima 9,9 pontos percentuais da respectiva meta de referência (88,0%) e 0,9 pontos percentuais e acima 1,0 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,9%).

A disciplina de **Inglês** com 97,9 pontos percentuais, fica acima 6,9 pontos percentuais da respectiva meta de referência (91,0%) e 0,9 pontos percentuais e acima 1,0 do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,9%).

A disciplina de **Leituras em Movimento** com 96,9 pontos percentuais, fica acima 1,9 pontos percentuais da respectiva meta de referência (95,0%), mas conforme referimos, abaixo 3,1 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

As restantes disciplinas, como **História**, **Português**, **Ciências Naturais**, **Educação Visual**, **Educação Física**, **Educação Tecnológica**, **Francês** e **Matemática** ficam não só abaixo dos 100 pontos percentuais, mas, também, abaixo das respectivas metas de referência e do desempenho observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de **História** com 84,5 pontos percentuais, fica abaixo 10,5 pontos percentuais da respectiva meta de referência (95,0%) e abaixo 15,5 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Português** com 82,1 pontos percentuais, fica abaixo 7,9 pontos percentuais da respectiva meta de referência (90,0%) e abaixo 14,7 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,8%).

A disciplina de **Ciências Naturais** com 87,6 pontos percentuais, fica abaixo 7,3 pontos percentuais da respectiva meta de referência (94,9%) e abaixo 10,3 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (97,9%).

A disciplina de **Educação Visual** com 96,9 pontos percentuais, fica abaixo 3,1 pontos percentuais da respectiva meta de referência (100,0%) e abaixo 3,1 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Educação Física** com 95,9 pontos percentuais, fica abaixo 1,1 pontos percentuais da respectiva meta de referência (97,0%) e abaixo 4,1 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Educação Tecnológica** com 99,0 pontos percentuais, fica abaixo 1,0 pontos percentuais da respectiva meta de referência (100,0%) e abaixo 1,0 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0%).

A disciplina de **Francês** com 94,8 pontos percentuais, fica abaixo 0,2 pontos percentuais da respectiva meta de referência (95,0%) e abaixo 3,1 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (97,9%).

A disciplina de **Matemática** com 74,2 pontos percentuais, fica abaixo 0,2 pontos percentuais da respectiva meta de referência (74,4%) e abaixo 5,0 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (79,2%).

De facto, a disciplina de **Matemática**, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 74,2 pontos percentuais foi, não só a disciplina com o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, como foi a única disciplina que ficou abaixo dos 80,0 pontos percentuais para além de ter ficado aquém da respectiva meta de referência e abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior.

Acresce que as disciplinas de Português, História e Ciências Naturais, também, ficaram abaixo dos 90 pontos percentuais, 82,1 no primeiro caso, 84,5 no segundo caso e 87,6 no último caso e, em todas as situações abaixo dos respetivos resultados de referência e abaixo dos respetivos resultados observados no ano letivo anterior:

9.º ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																
Referencial 2023/2024																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																
9.º Ano	82,1	97,9	94,8	84,5	100,0	74,2	87,6	97,9	96,9	99,0	100,0	95,9	100,0	100,0	96,9	100,0
Desvio																
9.º Ano	-7,9	6,9	-0,2	-10,5	0,0	-0,2	-7,3	9,9	-3,1	-1,0	0,0	-1,1	0,0	0,0	1,9	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 9.º Ano (94,6)															

A percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 94,6% e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 89 avaliações negativas distribuídas por 39 alunos (40,2%), como explica o facto de 17 alunos (17,5%) apresentarem já indicador de retenção e 3 alunos não terem acesso às provas finais

A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 97 alunos avaliados, 58 alunos (59,8%) não apresentam no final do 1.º período qualquer avaliação negativa:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
9.º ano	97	58	59,8	22	22,7	17	17,5	3,6	89	91,8	39	40,2

O 8.º ano de escolaridade, conforme já referimos, com uma percentagem sucesso na ordem dos 93,4 pontos percentuais, superou em 1,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,0%), malgrado, ter ficado 2,9 pontos percentuais abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior (96,3%).

Para este desempenho no 8.º ano de escolaridade contribuiu o facto de apenas as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna terem conseguido um desempenho na ordem dos 100 pontos percentuais e, dessa forma, terem alcançado as respetivas metas de referência e repetido o desempenho já observado no final do ano letivo anterior.

As restantes disciplinas acabam por ficar abaixo dos 100 pontos percentuais e, se uma boa parte delas, apesar disso, acabam por alcançar ou superar as respetivas metas de referência (malgrado a maior parte ficar abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior), outra parte não só fica abaixo daquele desempenho, como fica aquém das respetivas metas de referência e do desempenho observado no final do ano letivo anterior.

As disciplinas de Matemática, Português, Ciências Físico-químicas, História, Inglês, Francês e Educação Física, apesar de apresentarem percentagens de sucesso abaixo dos 100, 0 pontos percentuais, alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência (malgrada as disciplinas de Português, Inglês, Francês e Educação Física) terem ficado abaixo do desempenho observado no final do ano letivo anterior):

A disciplina de Matemática com 88,1 pontos percentuais, fica 30,1 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (58,0%) e 3,5 pontos percentuais acima do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (84,6%).

A disciplina de Português com 88,9 pontos percentuais, fica 19,9 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (69,0%) mas fica 7,1 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,0%).

A disciplina de **Ciências Físico-químicas** com 97,0 pontos percentuais, fica 7,0 pontos percentuais acima da respectiva meta de referência (90,0%) e 1,8 pontos percentuais acima do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (95,2%).

A disciplina de **História** com 94,9 pontos percentuais, fica 2,9 pontos percentuais acima da respectiva meta de referência (92,0%) e 8,6 pontos percentuais acima do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (86,3%).

A disciplina de **Inglês** com 88,1 pontos percentuais, fica 2,9 pontos percentuais acima da respectiva meta de referência (92,0%) mas fica 8,1 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,2%).

A disciplina de **Francês** com 94,9 pontos percentuais, fica 1,9 pontos percentuais acima da respectiva meta de referência (93,0%) mas fica 4,1 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Educação Física** com 97 pontos percentuais, alcança a respectiva meta de referência (97,0%) mas fica 1,1 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (98,1%).

Conforme referimos, as disciplinas de **Patrimônio, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais e Educação Visual** ficam não só abaixo dos 100,0 pontos percentuais, como ficam aquém das respectivas metas de referência e do desempenho observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de **Patrimônio** com 93,9 pontos percentuais, fica 14,9 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (100,0%) como fica 5,1 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Geografia** com 82,8 pontos percentuais, fica 14,5 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (97,3%) como fica 16,2 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com 93,9 pontos percentuais, fica 6,1 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (100,0%) como fica 6,1 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Ciências Naturais** com 86,9 pontos percentuais, fica 4,3 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (91,2%) como fica 0,6 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (87,5%).

A disciplina de **Educação Visual** com 97,0 pontos percentuais, fica 1,0 pontos percentuais abaixo da respectiva meta de referência (98,0%) como fica 3,0 pontos **percentuais abaixo** do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior 100,0%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, foras as disciplinas de **Patrimônio, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais e Educação Visual** que ficaram abaixo das respectivas metas de referência

Por outro lado, importará reter a situação da disciplina de Geografia que é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta o desempenho mais baixo, logo seguida da disciplina de Patrimônio.

Em todo o caso, para além destas disciplinas, as disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais apresentam desempenhos abaixo dos 90 pontos percentuais:

Referencial 2023/2024																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																
8.º Ano	88,9	88,1	94,9	94,9	82,8	88,1	86,9	97,0	97,0	100,0	100,0	97,0	100,0	93,9	85,1	100,0
Desvio																
8.º Ano	19,9	2,1	1,9	2,9	-14,5	30,1	-4,3	7,0	-1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-6,1	-14,9	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo 8.º Ano (93,4)															

Na verdade, no contexto do 3.º ciclo, foi neste ano de escolaridade que encontramos menos alunos com indicador de retenção, apenas 9 alunos (8,9%), contra os 48 alunos que no contexto deste ciclo se encontram nesta situação.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade encontramos um total de 105 avaliações negativas, distribuídas por 43 alunos, incluindo os 9 que apresentam indicador de retenção:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
8.º ano	101	58	57,4	34	33,7	9	8,9	3,5	105	104,3	43	42,6

Quanto ao 7.º ano, e conforme acima referimos, com uma percentagem na ordem dos 89,3 pontos percentuais, é o ano de escolaridade que no contexto deste ciclo apresenta os resultados menos conseguidos seja porque fica 2,1 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (91,4%), seja porque ficou 8,2 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (97,5%), seja, porque é o ano de escolaridade que apresenta menos disciplinas com percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, seja, ainda, porque é o ano de escolaridade em que menos disciplinas alcançam ou superam os respetivos resultados de referência e repetem ou melhoram o desempenho observado no final do ano letivo anterior, seja também porque é o ano de escolaridade com mais avaliações negativas no conjunto das disciplinas que o integram, com mais alunos avaliados negativamente e com mais alunos com indicador de retenção, como veremos.

Na verdade, neste final de período, no 7.º ano de escolaridade, apenas as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Moral Religiosa Católica chegam aos 100,0 pontos percentuais, alcançam as respetivas metas de referência e repetem os desempenhos observados no final do ano letivo anterior.

As restantes disciplinas ficam abaixo deste desempenho, ainda que as disciplinas de Português, Francês e Matemática, apesar disso, tenham alcançado e superado os respetivos resultados de referência, malgrado fiquem aquém do resultado observado no final do ano letivo anterior:

A disciplina de **Matemática** com 79,8 pontos percentuais, fica 19,8 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (60,0%) mas fica 7,6 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (87,4%).

A disciplina de **Francês** com 95,4 pontos percentuais, fica 5,4 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (90,0%) mas fica 3,6 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0%).

A disciplina de **Português** com 87,2 pontos percentuais, fica 2,5 pontos percentuais acima da respetiva meta de referência (84,7%) mas fica 6,7 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (93,9 %).

Já as disciplinas de Ciências Naturais, História, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento, Geografia, Educação Física, Educação Visual, Ciências Físico-químicas e Literacia pela Arte, não só ficam abaixo dos 100,0 pontos percentuais, como ficam abaixo das respetivas metas de referência e dos resultados observados no final do ano letivo anterior:

A disciplina de Ciências Naturais com 76,1 pontos percentuais, fica 15,9 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (92,0%) e 18,8 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (94,9 %).

A disciplina de História com 72,5 pontos percentuais, fica 15,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (88,0%) e 27,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

A disciplina de Inglês com 74,3 pontos percentuais, fica 8,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (82,8%) e 22,3 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (96,9 %).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com 94,5 pontos percentuais, fica 5,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (100,0%) e 5,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (99,0 %).

A disciplina de Geografia com 89,9 pontos percentuais, fica 4,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (94,4%) e 4,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (94,8 %).

A disciplina de Educação Física com 91,7 pontos percentuais, fica 4,3 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (96,0%) e 8,3 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

A disciplina de Educação Visual com 95,4 pontos percentuais, fica 2,6 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (98,0%) e 4,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

A disciplina de Ciências Físico-químicas com 83,5 pontos percentuais, fica 1,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (85,0%) e 16,5 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

A disciplina de Literacia Pela Arte com 99,1 pontos percentuais, fica 0,9 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (100,0%) e 0,9 pontos percentuais abaixo do desempenho alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, a única disciplina a ficar abaixo da respetiva meta de referência foi a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Com efeito, esta disciplina com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais, fica 1,0 ponto percentual abaixo da respetiva meta de referência (100,0%), valores que se mantiveram inalterados desde os períodos anteriores (99,0%).

Neste ano de escolaridade, para além da situação das disciplinas de Ciências Naturais, História, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento, Geografia, Educação Física, Educação Visual, Ciências Físico-químicas e Literacia pela Arte com desempenhos abaixo das respetivas metas de referência, importará reter a situação da disciplina de História, Matemática, Inglês e Ciências Naturais com percentagens de sucesso abaixo dos 80 pontos percentuais, bem como a situação das disciplinas de Português, Geografia e Ciências Físico-químicas cujas percentagens de sucesso ficaram abaixo dos 90 pontos percentuais:

7.º ano EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO															
Referencial 2023/2024															
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0

Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024															
7.º Ano	87,2	74,3	95,4	72,5	89,9	79,8	76,1	83,5	95,4	100,0	100,0	91,7	100,0	94,5	99,1
Desvio															
7.º Ano	2,5	-8,5	5,4	-15,5	-4,5	19,8	-15,9	-1,5	-2,6	0,0	0,0	-4,3	0,0	-5,5	-0,9
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 7.º Ano (89,3)														

Na verdade, é neste ano de escolaridade que encontramos mais situações de insucesso. Com efeito, dos 109 alunos avaliados, apenas 95 alunos obtiveram sucesso absoluto (50,5%). Registaram-se um total de 175 avaliações negativas distribuídas 54 alunos (49,5%), dos quais 22 alunos (20,2%) apresentam já indicador de retenção:

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
7.º ano	109	55	50,5	32	29,4	22	20,2	3,4	175	160,6	54	49,5

Em síntese, e no que diz respeito à eficácia interna, o que podemos dizer é que neste ciclo de ensino, há um conjunto de disciplinas que ficaram aquém das respetivas metas de referência (História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, Literacia pela Arte e Património). Foi no 7.º ano que encontramos mais dificuldades no cumprimento das metas de referência, nomeadamente nas disciplinas de Inglês, História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte. Em todo o caso, no 9.º ano, apesar de ser o ano de escolaridade que no contêxto deste ciclo apresenta maior percentagem de sucesso, estas dificuldades repetem-se, sobretudo nas disciplinas de Português, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica. Foi no 8.º ano que, no contexto deste ciclo, mais disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas metas de referência. As exceções foram as disciplinas de Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Património.

Outro dado relevante neste ciclo de ensino, prende-se com o facto de invariavelmente a disciplina de Matemática apresenta percentagem de sucesso mais baixas (apenas no 7.º ano não alcançou esse estatuto), malgrado apenas no 9.º ano não ter conseguido alcançar a respetiva meta de referência. De resto neste ano de escolaridade o mesmo aconteceu com a disciplina de Português.

Em todo o caso, foi no 7.º ano que no contexto deste ciclo encontramos as percentagens de sucesso mais baixas e é neste ano de escolaridade que encontramos a disciplina com o desempenho menos conseguido. Estamos a falar da disciplina de História com uma percentagem de aproveitamento na ordem dos 72,5 pontos percentuais:

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Referencial 2023/2024																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	100,0
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2023/2024																		
7.º Ano	87,2	74,3	95,4	72,5	89,9	79,8	76,1	83,5	95,4	100,0	100,0	91,7	100,0	94,5	99,1			
8.º Ano	88,9	88,1	94,9	94,9	82,8	88,1	86,9	97,0	97,0	100,0	100,0	97,0	100,0	93,9		85,1		100,0
9.º Ano	82,1	97,9	94,8	84,5	100,0	74,2	87,6	97,9	96,9	99,0	100,0	95,9	100,0	100,0			96,9	100,0
3.º Ciclo	86,1	86,8	95,1	84,0	90,9	80,7	83,5	92,8	96,4	100,0	100,0	94,9	100,0	94,2	99,1	85,1	96,9	100,0
Desvio																		
7.º Ano	2,5	-8,5	5,4	-15,5	-4,5	19,8	-15,9	-1,5	-2,6	0,0	0,0	-4,3	0,0	-5,5	-0,9			
8.º Ano	19,9	2,1	1,9	2,9	-14,5	30,1	-4,3	7,0	-1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-6,1		-14,9		0,0
9.º Ano	-7,9	6,9	-0,2	-10,5	0,0	-0,2	-7,3	9,9	-3,1	-1,0	0,0	-1,1	0,0	0,0			1,9	0,0
Total	4,8	0,2	2,4	-7,7	-6,3	16,6	-9,2	5,1	-2,2	0,0	0,0	-1,8	0,0	-5,8	-0,9	-14,9	1,9	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 92,4%																	

7.º Ano (89,3) |8.º Ano (93,4) |9.º Ano (94,6)

Em todo o caso, este desempenho explica o facto, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 369 avaliações negativas, distribuídas por 136 alunos (44,3%) como explica o facto de neste final de período 48 alunos (15,6%) apresentarem já nesta altura indicador de retenção.

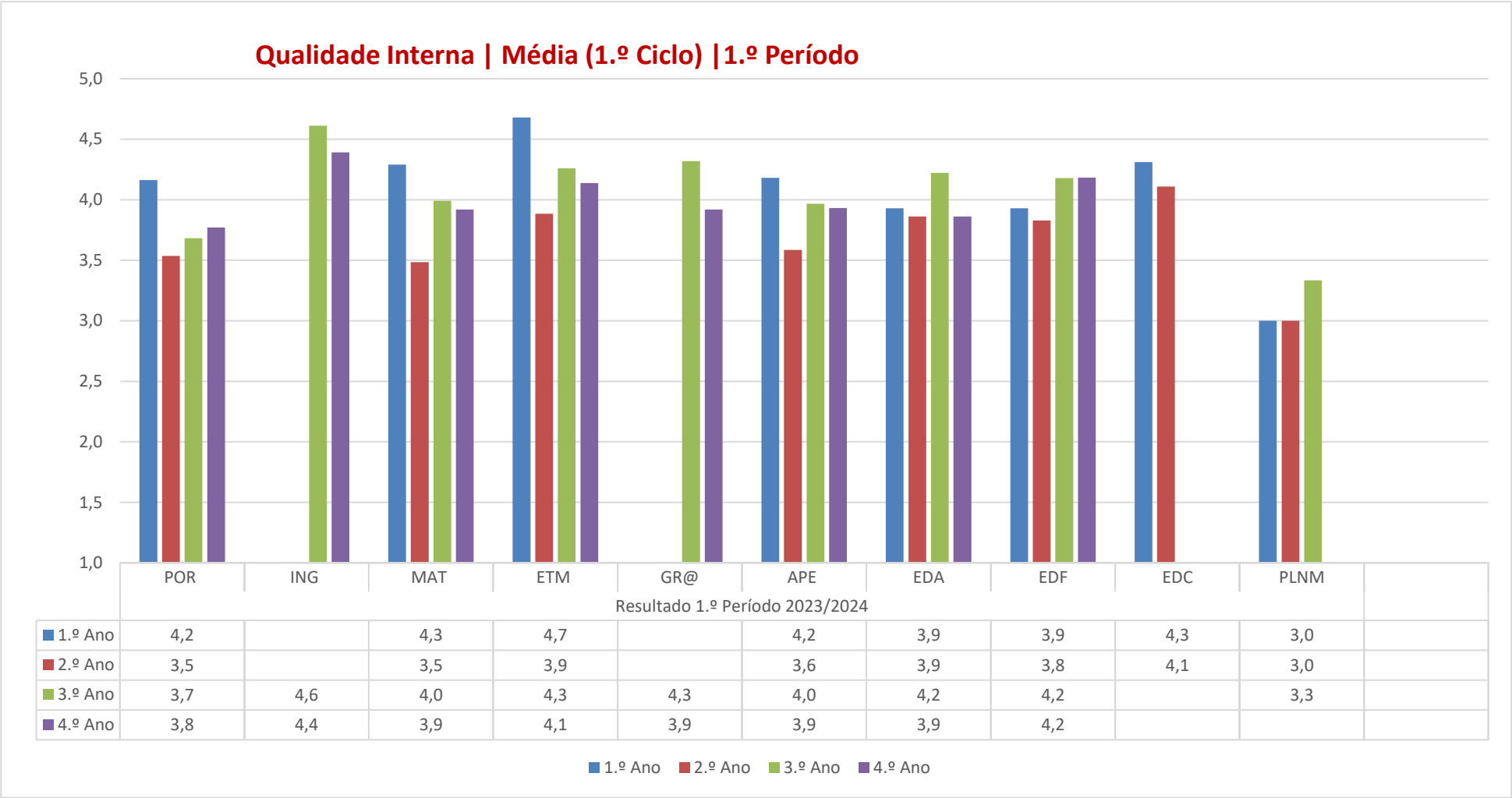
A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 307 alunos avaliados, 171 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa (55,7%):

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicadora retenção	%	Q. Interna Média	Total Aval. negativas	%	Total Alunos com aval. negativas	%
7.º ano	109	55	50,5	32	29,4	22	20,2	3,4	175	160,6	54	49,5
8.º ano	101	58	57,4	34	33,7	9	8,9	3,5	105	104,3	43	42,6
9.º ano	97	58	59,8	22	22,7	17	17,5	3,6	89	91,8	39	40,2
3.º Ciclo	307	171	55,7	88	28,7	48	15,6	3,5	369	120,6	136	44,3

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, e analisado o gráfico, constata-se que neste ciclo de ensino, **a média global** observada no **final do 1.º período** situou-se no nível **4,0**, e, por isso, ficou **abaixo 0,2 pontos do resultado de referência (4,2)** previsto para este ciclo de ensino (resultado observado no final do 3.º período de 2022/2023).

Em todo o caso, o desempenho observado neste final de período no que respeita à qualidade interna das aprendizagens concretizadas, mostra-nos que as estratégias implementadas e os recursos mobilizados, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Neste final de período, em termos globais, a qualidade das aprendizagens situou-se na menção **BOM** (4,0) o que demonstra já nesta altura do ano aprendizagens bem consolidadas e com elevada margem de progressão e melhoria. De resto, encontramos já uma boa parte de disciplinas a situarem-se próximas da menção de MUITO BOM, o que significa que apresentam desempenhos que do ponto de vista da qualidade variam entre o nível 4,0 e o 4,5. É verdade que neste final de período, neste ciclo de ensino não encontramos qualquer disciplina que tenha superado os respetivos resultados de referência, apenas as disciplinas de **Inglês**, **Ensino Digital das Ciências** (apenas em oferta no 1.º e 2.º anos) e **Português Língua Não Materna** conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência:

Com efeito, as disciplinas de **Inglês** com menção de Bom (4,5), alcança o respetivo resultado de referência (4,5), de **Ensino Digital das Ciências** com menção de BOM (4,2) alcança o respetivo resultado de referência (4,2) e a disciplina de **Português Língua Não Materna** com menção de SUFICIENTE (3,0) alcança o respetivo resultado de referência (3,0)

As restantes disciplinas ficaram abaixo do respetivo resultado de referência e, destas, apenas as disciplinas de **Estudo do Meio** e de **Geração Arroba** (apenas em oferta no 3.º e 4.º anos) situaram-se no nível 4,0 (BOM):

A disciplina de **Estudo do Meio** com menção de BOM (4,2), fica 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5);

A disciplina de **Geração Arroba** com menção de BOM (4,1), fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3);

De facto, as disciplinas de **Português**, **Matemática**, **Apoio ao Estudo**, **Educação Artística** e **Educação Física** não só **não alcançaram** os respetivos **resultados de referência** como **ficaram abaixo da menção de BOM ou do nível 4,0**:

Com efeito, a disciplina de **Matemática** com menção de SUFICIENTE (3,9), embora muito próxima da menção de BOM, fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,0);

As disciplinas de **Matemática**, **Apoio ao Estudo**, **Educação Artística** e **Educação Física**, todas com menção de SUFICIENTE (3,9), apesar de muito próximas da menção de BOM (4,0), ficam abaixo dos respetivos resultados de referência (4,0): a disciplina de **Educação Física** 0,4 pontos (4,3), a disciplina de **Educação Artística** 0,3 pontos (4,2), as disciplinas de **Matemática** e de **Apoio ao Estudo**, ambas a 0,1 pontos (4,0).

A disciplina de Português, é a disciplina que no contexto deste ciclo apresenta qualidade das aprendizagens menos conseguida com menção de SUFICIENTE não indo além do nível 3,8 e abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,9).

Em síntese, apenas as disciplinas de Inglês, Ensino Digital das Ciências e Português Língua Não Materna conseguiram alcançar os respetivos resultados de referência, como também apenas as disciplinas de Inglês, Ensino Digital das Ciências, Estudo do Meio e Geração Arroba conseguiram alcançar desempenhos de nível 4,0 (BOM).

Foi na disciplina de Português que em termos de qualidade das aprendizagens concretizadas o desempenho foi menos conseguido:

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023										
Ano/Disciplinas	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,0	4,5	4,3	4,1	4,2	4,3	3,8	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024										
1.º Ciclo	3,8	4,5	3,9	4,2	4,1	3,9	3,9	3,9	4,2	3,0
DESVIO										
1.º Ciclo	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	-0,2	-0,1	-0,3	-0,4	0,0	0,0
Média	Média 1.º Ciclo: 4,0									

Em todo o caso, estes desempenhos não põem em causa a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, seja porque estamos a falar da qualidade interna alcançada no final do 1.º período, seja porque dos 458 alunos avaliados no final do 1.º período, 435 alunos (95,0%) não tiveram qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas menções de Bom e de Muito Bom (Nível 4 e 5) na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas. De resto, relembramos, a qualidade média das aprendizagens neste ciclo de ensino situou-se nos 4,0:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EDC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (2)	13	2,9	2	0,9	16	3,5	6	1,3	1	0,2	0	0,0	3	0,7	2	0,9	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	155	34,4	22	9,7	132	28,9	80	17,5	121	26,5	90	19,7	152	33,3	37	16,3	39	17,0	5	83,3
BOM (4)	202	44,8	61	26,9	185	40,5	180	39,5	229	50,1	267	58,4	188	41,1	116	51,1	106	46,3	1	16,7
M. BOM (5)	81	18,0	142	62,6	124	27,1	190	41,7	106	23,2	100	21,9	114	24,9	72	31,7	84	36,7	0	0,0
Total	451	100	227	100,0	457	100,0	456	100,0	457	100,0	457	100,0	457	100,0	227	100	229	100,0	6	100,0
Média	3,8		4,5		3,9		4,2		4,0		4,0		3,9		4,1		4,2		3,2	

A qualidade interna observada neste ciclo no final do 1.º período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- O 1.º ano e o 3.º ano, ambos com uma média global de 4,1 (BOM), são os anos de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresentam média mais alta, e, por isso, no caso do 1.º ano acima a 0,2 pontos do resultado de referência (3,9) e, no caso do 3.º ano, repete o resultado de referência, isto é, a qualidade média das aprendizagens verificada no final do ano letivo anterior naqueles anos de escolaridade.
- O 4.º ano com uma média global de 3,9 (SUFICIENTE), e, por isso, fica 0,5 pontos percentuais abaixo do resultado de referência, isto é, da qualidade média das aprendizagens verificada no final do ano letivo anterior naquele ano de escolaridade (4,4)
- O 2.º ano, com uma média global de 3,7 (SUFICIENTE), e, por isso, fica 0,6 pontos percentuais abaixo do resultado de referência, isto é, da qualidade média das aprendizagens verificada no final do ano letivo anterior naquele ano de escolaridade (4,3).

Com efeito, em termos globais, no final do 1.º período, neste ciclo de ensino, foi no 1.º ano de escolaridade, que os desempenhos apresentam melhores resultados, não apenas do ponto de vista da eficácia interna, como vimos (não encontramos qualquer avaliação negativa no contexto das disciplinas que fazem parte do currículo deste ano de escolaridade), mas também do ponto de vista da qualidade interna, não só porque é o ano de escolaridade com a média global mais alta 4,1 (BOM), conforme referimos, mas também porque, juntamente com o 3.º ano de escolaridade, é o ano

que mais disciplinas alcançam ou superam os respetivos resultados de referência e mais disciplinas apresentam uma média global de 4,0 (BOM) ou acima deste nível.

No 1.º ano apenas as disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Português Língua Não Materna ficam abaixo do nível 4,0 (BOM) e, destas, apenas as disciplinas de Educação Artística e Educação Física não conseguem alcançar o resultado de referência:

De facto, as disciplinas de Educação Artística e Educação Física, ambas com média global de 3,9 (SUFICIENTE), ficam abaixo respetivamente 0,1 e 0,2 pontos dos respetivos resultados de referência (4,0 e 4,1).

A disciplina de Português Língua Não Materna, com uma média global de 3,0 (SUFICIENTE), apesar de ser a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta aprendizagens com qualidade mais baixa, a verdade é que alcança o resultado de referência (3,0). Importará esclarecer que esta disciplina é frequentada neste ano de escolaridade apenas por 1 aluno.

As restantes disciplinas, conforme já referimos, apresentam médias globais de 4,0 (BOM) ou acima deste nível médio e alcançam ou superam os respetivos resultados de referência, com particular destaque para a disciplina de Estudo do Meio que apresenta uma média global de 4,7 (BOM) superando em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (4,4).

Também as disciplinas de Matemática e Ensino Digital das Ciências, ambas com média global de **4,3** (BOM), superam em 0,3 e 1,3 os respetivos resultados de referência (4,0 e 3,0).

As disciplinas de Português e de Apoio ao Estudo, ambas com média global de **4,2** (BOM), superam em 0,4 e 0,3 os respetivos resultados de referência (3,8 e 3,9).

Em síntese, o que podemos verificar é que a generalidade das disciplinas que integram o currículo do 1.º ano de escolaridade, não só apresenta aprendizagens de boa qualidade ou de qualidade bem conseguida, como alcança ou superam os respetivos resultados de referência. É verdade que as disciplinas de Educação Artística e de Educação Física fiam abaixo dos respetivos resultados de referência, mas esse facto não põe em causa a qualidade das aprendizagens promovidas por estas disciplinas. Também é verdade que a disciplina de Português Língua Não materna foi a disciplina que apresenta a qualidade mais baixa e que, em contrapartida a disciplina com a qualidade mais conseguida foi a disciplina de Estudo do Meio. Registe-se, ainda, o facto das disciplinas de Português e Matemática apresentarem aprendizagens com uma qualidade bem conseguida:

1.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023								
Ano/Disciplina	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
1.º Ano	3,8	4,0	4,4	3,9	4,0	4,1	3,0	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024								
1.º Ano	4,2	4,3	4,7	4,2	3,9	3,9	4,3	3,0
DESVIO								
1.º Ano	0,4	0,3	0,3	0,3	-0,1	-0,2	1,3	0,0
Média	Média 1.º Ano (4,1)							

Tendo em conta os resultados alcançados por este ano de escolaridade no final deste período, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade, seja pelo facto de dos 100 alunos que frequentam o 1.º ano de escolaridade não apresentarem qualquer avaliação negativa, seja porque os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente na menção de Bom e muito próximas da menção de Muito Bom:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	21	21,2	12	12,0	5	5,0	28	28,0	19	19,0	17	17,0	6	6,0	1	100,0
BOM (4)	41	41,4	47	47,0	22	22,0	51	51,0	69	69,0	48	48,0	57	3,0	0	0,0
M. BOM (5)	37	37,4	41	41,0	73	73,0	21	21,0	12	12,0	35	35,0	37	37,0	0	0,0
Total	99	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	46,0	1	100,0
Média	4,2		4,3		4,7		3,9		3,9		4,2		4,3		3,0	

Quanto ao **3.º ano**, conforme referimos, foi o ano de escolaridade que, neste final de período e no contexto do 1.º ciclo, juntamente com o 1.º ano, apresenta a qualidade média mais conseguida, alcançando, tal como o 1.º ano média, uma global 4,1 (BOM) e, ainda como o 1.º ano, mais disciplinas a alcançar ou superar os respetivos resultados de referência e mais disciplinas apresentar uma média global de 4,0 (BOM)ou acima deste nível.

Neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas de **Português** e de **Português Língua Não Materna** ficam abaixo do nível 4,0 (BOM) e, no caso da disciplina de **Português**, ficamos ainda aquém do respetivo resultado de referência.

De resto, também a disciplina de **Estudo do Meio**, apesar do elevado nível médio alcançado, também, fica abaixo do respetivo resultado de referência.

Com efeito, a disciplina de **Português Língua Não Materna** em oferta pela primeira vez neste ano de escolaridade no presente ano letivo e apenas para 3 alunos, com média global de **3,3** (SUFICIENTE), fica abaixo do nível 4,0 e, obviamente, não tem resultado de referência que permita verificar a evolução da qualidade das aprendizagens.

A disciplina de **Português** com uma média global de **3,7** (SUFICIENTE), também ficou abaixo do nível 0,4 e, abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,8).

A disciplina de **Estudo do Meio**, apesar de apresentar uma média global de **4,3** (BOM), também ficou abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,4).

As restantes disciplinas **Inglês**, **Matemática**, **Geração Arroba**, **Apoio ao Estudo**, **Educação Artística** e **Educação Física** não só apresenta uma qualidade média das aprendizagens de nível 4,0 (BOM) ou acima deste nível, como conseguem alcançar ou superar os respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de **Inglês** com uma média global de **4,6** (BOM), superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,4).

A disciplina de **Geração Arroba** com uma média global de **4,3** (BOM), superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de **Educação Artística** com uma média global de **4,2** (BOM), superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de **Matemática** com uma média global de **4,0** (BOM), superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9).

A disciplina de **Educação Física** com uma média global de **4,2** (BOM), alcançou o respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de **Apoio ao Estudo** com uma média global de **4,0** (BOM), alcançou o respetivo resultado de referência (4,0).

Em síntese, o que podemos verificar é que a generalidade das disciplinas que integram o currículo do 3.º ano de escolaridade, não só apresenta aprendizagens de boa qualidade ou de qualidade bem conseguida, como alcança ou superam os respetivos resultados de referência. É verdade que as disciplinas de Português e de Estudo do Meio ficam abaixo dos respetivos resultados de referência, mas esse facto não põe em causa a qualidade das aprendizagens promovidas por estas disciplinas. Também é verdade que a disciplina de Português Língua Não materna foi a disciplina que apresenta a qualidade mais baixa e que, em contrapartida a disciplina com a qualidade mais conseguida foi a disciplina de Inglês. Registe-se, ainda, o facto das disciplinas de Português e Matemática apresentarem aprendizagens com uma qualidade bem conseguida, particularmente a disciplina de Matemática:

3.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023									
Ano/Disciplina	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	PLNM
3.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,4	4,2	4,0	4,0	4,2	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024									
3.º Ano	3,7	4,6	4,0	4,3	4,3	4,0	4,2	4,2	3,3
DESVIO									
3.º Ano	-0,1	0,2	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	a)
Média	Média 3.º Ano (4,1)								

Tendo em conta os resultados alcançados por este ano de escolaridade no final deste período, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade, seja pelo facto de dos 117 alunos que frequentam o 3.º ano de escolaridade apenas apresentarem 11 avaliações negativas (9,7), haver apenas 1 aluno com indicador de retenção (0,9%), seja porque os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente na menção de Bom e muito próximas da menção de Muito Bom:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	PLNM	%
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
INS (1)	2	1,8	2	1,7	3	2,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,7	0	0,0
SUF (3)	47	41,6	5	4,3	32	27,6	19	16,4	20	17,1	17	14,5	39	33,6	12	10,3	2	66,7
BOM (4)	49	43,4	29	25,0	44	37,9	45	38,8	51	43,6	62	53,0	39	33,6	49	42,2	1	33,3
M. BOM (5)	15	13,3	80	69,0	37	31,9	51	44,0	46	39,3	38	32,5	37	31,9	53	45,7	0	0,0
Total	113	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	117	100,0	117	100,0	116	100,0	116	100,0	3	100,0
Média	3,7		4,6		4,0		4,3		4,2		4,2		4,0		4,3		3,3	

No que respeita ao 4.º ano de escolaridade, a qualidade média das suas aprendizagens na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade, conforme já o referimos, ficou-se pelos 3,9 (SUFICIENTE) e, por isso, 0,5 pontos percentuais abaixo do resultado de referência, isto é, da qualidade média das aprendizagens verificada no final do ano letivo anterior naquele ano de escolaridade (4,4) e para este desempenho, seguramente contribuiu o facto de apenas as disciplinas de Inglês, Estudo do Meio e Educação Física terem apresentado uma qualidade média das aprendizagens no nível 4,0 (BOM) ou acima deste nível, como contribuiu o facto de a totalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade terem ficado abaixo dos respetivos resultados de referência.

Com efeito, a qualidade média mais conseguida neste ano de escolaridade encontramos-na na disciplina de Inglês com uma média global de 4,4 (BOM), mas apesar disso ficou 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4);

Também a disciplina de Educação Física com uma média global de 4,2 (BOM), acaba por ficar 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,7);

Ainda a disciplina de Estudo do Meio com uma média global de 4,1 (BOM), acaba por ficar, também, 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,6).

As restantes disciplinas ficam abaixo deste nível e abaixo dos respetivos resultados de referência:

- A disciplina de Português, fica-se pela média de 3,8 (SUFICIENTE) e abaixo cerca de 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,1).

As disciplinas de Matemática, Geração Arroba, Apoio ao Estudo e Educação Artística, todas elas ficam-se pela média global de 3,9 (SUFICIENTE) e todas elas ficam abaixo dos respetivos resultados de referência: a disciplina de Educação Artística, 0,6 pontos (4,5), a disciplina de Geração Arroba, 0,5 pontos (4,5), as disciplinas Matemática e Apoio ao Estudo, ambas 0,3 pontos (4,2).

Em síntese, o que podemos verificar é que a generalidade das disciplinas que integram o currículo do 4.º ano de escolaridade, apesar de ficarem abaixo dos respetivos resultados de referência, apresentam aprendizagens de qualidade relativamente conseguida. É um facto que as disciplinas de Português, Matemática, Geração Arroba, Apoio ao Estudo e Educação Artística ficam abaixo do nível 4,0 (BOM), mas esse facto não põe em causa a qualidade das aprendizagens promovidas por estas disciplinas. Também é verdade que a disciplina de Português Língua Não materna foi a disciplina que apresenta a qualidade mais baixa e que, em contrapartida a disciplina com a qualidade mais conseguida foi a disciplina de Inglês. Registe-se, ainda, o facto das disciplinas de Português e Matemática apresentarem aprendizagens com uma qualidade relativamente bem conseguida:

4.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023								
Ano/Disciplinas	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
4.º Ano	4,1	4,6	4,2	4,6	4,4	4,2	4,5	4,7
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024								
4.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,1	3,9	3,9	3,9	4,2
DESVIO								
4.º Ano	-0,3	-0,2	-0,3	-0,5	-0,5	-0,3	-0,6	-0,5
Média	Média 4.º Ano (3,9)							

Tendo em conta os resultados alcançados por este ano de escolaridade no final deste período, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade, seja pelo facto de dos 111 alunos que frequentam o 4.º ano de escolaridade apenas apresentarem 3 avaliações negativas (2,7), haver apenas 1 aluno com indicador de retenção (0,9%), seja porque os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente na menção de Bom e muito próximas da menção de Muito Bom:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
INS (1)	1	0,9	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	36	32,7	17	15,3	26	23,4	16	14,4	28	25,2	13	11,7	31	27,9	25	22,5
BOM (4)	55	50,0	32	28,8	54	48,6	64	57,7	73	65,8	67	60,4	53	47,7	67	60,4
M. BOM (5)	18	16,4	62	55,9	29	26,1	31	27,9	10	9,0	31	27,9	27	24,3	19	17,1
Total	110	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0
Média	3,8		4,4		3,9		4,1		3,9		4,2		3,9		3,9	

Quanto ao 2.º ano de escolaridade, e à semelhança do que já observamos na análise à eficácia interna, também no respeito à qualidade interna das suas aprendizagens, é o ano de escolaridade com o desempenho menos conseguido. Com efeito, a qualidade média das aprendizagens na generalidade das disciplinas que integram o currículo do 2.º ano de

escolaridade, ficou-se pelos **3,7** (SUFICIENTE) e, por isso, **0,6 pontos percentuais abaixo do resultado de referência**, isto é, da qualidade média das aprendizagens verificada no final do ano letivo anterior naquele ano de escolaridade (4,3).

Para este desempenho, seguramente, contribuiu o facto de apenas a disciplina de **Ensino Digital das Ciências** ter apresentado uma qualidade média das aprendizagens no nível 4,1 (BOM), como contribuiu o facto de, à semelhança do que vimos no 4.º ano, **a totalidade das disciplinas** que integram o currículo deste ano de escolaridade terem ficado **abaixo dos respetivos resultados de referência**.

É verdade que as disciplinas de **Estudo do Meio**, **Educação Artística**, **Educação Física** e de **Apoio ao Estudo**, apresentam desempenhos muito próximos do nível 4,0 (BOM), mas ainda assim abaixo dos respetivos resultados de referência:

A disciplina de **Estudo do Meio** com um **desempenho médio de 3,9** (SUFICIENTE), **mas fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4)**.

A disciplina de **Educação Artística**, também com um **desempenho médio de 3,9** (SUFICIENTE), **fica 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3)**.

A disciplina de **Educação Física**, com um **desempenho médio de 3,8** (SUFICIENTE), **fica 0,7 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5)**.

A disciplina de **Apoio ao Estudo**, com um **desempenho médio de 3,6** (SUFICIENTE), **fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1)**.

As disciplinas de **Português e Matemática** apresentam desempenhos menos conseguidos, ambas com um **desempenho médio de 3,5** (SUFICIENTE), e ambas **ficam respetivamente 0,3 e 0,4 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,8 e 3,9)**.

Finalmente, a disciplina de **Português Língua Não Materna**, à semelhança do que já observamos no 1.º e 4.º ano, foi a disciplina que no contexto deste ano de escolaridade **apresenta o desempenho menos conseguido**, ficando pelo **nível 3,0 (SUFICIENTE)**, embora tenha conseguido repetir o desempenho alcançado no ano letivo anterior (3,0).

Em síntese, o que podemos verificar é que a generalidade das disciplinas que integram o currículo do 2.º ano de escolaridade, apesar de ficarem abaixo dos respetivos resultados de referência, apresentam aprendizagens de qualidade relativamente conseguida. É um facto que as disciplinas de Português Língua Não Materna, de Português, Matemática, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo, Educação Artística e Educação Física ficam abaixo do nível 4,0 (BOM), mas esse facto não põe em causa a qualidade das aprendizagens promovidas por estas disciplinas. Também é verdade que a disciplina de Português Língua Não materna foi a disciplina que apresenta a qualidade mais baixa e que, em contrapartida a disciplina com a qualidade mais conseguida foi a disciplina de Ensino Digital das Ciências. Registe-se, ainda, o facto das disciplinas de Português e Matemática apresentarem aprendizagens com uma qualidade relativamente bem conseguida:

2.º ANO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023								
Ano/Disciplinas	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EDC	PLNM
2.º Ano	3,8	3,9	4,4	4,1	4,3	4,5	4,6	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024								
2.º Ano	3,5	3,5	3,9	3,6	3,9	3,8	4,1	3,0
DESVIO								
2.º Ano	-0,3	-0,4	-0,5	-0,5	-0,4	-0,7	-0,5	0,0
Média	2.º Ano Média (3,7)							

Tendo em conta os resultados alcançados por este ano de escolaridade no final deste período, parece-nos legítimo concluir que os mesmos não põem em causa a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade.

É verdade que dos 130 alunos que frequentam o 2.º ano de escolaridade, 14 alunos (10,8%) apresentam 29 avaliações negativas (22,5), e 7 alunos apresentam indicador de retenção (5,4%). Em todo o caso, os desempenhos dos alunos situaram-se nas maioritariamente na menção de Bom ou pelos menos apresentam aprendizagens bem consolidadas:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EDC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
INS (1)	10	7,8	11	8,5	5	3,9	1	0,8	0	0,0	2	1,5	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	51	39,5	62	47,7	40	31,0	45	34,9	41	31,8	65	50,0	33	25,6	1	100,0
BOM (4)	57	44,2	40	30,8	49	38,0	54	41,9	69	53,5	48	36,9	49	38,0	0	0,0
M. BOM (5)	11	8,5	17	13,1	35	27,1	29	22,5	19	14,7	15	11,5	47	36,4	0	0,0
Total	129	100,0	130	100,0	129	100,0	129	99,225	129,0	100	130	100	129	100	1	100
Média	3,5		3,5		3,9		3,9		3,8		3,6		4,1		3,0	

Em conclusão, o que podemos dizer é que a **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2022/2023) verificamos que, com exceção do 2.º e do 4.º ano, o 1.º e 3.º anos de escolaridade a quase totalidade das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2023/2023 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 4,0 (Bom) e embora, fique 0,2 pontos abaixo da média do resultado de referência para este ciclo (4,2), a verdade é que o resultado alcançado indicia aprendizagens bem consolidadas em todas as disciplinas e anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino.

Já o referimos, no **1.º e 3.º ano a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência** (As exceções como vimos no 1.º ano foram as disciplinas de Educação Artística e Educação Física e no 3.º ano as disciplinas de Português e de Estudo do Meio) já no **4.º e 2.º anos** ficaram aquém daqueles resultados.

Importará, ainda reter, que a relação da qualidade interna com a eficácia interna não é linear. Se é verdade que do ponto de vista da eficácia Interna o 1.º e 4.º anos apresentam maior eficácia, do ponto de vista da qualidade interna é, ainda no 1.º ano e no 3.º ano, qual a eficácia é maior.

É de facto no 1.º e no 3.º ano que a qualidade foi mais conseguida, mas isso não significa que nestes anos de escolaridade, como de resto no 2.º e 4.º anos e em todo o 1.º ciclo, que a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário, em todos os anos de escolaridade, e no contexto deste ciclo de ensino, com exceção da disciplina de **Português Língua Não Materna**, nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,5, e a maior parte delas no 1.º e 3.º ano alcança média de 4,0 (BOM), parte delas no 4.º ano e, apenas, residualmente no 2.º ano. A questão é quando comparamos a média das disciplinas alcançadas no final do 1.º período com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior) e verificamos que aquelas médias no 2.º e 4.º anos na generalidade das disciplinas ficam abaixo dos resultados de referência. Em todo o caso, daí não é legítimo concluirmos pela menor qualidade as aprendizagens, pelo contrário:

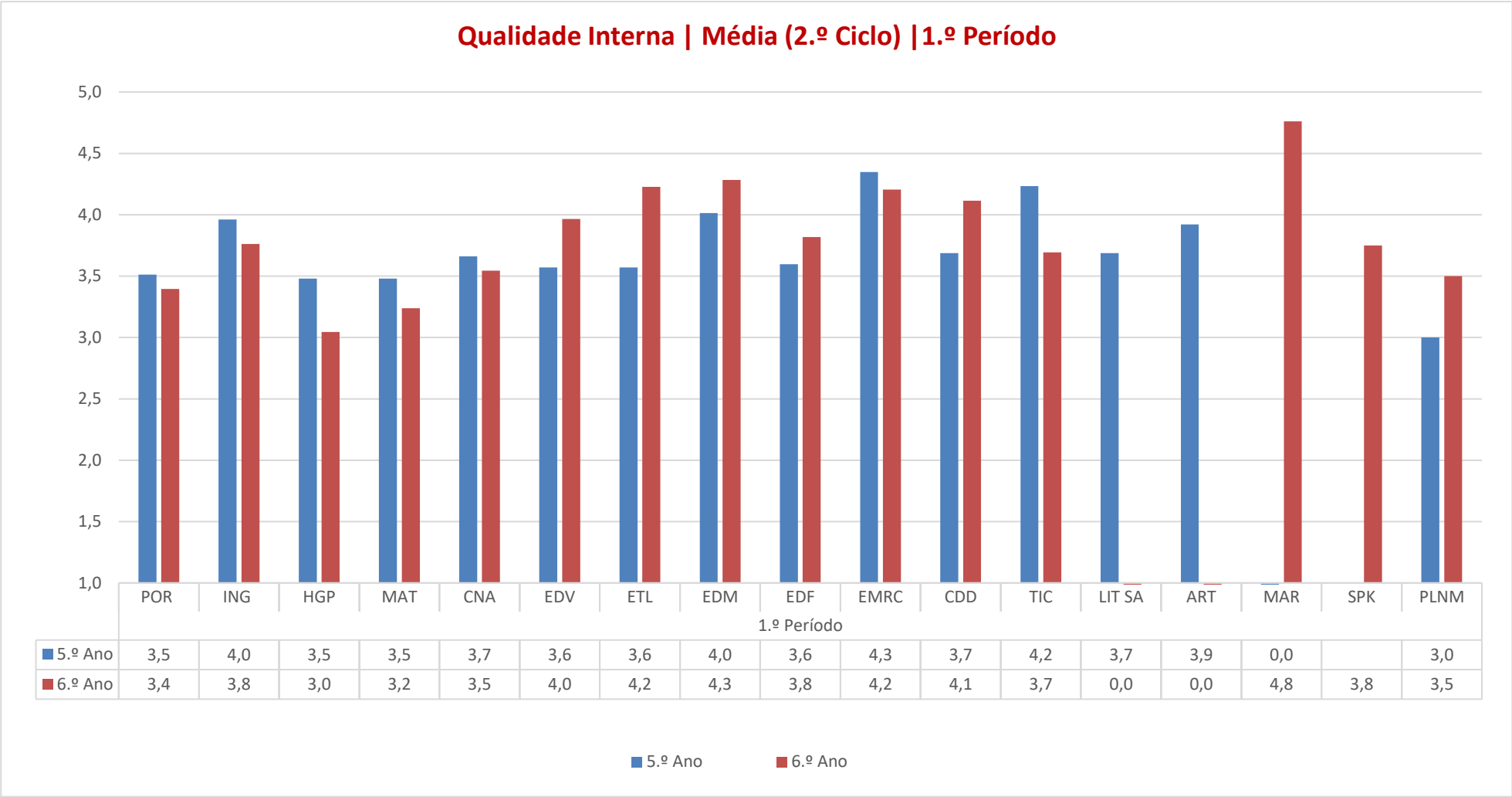
1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023										
Ano/Disciplinas	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	3,8		4,0	4,4		3,9	4,0	4,1	3,0	3,0
2.º Ano	3,8		3,9	4,4		4,1	4,3	4,5	4,6	3,0
3.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,4	4,2	4,0	4,0	4,2		a)
4.º Ano	4,1	4,6	4,2	4,6	4,4	4,2	4,5	4,7		
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,0	4,5	4,3	4,1	4,2	4,3	3,8	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024										
1.º Ano	4,2		4,3	4,7		4,2	3,9	3,9	4,3	3,0
2.º Ano	3,5		3,5	3,9		3,6	3,9	3,8	4,1	3,0
3.º Ano	3,7	4,6	4,0	4,3	4,3	4,0	4,2	4,2		3,3
4.º Ano	3,8	4,4	3,9	4,1	3,9	3,9	3,9	4,2		
1.º Ciclo	3,8	4,5	3,9	4,2	4,1	3,9	3,9	3,9	4,2	3,0
DESVIO										
1.º Ano	0,4		0,3	0,3		0,3	-0,1	-0,2	1,3	0,0
2.º Ano	-0,3		-0,4	-0,5		-0,5	-0,4	-0,7	-0,5	0,0
3.º Ano	-0,1	0,2	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,2	0,0		a)
4.º Ano	-0,3	-0,2	-0,3	-0,5	-0,5	-0,3	-0,6	-0,5		
1.º Ciclo	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	-0,2	-0,1	-0,3	-0,4	0,0	0,0
Média	Média 1.º Ciclo: 4,0 1.º Ano (4,1) 2.º Ano (3,7) 3.º Ano (4,1) 4.º Ano (3,9)									

Em todo o caso, já o referimos, estes desempenhos não põem em causa a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos de escolaridade e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, seja porque estamos a falar da qualidade interna alcançada no final do 1.º período e a promoção da qualidade das aprendizagens é um processo que vai do diagnóstico à implementação das medidas, requer tempo para demonstrar a eficácia das medidas, seja porque dos 458 alunos avaliados no final do 1.º período, 435 alunos (95,0%) não tiveram qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se maioritariamente na menção de Bom (Nível 4), sobretudo no 1.º e 3.º anos e na generalidade disciplinas. De resto, relembramos, a qualidade média das aprendizagens neste ciclo de ensino situou-se nos 4,0:

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, e da analisado o gráfico, verificamos que neste final de período, no 2.º ciclo, **a média global** situou-se no nível situou-se nos **3,8** e, por isso, ficou **abaixo 0,2 pontos do resultado de referência (4,0)** previsto para este ciclo de ensino (resultado observado no final do 3.º período de 2022/2023).

Em todo o caso, e à semelhança do que já referimos em relação ao 1.º ciclo, também neste ciclo de ensino o desempenho observado neste final de período no que respeita à qualidade interna das aprendizagens concretizadas, demonstra que as estratégias implementadas e os recursos mobilizados contribuíram, não só para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, mas também, ainda que sem a mesma eficácia, para a qualidade interna das aprendizagens, revelando que as aprendizagens desenvolvidas ao longo do 1.º período são aprendizagens consolidadas.

É verdade que poucas disciplinas se situaram no nível 4,0, que poucas disciplinas alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência. Com efeito, apenas as disciplinas de **MusiK Arte** (apenas em oferta no 6.º ano), **Educação Moral Religiosa Católica**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Educação Musical** alcançaram ou superaram aquela média e apenas as disciplinas de **Musik Arte**, **Inglês** e **Português Língua Não Materna** alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência.

A disciplina de **MusiK Arte** com uma **média global de 4,8** fica muito próxima do MUITO BOM, e supera em 0,4 pontos o resultado de referência (4,4);

A disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma **média global de 4,3** apesar disso, fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,6);

A disciplina de **Educação Musical** com uma **média global de 4,1** apesar disso, fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,3);

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com uma **média global de 4,0** apesar disso, fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,3).

As disciplinas de **Inglês** e de **Português Língua Não Materna** apesar de apresentarem médias globais abaixo do nível 4,0, à semelhança de disciplina de MusiK Arte conseguem alcançar e superar os respetivos resultados de referência.

Assim, a disciplina de **Inglês** com uma **média global de 3,9** supera em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,8) e a disciplina de **Português Língua Não Materna** com uma **média global de 3,5** supera em 0,5 pontos o respetivo resultado de referência (3,0).

As restantes disciplinas, conforme referimos, ficaram abaixo não só do **nível 4,0** mas também dos respetivos resultados de referência que ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência. É verdade que as disciplinas de **Educação Tecnológica**, **Cidadania e Desenvolvimento** e **Artes e Técnicas** (em oferta apenas no 5.º ano) com médias globais de 3,9 as disciplinas de **Educação Visual** e de **Speak Up** (em oferta apenas no 6.º ano) com médias globais de 3,8 as disciplinas de **Educação Física** e de **Literacia Saúde e Ambiente** (em oferta apenas no 5.º ano) com médias globais de 3,7 a disciplina de **Ciências Naturais** com média global de 3,6 ou mesmo a disciplina de **Português** com média global de 3,5 alcançaram desempenhos próximos do nível (4,0), ou pelo menos apresentam aprendizagens consolidadas, mas todas elas ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência:

A disciplina de **Educação Tecnológica**, conforme referimos, com média global de 3,9 fica 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2)

As disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e de **Artes e Técnicas**, conforme referimos, ambas com média global de 3,9 ambas ficam 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4)

A disciplina de **Educação Visual** e de **Speak Up**, conforme referimos, ambas com média global de 3,8 ambas ficam 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1)

A disciplina de **Literacia Saúde e Ambiente**, conforme referimos, com média global de 3,7 fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2)

A disciplina de **Educação Física**, conforme referimos, com média global de 3,7 fica 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1)

A disciplina de **Ciências Naturais**, conforme referimos, com média global de 3,6 fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,8)

A disciplina de **Português**, conforme referimos, com média global de 3,5 fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6)

De facto, neste ciclo de ensino, no 1.º período, **as disciplinas com o desempenho qualitativo menos conseguido** foram as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** e a disciplina de **Matemática**:

A disciplina de **Matemática** com uma **média global de 3,4** e a disciplina de **História e Geografia de Portugal** com uma **média global de 3,3** são as disciplinas que neste ciclo de ensino não só **apresentam o desempenho mais baixo**, como **ficam abaixo dos respetivos resultados de referência** em 0,4 pontos no caso da Matemática (3,8) e 0,5 pontos no caso da História e Geografia de Portugal.

Em síntese, para além do facto de apenas das disciplinas de MusiKArte, Educação Musical, Educação Moral Religiosa Católica e Tecnologias da Informação e Comunicação terem ficado as únicas disciplinas a alcançarem o nível 4,0 ou acima deste nível, todas as disciplinas que integram o currículo deste ciclo de ensino ficaram abaixo das respetivas metas de referência.

Registe-se, ainda, o facto de ter sido a disciplina de História e Geografia de Portugal e a disciplina de Matemática que, neste ciclo de ensino, apresentam a média mais baixa (3,3 e 3,4), em contrapartida foi a disciplina de MusiKArte a apresentar a média mais alta (4,8):

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	4,1	4,2	4,3	4,1	4,6	4,4	4,3	4,2	4,4	4,4	4,0	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																	
2.º Ciclo	3,5	3,9	3,3	3,4	3,6	3,8	3,9	4,1	3,7	4,3	3,9	4,0	3,7	3,9	4,8	3,8	3,5
DESVIO																	
2.º Ciclo	-0,1	0,1	-0,5	-0,4	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,5	-0,3	-0,5	-0,5	0,4	-0,3	0,5
Média	Média 2.º Ciclo 3,8 %																

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente aos resultados de referência, a qualidade média qualidade das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino não fica em causa, tanto mais que os desempenhos alcançados são indiciadores da evolução e progresso das aprendizagens ao longo dos próximos períodos. Na verdade, dos 165 alunos avaliados neste ciclo de ensino no final do 1.º período,

já que, dos 195 alunos avaliados no final do 3.º período neste ciclo, 116 alunos (70,3%%) não obtiveram qualquer avaliação negativa. Para além disso, os seus desempenhos dos alunos neste ciclo de ensino situaram-se maioritariamente acima do no nível 3,5 e com potencial para evoluir:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	11	6,8	3	1,8	28	17,0	0	0,0	29	17,6	8	4,8	1	0,6	0	0,0	0	0,0
3	72	44,4	52	31,5	82	49,7	51	30,9	60	36,4	64	38,8	64	38,8	55	33,3	22	13,3
4	74	45,7	76	46,1	41	24,8	77	46,7	65	39,4	79	47,9	70	42,4	68	41,2	95	57,6
5	5	3,1	34	20,6	14	8,5	37	22,4	11	6,7	14	8,5	30	18,2	42	25,5	48	29,1
Total	162	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100
Média	3,5		3,9		3,2		3,9		3,4		3,6		3,8		3,9		4,2	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	22	13,3	53	32,1	60	36,4	13	8,4	24	31,2	17	22,1	36	40,9	1	1,1
4	95	57,6	68	41,2	92	55,8	87	56,1	53	68,8	49	63,6	38	43,2	19	21,6
5	48	29,1	44	26,7	13	7,9	55	35,5	0	0,0	0	14,3	14	15,9	68	77,3
Total	165	100	165	100	165	100	155	100	77	100	66	100	88	100	88	100
Média	3,9		4,2		3,9		3,7		4,3		3,7		3,9		3,8	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram. Na verdade, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano encontramos a mesma qualidade média das aprendizagens com um nível de 3,8, e se o 5.º ano fica abaixo 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1), o 6.º ano consegue alcançar já o respetivo resultado de referência (3,8).

Apesar disso, o 5.º ano, conforme tivemos oportunidade de observar, apresenta maior eficácia interna do que o 6.º ano, e em termos globais um desempenho mais conseguido que se reflete no facto de neste final de período apresentar menos avaliações negativas e menos alunos com indicador de retenção do que o 6.º ano.

De facto, o 5.º ano com uma média global de 3,8 fica abaixo alcança 0,3 pontos do respetivo resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo (4,1), e, para além disso, apenas as disciplinas de Inglês, Educação Musical, Educação Moral Religiosa Católica e Tecnologias da Informação e Comunicação apresentam uma média global de 4,0 ou acima deste Nível. Acresce verificar, ainda, que apenas as disciplinas Português Língua Não Materna e a disciplina de Inglês alcançam ou superam os respetivos resultados de referência.

Em todo o caso, a disciplina de Português Língua Não Materna apesar de alcançar o respetivo resultado de referência é a disciplina que neste ano de escolaridade obteve a média mais baixa com 3,0. É verdade que apenas 1 aluno frequenta esta disciplina, mas em todo o caso a média alcançada foi 3,0 e alcança ou repete o respetivo resultado de referência (3,0). Já a disciplina de Inglês conseguiu uma média global de 4,0 e superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,2).

Também a disciplina de Educação Musical apresenta uma média global de 4,0, mas neste caso ficou abaixo 0,6 pontos do respetivo resultado de referência (4,6);

Ainda a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com uma média global de 4,2 fica abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,3);

Já a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média mais alta com 4,3, mas apesar disso, fica 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,7);

As restantes disciplinas, não só ficam abaixo do nível 4,0 como ficam aquém dos respetivos resultados de referência. É verdade que a disciplina de **Artes e Técnicas** com uma qualidade média de 3,9 esteve muito próxima do nível 4,0, mas ficou 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4).

Também próximas do nível 4,0 com uma qualidade média de 3,7 ficaram as disciplinas de **Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia Saúde e Ambiente**, malgrado todas elas terem ficado respetivamente 0,1, 0,7 e 0,5 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,8, 4,4 e 4,2).

Ainda as disciplinas de **Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física**, todas com uma qualidade média de 3,6 e, por isso, próximas do nível 4,0, mas todas abaixo respetivamente 0,5, 0,6 e 0,6 pontos das respetivas metas de referência (4,1, 4,2 e 4,2).

Finalmente, as disciplinas de **Português, História e Geografia de Portugal e Matemática**, todas com uma qualidade média de 3,5 são, se retirarmos desta equação a disciplina de Português Língua Não Materna, as disciplinas que neste final de período, neste ano de escolaridade, apresentam a qualidade média mais baixa, e, para além disso, todas

Em síntese, neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas Inglês e de Português Língua Não Materna alcançam ou superam o respetivo resultado de referência, como apenas as disciplinas de Inglês ainda, Educação Musical, Educação Moral Religiosa Católica e Tecnologias da Informação e Educação chegam ou superam o nível 4,0. De resto a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média mais alta com 4,3 f4oi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica. É um facto, que foram as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Matemática que neste ano de escolaridade apresentam qualidade média mais baixa com 3,5:

5.º ANO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023															
Ano/Disciplina	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,9	3,8	4,1	4,2	4,6	4,2	4,7	4,4	4,3	4,2	4,4	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024															
5.º Ano	3,5	4,0	3,5	3,5	3,7	3,6	3,6	4,0	3,6	4,3	3,7	4,2	3,7	3,9	3,0
DESVIO															
5.º Ano	-0,2	0,2	-0,3	-0,4	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6	-0,6	-0,4	-0,7	-0,1	-0,5	-0,5	0,0
Média	Média 5.º Ano (3,8)														

Em todo o caso, parece claro que qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ano de escolaridade foi assegurada já que, dos 77 alunos avaliados neste final de período neste ano de escolaridade, 64 alunos (83,1%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos um total de 19 avaliações negativas (24,7%), distribuídas por 13 alunos (16,9%). Para além disso, apenas 2 alunos apresentam indicador de retenção (2,6) e o desempenho na maior parte das disciplinas situou-se maioritariamente no nível 4:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	5	6,6	0	0,0	6	7,8	0	0,0	6	7,8	1	1,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0
3	31	40,8	23	29,9	35	45,5	33	42,9	30	39,0	29	37,7	35	45,5	37	48,1	14	18,2
4	36	47,4	34	44,2	29	37,7	35	45,5	39	50,6	42	54,5	37	48,1	36	46,8	48	62,3
5	4	5,3	20	26,0	7	9,1	9	11,7	2	2,6	5	6,5	4	5,2	4	5,2	15	19,5

Total	76	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100
Média	3,5		4,0		3,5		3,7		3,5		3,7		3,6		3,6		4,0	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT SA	%	ART	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	12	15,6	31	40,3	2	2,8	24	31,2	17	22,1	0	0,0
4	35	45,5	46	59,7	43	59,7	53	68,8	49	63,6	1	100,0
5	30	39,0	0	0,0	27	37,5	0	0,0	11	14,3	0	0,0
Total	77	100	77	100	72	100	77	100	77	100	1	100
Média	4,2		3,6		4,3		3,7		3,9		4,0	

Quanto ao **6.º ano**, conforme já referimos, tal como o 5.º ano, também apresenta **uma qualidade média de 3,8** mas, contrariamente ao 5.º ano, **consegue alcançar ou repetir o respetivo resultado de referência (3,8)**, apresentar mais disciplinas situadas no nível 4,0 (BOM) ou acima deste nível e mais disciplinas a alcançar ou a superar os respetivos resultados de referência. Diria que, não fossem as consequências concretas das avaliações nestes dois anos de escolaridade e teríamos de concluir que a qualidade média das aprendizagens no final do 1.º período foi mais conseguida no 6.º ano do que no 5.º ano. O Problema é que neste ano de escolaridade, encontramos mais avaliações negativas (61 avaliações negativas), mais alunos avaliados negativamente (36 alunos), mais alunos com indicador de retenção (9 alunos). Obviamente que estes dados retiram não só eficácia, como retiram qualidade a este ano de escolaridade.

Em todo o caso, e à semelhança do que já se referiu em relação ao 5.º ano, o desempenho observado neste ano de escolaridade neste final de ano, não deixa de nos mostrar que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

É verdade que apenas as disciplinas **MusiK Arte, Educação Musical, Educação Tecnológica, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual** apresentam uma qualidade média na ordem do nível 4,0 ou acima deste nível e, destas disciplinas, apenas as disciplinas de **MusiK Arte, Educação Musical, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual** alcançaram **ou superaram os respetivos resultados de referência**. Também, a disciplinas de **Inglês**, ainda que **tenha ficado abaixo do nível 4,0 apresenta uma qualidade média de 3,8** apesar disso, **conseguiu superar em 0,1 pontos a respetiva meta de referência (3,7)**. Em sentido contrário a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica**, com uma qualidade média na ordem dos **4,2 pontos** percentuais apesar disso, **ficou 0,2 pontos abaixo da respetiva meta de referência (4,4)**

A disciplina de **Português Língua Não Materna**, em oferta pela primeira vez neste ano de escolaridade e apenas para 2 alunos, não foi além dos 3,5 e, obviamente, não dispõe de meta de referência para monitorizar a evolução das aprendizagens.

Em toso o caso, e conforme já referimos, a disciplina de **MusiK Arte**, com uma qualidade Média de 4,8 foi a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a melhor qualidade das aprendizagens e, para além disso, consegue superar em 0,4 pontos a respetiva meta de referência (4,4).

Também a disciplina de **Educação Musical**, com uma qualidade Média de 4,3 consegue superar em 0,3 pontos a respetiva meta de referência (4,0).

Ainda a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, com uma qualidade Média de 4,1 consegue superar em 0,3 pontos a respetiva meta de referência (3,8).

Ainda a disciplina de **Educação Tecnológica**, com uma qualidade Média de 4,2 consegue superar em 0,1 pontos a respetiva meta de referência (4,1).

A disciplina de **Educação Visual**, com uma qualidade Média de 4,0 repete a respetiva meta de referência (4,0).

As restantes disciplinas, não só ficaram abaixo da qualidade média de 4,0, como ficaram abaixo das respetivas metas de referência:

A disciplina de **SpeaK Up** com uma qualidade Média de 3,8 fica 0,3 pontos abaixo da respetiva meta de referência (4,1).

A disciplina de Educação Física com uma qualidade Média de 3,8 fica 0,2 pontos abaixo da respetiva meta de referência (4,0).

A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com uma qualidade Média de 3,7 fica 0,7 pontos abaixo da respetiva meta de referência (4,2).

A disciplina de **Ciências Naturais** com uma qualidade Média de 3,5 fica 0,3 pontos abaixo da respetiva meta de referência (3,8).

A verdade é que são as disciplinas de **História e Geografia de Portugal**, **Matemática** e **Português** que neste ano de escolaridade apresentam a qualidade média menos conseguida:

A disciplina de **Português** com uma qualidade Média de 3,4 fica 0,1 pontos abaixo da respetiva meta de referência (3,5).

A disciplina de **Matemática** com uma qualidade Média de 3,2 fica 0,5 pontos abaixo da respetiva meta de referência (3,7).

Finalmente a disciplina de **História e Geografia de Portugal**, que apresenta a qualidade média mais baixa deste ano de escolaridade, com 3,0 fica 0,7 pontos abaixo da respetiva meta de referência (3,7).

Neste ano de escolaridade, conforme referimos, apenas as disciplinas de Inglês, MusiK Arte, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica e Educação Visual conseguiram alcançar ou superar os respetivos resultados de referência. Estas disciplinas, acrescidas da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica foram as únicas disciplinas a apresentarem uma qualidade média no ou acima do nível 4,0.

Acresce que a disciplina com a média mais baixa foi a disciplina de História e Geografia de Portugal, logo seguida das disciplinas de matemática e de Português. Por outro lado, a disciplina com a média mais alta foi a disciplina de MusiK Arte:

6.º ANO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023															
Ano/Disciplinas	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK	PLNM
6.º Ano	3,5	3,7	3,7	3,7	3,8	4,0	4,1	4,0	4,0	4,4	3,8	4,2	4,4	4,0	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024															
6.º Ano	3,4	3,8	3,0	3,2	3,5	4,0	4,2	4,3	3,8	4,2	4,1	3,7	4,8	3,8	3,5
DESVIO															
6.º Ano	-0,1	0,1	-0,7	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,3	-0,2	-0,2	0,3	-0,5	0,4	-0,3	a)
Média	Média 6.º Ano (3,8)														

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência na maior parte das disciplinas, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ano de escolaridade já que, dos 88 alunos avaliados no neste final de período, neste ano de escolaridade, 52 alunos (59,1%) não obtiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que neste ano de escolaridade, encontramos um total de 61 avaliações negativas (69,3%), distribuídas por 36 alunos (40,9%), e destes 9 alunos (10,2) apresente já neste final de período indicador de retenção.

Em todo o caso, a maior parte dos desempenhos situaram-se no nível 3 na generalidade das disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	7,0	3	3,4	22	25,0	0	0,0	23	26,1	7	8,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	41	47,7	29	33,0	47	53,4	18	20,5	30	34,1	35	39,8	29	33,0	18	20,5	8	9,1
4	38	44,2	42	47,7	12	13,6	42	47,7	26	29,5	37	42,0	33	37,5	32	36,4	47	53,4
5	1	1,2	14	15,9	7	8,0	28	31,8	9	10,2	9	10,2	26	29,5	38	43,2	33	37,5
Total	86	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100
Média	3,4		3,8		3,0		4,1		3,2		3,5		4,0		4,2		4,3	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	41	46,6	29	33,0	11	13,3	36	40,9	1	1,1	1	50,0
4	33	37,5	46	52,3	44	53,0	38	43,2	19	21,6	1	50,0
5	14	15,9	13	14,8	28	33,7	14	15,9	68	77,3	0	0,0
Total	88	100	88	100	83	100	88	100	88	100	2	100
Média	3,7		3,8		4,2		3,8		4,8		3,5	

Em síntese, neste ciclo de ensino, verificamos que a maior parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

Aparentemente foi no 6º que a qualidade foi mais conseguida, embora em termos concretos e reais os melhores efeitos estejam no 5.º ano. Contudo, em ambos os casos, isso não significa que nestes anos de escolaridade, a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário. Com efeito, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,0.

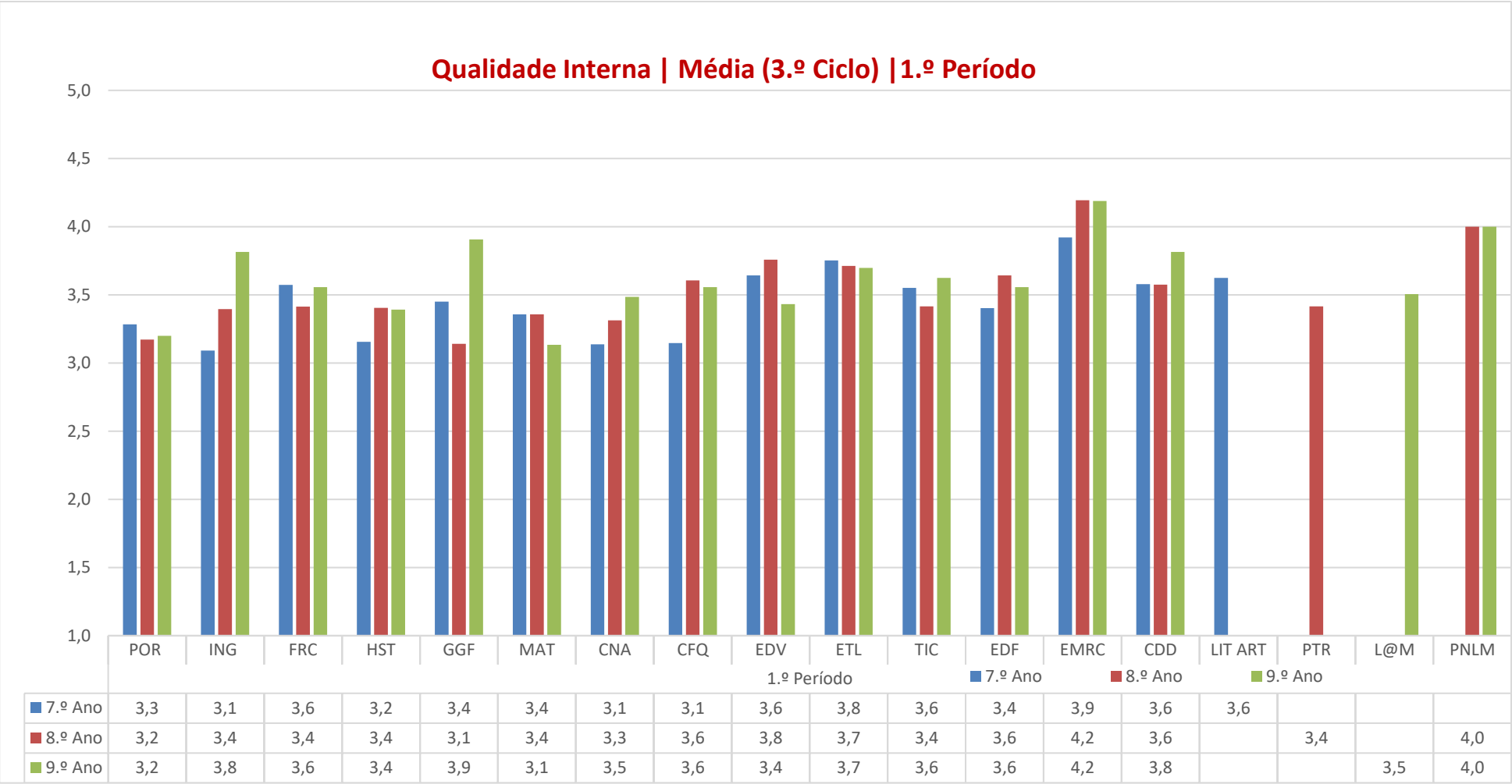
A verdade é que comparamos a média das disciplinas alcançadas neste final de período com a média de referência, verificamos sempre uma evolução negativa, ou, se quisermos, a média observada neste final de período é quase sempre mais baixa que os respetivos resultados de referência. Contudo, conforme já demonstramos, esse facto, não põe em causa a qualidade das aprendizagens concretizadas:

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																	
Ano/ Disciplinas	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,9	3,8	4,1	4,2	4,6	4,2	4,7	4,4	4,3	4,2	4,4			3,0
6.º Ano	3,5	3,7	3,7	3,7	3,8	4,0	4,1	4,0	4,0	4,4	3,8	4,2			4,4	4,0	a)
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	4,1	4,2	4,3	4,1	4,6	4,4	4,3	4,2	4,4	4,4	4,0	3,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																	
5.º Ano	3,5	4,0	3,5	3,5	3,7	3,6	3,6	4,0	3,6	4,3	3,7	4,2	3,7	3,9			3,0
6.º Ano	3,4	3,8	3,0	3,2	3,5	4,0	4,2	4,3	3,8	4,2	4,1	3,7			4,8	3,8	3,5
2.º Ciclo	3,5	3,9	3,3	3,4	3,6	3,8	3,9	4,1	3,7	4,3	3,9	4,0	3,7	3,9	4,8	3,8	3,5
DESVIO																	
5.º Ano	-0,2	0,2	-0,3	-0,4	-0,1	-0,5	-0,6	-0,6	-0,6	-0,4	-0,7	-0,1	-0,5	-0,5			0,0
6.º Ano	-0,1	0,1	-0,7	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,3	-0,2	-0,2	0,3	-0,5			0,4	-0,3	a)
2.º Ciclo	-0,1	0,1	-0,5	-0,4	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,5	-0,3	-0,5	-0,5	0,4	-0,3	0,5
Média	Média 2.º Ciclo 3,8 % 5.º Ano (3,8) 6.º Ano (3,8)																

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, e da analisado o gráfico, verificamos que neste final de período, no 3.º ciclo, **a média global** situou-se no nível situou-se nos **3,5** (SUFICIENTE)_e, por isso, ficou **abaixo 0,3 pontos do resultado de referência (3,8)** previsto para este ciclo de ensino (resultado observado no final do 3.º período de 2022/2023).

Em todo o caso, e à semelhança do que já referimos em relação ao 1.º e 2.º ciclos, também neste ciclo de ensino o desempenho observado neste final de período no que respeita à qualidade interna das aprendizagens concretizadas, demonstra que as estratégias implementadas e os recursos mobilizados contribuíram, não só para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, mas também, ainda que sem a mesma eficácia, para a qualidade interna das aprendizagens, revelando que as aprendizagens desenvolvidas ao longo do 1.º período são aprendizagens consolidadas.

É verdade que, duas disciplinas se situaram no nível 4,0 e, destas, apenas uma disciplina alcançou ou superou o respetivo resultado de referência.

Com efeito, apenas a disciplina de **Português Língua Não Materna** (frequentada por 4 alunos apenas) não só apresenta uma qualidade média de nível 4,0, como superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9). Já a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** apresenta uma qualidade média de nível 4,1, mas, apesar disso, 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,6).

As restantes disciplinas, não só ficam abaixo do nível 4,0, como ficam abaixo dos respetivos resultados de referência e na verdade, apenas as disciplinas de **Educação Tecnológica, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento, Literacia Pela Arte, Francês, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e Leituras em Movimento** com desempenhos médios entre os 3,5 e os 3,7 se aproximaram da qualidade média de 4,0, já que as disciplinas de **Português, Inglês, Matemática, História, Ciências Físico-químicas, Ciências Naturais e Património** ficam abaixo do desempenho médio de 3,5:

Com efeito, a disciplina de **Educação Tecnológica**, com uma qualidade média de 3,7 fica abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,8);

As disciplinas de **Educação Visual**, de **Literacia Pela Arte** e de **Cidadania e Desenvolvimento**, todas com uma qualidade média de 3,6, todas ficam abaixo 0,4 pontos dos respetivos resultados de referência (4,0);

A disciplina de **Francês**, com uma qualidade média de 3,5 fica abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (3,8);

As disciplinas de **Francês** e de **Geografia**, ambas com uma qualidade média de 3,5, ambas ficam abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (3,8);

Ainda a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com uma qualidade média de 3,5 fica abaixo 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,0);

Também a disciplina de **Educação Física** com uma qualidade média de 3,5 fica abaixo 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,9);

Finalmente a disciplina de **Leituras em Movimento** com uma qualidade média de 3,5 fica abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,6).

Com desempenhos médios em termos de qualidade abaixo dos 3,5, conforme já referimos, encontramos a disciplina de **Inglês, Ciências Físico-químicas e Património**, todas com uma qualidade média de 3,4, e abaixo respetivamente 0,4, 0,2 e 0,7 pontos dos respetivos resultados de referência (3,8, 3,6 e 4,1). Ainda as disciplinas de **História**

Matemática e Ciências Naturais, todas com uma qualidade média de 3,3, e abaixo respetivamente 0,4, 0,1 e 0,2 pontos dos respetivos resultados de referência (3,7, 3,4 e 3,5).

Finalmente a disciplina de **Português** que foi, no contexto deste ciclo a disciplina a apresentar a qualidade média menos conseguida com **3,2** e abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (3,5).

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ciclo foi a disciplina de Português, que no final do 1.º período apresenta a média mais baixa (3,2), como foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, a disciplina que no contexto do mesmo ciclo apresenta a média mais elevada (4,1).

A única disciplina a alcançaram a respetiva meta de referência foi a disciplina de Português Língua Não Materna, superando-a inclusivamente em 0,1 pontos.

De resto, foi esta disciplina, juntamente com a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, as únicas disciplinas que neste ciclo de ensino apresenta uma qualidade média de 4,0.

Não deixa de ser um dado relevante e importará analisar, prende-se com a qualidade média apresentada pelas disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais, História, Inglês, Ciências Físico-químicas e Património que ficam abaixo do 3,5 e que indiciam dificuldades na promoção das aprendizagens:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																			
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																			
Ano/Disciplinas	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM	
3.º Ciclo	3,5	3,8	3,8	3,7	3,8	3,4	3,5	3,7	4,0	3,8	3,9	3,9	4,6	3,9	4,0	4,1	4,5	3,9	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																			
3.º Ciclo	3,2	3,4	3,5	3,3	3,5	3,3	3,3	3,4	3,6	3,7	3,5	3,5	4,1	3,6	3,6	3,4	3,5	4,0	
DESVIO																			
3.º Ciclo	-0,3	-0,4	-0,3	-0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,4	-0,1	-0,5	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	-0,7	-1,0	0,1	
Média	Média 3.º Ciclo 3,5%																		

Em todo o caso, e apesar dos desvios detetados relativamente ao resultado de referência, à qualidade média menos conseguida em algumas disciplinas, não põe em causa a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino, seja porque, dos 307 alunos avaliados neste final de ano neste ciclo, 171 alunos (55,7%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos cerca de 369 avaliações negativas distribuídas por 136 alunos (44,3%) a que correspondem 48 alunos (15,6%) que neste final de período apresentam já indicador de retenção. A verdade, é que os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas que integram os anos de escolaridade neste ciclo de ensino, situaram-se no nível 3,2 e acima deste nível:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	42	13,9	42	13,7	15	4,9	50	16,4	28	9,2	12	3,9	59	19,2	23	7,5	51	16,7	
3	162	53,5	134	43,6	155	51,0	136	44,6	129	42,3	103	33,8	128	41,7	152	49,8	126	41,3	
4	89	29,4	91	29,6	96	31,6	93	30,5	117	38,4	145	47,5	93	30,3	107	35,1	112	36,7	
5	10	3,3	40	13,0	38	12,5	26	8,5	31	10,2	45	14,8	27	8,8	23	7,5	16	5,2	
Total	303	100	307	100	304	100	305	100	305	100	305	100	307	100	305	100	305	100	
Média	3,2		3,4		3,5		3,3		3,5		3,7		3,3		3,4		3,3		

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT\ART	%	PTR	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	11	3,6	1	0,3	0	0,0	16	5,2	0	0,0	3	3,1	1	0,9	15	14,9	0	0,0	

3	144	47,2	113	36,9	159	52,0	129	42,0	53	18,6	44	45,4	45	41,3	40	39,6	1	25,0
4	102	33,4	162	52,9	132	43,1	145	47,2	152	53,3	48	49,5	57	52,3	35	34,7	3	75,0
5	48	15,7	30	9,8	15	4,9	17	5,5	80	28,1	2	2,1	6	5,5	11	10,9	0	0,0
Total	305	100	306	100	306	100	307	100	285	100	97	100	109	100	101	100	4	100
Média	3,6	3,7	3,5	3,5	4,1	3,5	3,5	4,1	3,5	3,6	3,4	3,8						

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

Nesta conformidade, foi o 9.º ano, é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, encontramos a qualidade média mais alta com 3,6, e embora fique abaixo em 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,0);

Segue-se o 8.º ano, com uma qualidade média na ordem dos 3,5, e por isso abaixo em 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (3,8);

O 7.º ano, é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, encontramos a qualidade média mais baixa com 3,4, e abaixo em 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,8).

De facto, é no 9.º ano, que no contexto deste ciclo, encontramos a média mais alta, mas apesar disso, apenas as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica com uma qualidade média de 4,2 e a disciplina de Português Língua Não Materna com uma qualidade média de 4,0, são as únicas disciplinas a situaram-se neste nível, mas apesar disso, ambas ficam 0,5 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (4,7 e 4,5).

Por outro lado, a única disciplina a apresentar um desempenho médio que lhe permitiu, pelo menos, alcançar o respetivo resultado de referência (3,9), foi a disciplina de Geografia com 3,9, apesar de tudo um desempenho próximo do nível 4,0. De resto, as restantes disciplinas apresentam desempenhos qualitativos abaixo do 3,9 e abaixo dos respetivos resultados de referência:

As disciplinas de Inglês e de Cidadania e Desenvolvimento, ambas com uma qualidade média de 3,8, ambas ficam 0,1 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,9);

A disciplina de Educação Tecnológica, com uma qualidade média de 3,7, ambas ficam 0,1 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,8);

As disciplinas de Francês, Ciências Físico-químicas, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação Física, todas com uma qualidade média de 3,6, todas ficam respetivamente 0,3, 0,1, 0,7 e 0,5 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,9, 3,7, 4,3 e 4,1);

As disciplinas de Ciências Naturais e de Leituras em Movimento, ambas com uma qualidade média de 3,5, a primeira fica 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6) e a segunda 1,0 ponto abaixo do respetivo resultado de referência (4,5).

Com desempenhos abaixo do nível médio de 3,5 e dos respetivos resultados de referência, encontramos, ainda, um conjunto de disciplinas como História, Educação Visual, Português e Matemática:

As disciplinas de História e de Educação Visual, ambas com uma qualidade média de 3,4, ambas ficam 0,3 e 0,9 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,7 e 4,3);

A disciplina de Português, com uma qualidade média de 3,2, fica 0,4 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,6);

Finalmente a disciplina de Matemática, com uma **qualidade média de 3,1**, é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média menos conseguida, ficando, ainda, 0,3 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,4).

A verdade é que neste ano de escolaridade, como vimos apenas a disciplina de Geografia alcançou o respetivo resultado de referência e apenas as disciplinas de Português Língua Não Materna e de Educação Moral Religiosa Católica apresentam desempenhos no nível 4,0 ou acima. De resto é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica que neste ano de escolaridade apresenta melhor qualidade média. Em contrapartida, a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média menos conseguida foi a disciplina de Matemática, sempre acompanhada pela disciplina de Português, mas também pelas disciplinas de História e Educação Visual:

9.º ANO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																
Ano/Disciplinas	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM
9.º Ano	3,6	3,9	3,9	3,7	3,9	3,4	3,7	3,7	4,3	3,8	4,3	4,1	4,7	3,9	4,5	4,5
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																
9.º Ano	3,2	3,8	3,6	3,4	3,9	3,1	3,5	3,6	3,4	3,7	3,6	3,6	4,2	3,8	3,5	4,0
DESVIO																
9.º Ano	-0,4	-0,1	-0,3	-0,3	0,0	-0,3	-0,2	-0,1	-0,9	-0,1	-0,7	-0,5	-0,5	-0,1	-1,0	-0,5
Média	Média 9.º Ano (3,6)															

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada. Com efeito, dos 97 alunos avaliados no final do ano neste ano de escolaridade, 58 alunos (59,8%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que neste ano de escolaridade encontramos 89 avaliações negativas, distribuídas por 39 alunos (40,2%). É verdade que 17 alunos (17,5%) apresentam já nesta altura do ano indicador de retenção e que, e destes, 3 alunos não teriam acesso às provas finais (3,1%).

Em todo o caso, a qualidade média apresentada pelas disciplinas de Matemática e Português não podem deixar de nos manter em alerta:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	17	17,9	2	2,1	5	5,2	15	15,5	0	0,0	0	0,0	25	25,8	2	2,1	12	12,4
3	45	47,4	36	37,1	47	48,5	41	42,3	27	27,8	18	18,6	39	40,2	47	48,5	36	37,1
4	30	31,6	37	38,1	31	32,0	29	29,9	52	53,6	55	56,7	28	28,9	40	41,2	39	40,2
5	3	3,2	22	22,7	14	14,4	12	12,4	18	18,6	24	24,7	5	5,2	8	8,2	10	10,3
Total	95	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Média	3,2		3,8		3,6		3,4		3,9		4,1		3,1		3,6		3,5	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,1	1	1,0	0	0,0	4	4,1	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	58	59,8	37	38,5	51	53,1	38	39,2	12	12,6	44	45,4	1	50,0
4	27	27,8	48	50,0	30	31,3	52	53,6	53	55,8	48	49,5	1	50,0
5	9	9,3	10	10,4	15	15,6	3	3,1	3	31,6	2	2,1	0	0,0
Total	97	100,0	96	100	96	100	97	100,0	68	100,0	97	100	2	100
Média	3,4		3,7		3,6		3,6		4,2		3,5		3,5	

Quanto ao **8.º ano**, conforme referimos, a qualidade das aprendizagens alcançada neste final de período ficou nos 3,5, e por isso 0,3 ponto abaixo do respetivo resultado de referência (3,8) e, à semelhança do que observamos no 9.º ano, também neste ano de escolaridade apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** e **Português Língua Não Materna** foram as únicas disciplinas a apresentarem uma qualidade média situada no nível 4,0 ou acima deste nível, embora ainda neste ano de escolaridade, possamos encontrar mais disciplinas a alcançar ou a superar os respetivos resultados de referência como foram os casos das disciplinas de no caso da disciplina de **Português Língua Não Materna, Matemática e Educação Visual** (apesar das duas últimas ficarem abaixo do nível 4,0).

De facto, também no **8.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma **qualidade média de 4,2** e a disciplina de **Português Língua Não Materna** com uma **qualidade média de 4,0**, são as únicas disciplinas a situaram-se neste nível. Em todo o caso, apesar disso, a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4). Já a disciplina de **Português Língua Não Materna** fica 0,7 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,3).

Para além da disciplina de Português Língua Não Materna, também as disciplinas de **Matemática** e de **Educação Visual**, a primeira com uma qualidade média na ordem dos 3,4 e a segunda com uma qualidade média na ordem dos 3,8, ambas apresentam **desempenhos médios** que lhe permite, pelo menos, **alcançar** os **respetivos resultados de referência** (3,4 e 3,8).

As restantes disciplinas, tal como as disciplinas de Educação Visual e de Matemática, para além de ficarem abaixo do nível 4,0, ficam ainda abaixo dos respetivos resultados de referência:

Com efeito, a disciplina de **Educação Tecnológica** com uma qualidade média de 3,7, fica abaixo 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,0);

As disciplinas de **Ciências Físico-químicas**, **Educação Física** e **Cidadania e Desenvolvimento**, todas com uma **qualidade média de 3,6**, todas ficam respetivamente 0,1, 0,3 e 0,5 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,7, 3,9 e 4,1);

Abaixo da qualidade média de 3,5 e abaixo dos respetivos resultados de referência, encontramos ainda as disciplinas de **Inglês**, **Francês**, **História**, **Tecnologias da Informação e Comunicação**, **Património**, **Ciências Naturais**, **Português** e **Geografia** (relembra-se que também a disciplina de Matemática com uma qualidade média de 3,4 ficou abaixo dos 3,5, embora tenha alcançado o respetivo resultado de referência):

Com efeito, as disciplinas de **Inglês**, **Francês**, **História**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Património** todas, com uma **qualidade média de 3,4**, todas ficam abaixo respetivamente 0,3, 0,4, 0,2, 0,3 e 0,7 pontos do respetivo resultado de referência (3,7, 3,8, 3,6, 3,7 e 4,1);

A disciplina de **Ciências Naturais** com uma qualidade média de 3,3, fica abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,4);

A disciplina de **Português** com uma qualidade média de 3,2, fica abaixo 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (3,7);

Finalmente a disciplina de **Geografia**, com uma **qualidade média de 3,1**, é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média menos conseguida, ficando, ainda, 0,8 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,9).

A verdade é que neste ano de escolaridade, como vimos apenas as disciplinas de Português Língua Não Materna, Matemática e Educação Visual alcançaram os respetivos resultados de referência e apenas as disciplinas de Português Língua Não Materna e de Educação Moral Religiosa Católica apresentam desempenhos no nível 4,0 ou acima. De resto é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica que neste ano de escolaridade apresenta melhor qualidade média. Em contrapartida, a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média menos conseguida foi a disciplina de Geografia, mas também as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Francês, História, Tecnologias da Informação e Comunicação e Património apresentam médias quanto à qualidade das aprendizagens relativamente menos conseguidas:

8.º ANO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																
Ano/Disciplinas	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM
8.º Ano	3,7	3,7	3,8	3,6	3,9	3,4	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,9	4,4	4,1	4,1	3,3
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																
8.º Ano	3,2	3,4	3,4	3,4	3,1	3,4	3,3	3,6	3,8	3,7	3,4	3,6	4,2	3,6	3,4	4,0
DESVIO																
8.º Ano	-0,5	-0,3	-0,4	-0,2	-0,8	0,0	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	-0,3	-0,2	-0,5	-0,7	0,7
Média	Média 8.º Ano (3,5)															

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram está a processo e, seguramente que, ao longo do ano estão garantidas as condições para que a qualidade média das aprendizagens melhore substancialmente, seja porque, dos 101 alunos avaliados neste final de ano 58 alunos (57,4%) não obtiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos 105 avaliações negativas, distribuídas por 43 alunos (42,6%) e que destes, 9 alunos (8,9%) apresentam já nesta altura indicador de retenção. Em todo o caso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3,0 e acima deste nível na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0
2	11	11,1	12	11,9	5	5,1	5	5,1	17	17,2	6	6,1	12	11,9	3	3,0	13	13,1
3	62	62,6	48	47,5	56	56,6	56	56,6	55	55,6	41	41,4	52	51,5	46	46,5	46	46,5
4	24	24,2	30	29,7	30	30,3	31	31,3	23	23,2	41	41,4	26	25,7	37	37,4	36	36,4
5	2	2,0	11	10,9	8	8,1	7	7,1	4	4,0	11	11,1	11	10,9	13	13,1	4	4,0
Total	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0
Média	3,2		3,4		3,4		3,4		3,1		3,6		3,4		3,6		3,3	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
3	38	38,4	34	33,7	59	58,4	42	41,6	12	13,6	40	39,6	0	0,0
4	38	38,4	62	61,4	42	41,6	44	43,6	47	53,4	35	34,7	2	100,0
5	20	20,2	5	5,0	0	0,0	12	11,9	29	33,0	11	10,9	0	0,0
Total	99	100,0	101	100	101	100	101	100,0	88	100,0	101	100	2	100
Média	3,8		3,7		3,4		3,6		4,2		3,4		4,0	

Finalmente, o 7.º ano, conforme referimos, a qualidade das aprendizagens alcançada neste final de período ficou nos 3,4, e por isso 0,4 ponto abaixo do respetivo resultado de referência (3,8) e, contrariamente ao que observamos no 8.º e 9.º anos, neste ano de escolaridade nenhuma disciplina apresenta uma qualidade média das aprendizagens na ordem do

nível 4,0 e apenas duas disciplinas acabaram por alcançar os respectivos resultados de referência. Tratam-se das disciplinas de **Matemática** que, com uma **qualidade média de 3,4, alcança a respetiva meta de referência** (3,4) e da disciplina de **Português** que, com uma **qualidade média de 3,3, alcança a respetiva meta de referência** (3,3).

As restantes disciplinas, como referimos, ficam abaixo do nível 4,0 e das respetivas metas de referência. Ainda assim, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com uma **qualidade média de 3,9**, aproxima-se daquele nível, mas **fica abaixo 0,7 pontos do respetivo resultado de referência** (4,6). Apesar disso, foi esta disciplina a conseguir a qualidade média mais elevada neste ano de escolaridade.

Ainda a disciplina de Educação Tecnológica com uma **qualidade média de 3,8**, também fica próxima do nível 4,0, mas, ainda assim, **fica abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência** (3,9).

As disciplinas de **Francês, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte**, todas com uma **qualidade média de 3,6**, todas, sem exceção, ficam respetivamente abaixo 0,2, 0,3, 0,2, 0,2 e 0,4 pontos dos respetivos resultados de referência (3,8, 3,9, 3,8, 3,8 e 4,0).

As restantes disciplinas **não só ficam abaixo dos 3,5** como **ficam abaixo dos respetivos resultados de referência**:

Com efeito, para além da disciplina de Matemática e (3,4) e de Português (3,3) que, apesar de tudo, ainda repetiram os respetivos resultados de referência, as disciplinas de **Geografia** e **Educação Física**, ambas com uma **qualidade média de 3,4**, acabaram por ficar respetivamente abaixo 0,2 e 0,4 pontos dos respetivos resultados de referência (3,6 e 3,8).

A disciplina de **História** com uma qualidade média de 3,2, fica abaixo 0,6 pontos do respetivo resultado de referência (3,8);

Finalmente as disciplinas de **Inglês, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas**, todas com uma **qualidade média de 3,1**, são as disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam qualidade média mais baixa, e ficam 0,7, 0,3 e 0,5 pontos abaixo dos respetivos resultados de referência (3,8, 3,4 e 3,6).

Em síntese, foi neste ano de escolaridade que encontramos a média mais baixa na generalidade das disciplinas, não só no contexto do 3.º ciclo, mas no contexto de todo o agrupamento.

A verdade é que neste ano de escolaridade nenhuma disciplina foi além do nível 3,0 ou alcançou nível 4,0, e apenas as disciplinas de Português e de Matemática alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência, ainda assim, com uma qualidade média relativamente baixa (3,3 e 3,4). É ainda, neste ano de escolaridade que encontramos mais disciplinas abaixo de 3,5, nomeadamente, para além de Português e de matemática, as disciplinas de **Geografia, Educação Física e História entre o 3,4 e 0 3,2 e as disciplinas de Inglês, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas todas no 3,1**

De resto, também neste ano de escolaridade é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica apresenta melhor qualidade média. Em contrapartida, conforme referimos as disciplinas que neste ano de escolaridade apresenta a qualidade média menos conseguida foram as disciplinas de **Inglês, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas**, mas também as disciplinas de **Português, Matemática, Geografia, Educação Física e História** apresentam médias quanto à qualidade das aprendizagens relativamente menos conseguidas:

7.º ANO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023															
Ano/Disciplinas	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT
7.º Ano	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3	3,4	3,6	3,9	3,9	3,8	3,8	4,6	3,8	4,0
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024															
7.º Ano	3,3	3,1	3,6	3,2	3,4	3,4	3,1	3,1	3,6	3,8	3,6	3,4	3,9	3,6	3,6

DESVIO															
7.º Ano	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	-0,2	0,1	-0,3	-0,5	-0,3	-0,1	-0,2	-0,4	-0,7	-0,2	-0,4
Média	Média 7.º Ano (3, 4)														

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, e das dificuldades detetadas, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram está a processo e, seguramente que, ao longo do ano estão garantidas as condições para que a qualidade média das aprendizagens melhore substancialmente, seja porque, dos 109 alunos avaliados neste final de ano 55 alunos (50,5%) não obtiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que encontramos 175 avaliações negativas, distribuídas por 54 alunos (49,5%) e que destes, 22 alunos (20,2%) apresentam já nesta altura indicador de retenção. Em todo o caso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3,0 e acima deste nível na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	14	12,8	28	25,7	5	4,6	30	27,5	11	10,1	6	5,5	22	20,2	18	16,5	26	23,9
3	55	50,5	50	45,9	52	48,1	39	35,8	47	43,1	44	40,4	37	33,9	59	54,1	44	40,4
4	35	32,1	24	22,0	35	32,4	33	30,3	42	38,5	49	45,0	39	35,8	30	27,5	37	33,9
5	5	4,6	7	6,4	16	14,8	7	6,4	9	8,3	10	9,2	11	10,1	2	1,8	2	1,8
Total	109	100,0	109	100,0	108	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0
Média	3,3		3,1		3,6		3,2		3,4		3,6		3,4		3,1		3,1	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT\ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	4,6	0	0,0	0	0,0	9	8,3	0	0,0	1	0,9
3	48	44,0	42	38,5	49	45,0	49	45,0	29	28,4	45	41,3
4	37	33,9	52	47,7	60	55,0	49	45,0	52	51,0	57	52,3
5	19	17,4	15	13,8	0	0,0	2	1,8	21	20,6	6	5,5
Total	109	100,0	109	100	109	100	109	100,0	102	100,0	109	100
Média	3,1		3,6		3,8		3,6		3,4		3,9	

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino, verificamos que parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

É verdade que é no 9.º ano que a qualidade média das disciplinas foi mais conseguida, ainda que de forma muito ligeira, como é verdade que foi no 7.º ano que encontramos maior dificuldade em promover a qualidade das aprendizagens. Em qualquer dos casos, poucas são as disciplinas que no conjunto destes anos de escolaridade chegaram a uma qualidade média de 4,0, ou que tenham alcançado ou superado os respetivos resultados de referência. Invariavelmente, as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna a chegaram ao nível 4,0, e residualmente Português e Matemática no 7.º ano, Português Língua Não Materna e Matemática no 8.º ano e Geografia no 9.º ano conseguiram alcançar ou superar os respetivos resultados de referência.

É verdade que estes desempenhos indiciam dificuldades na promoção da qualidade das aprendizagens, mas não podemos deixar de referir que estamos a falar das avaliações efetuadas no final do 1.º período que é o primeiro momento de diagnóstico e de definição mais detalhada de estratégias com vista à promoção de aprendizagens de qualidade. Em todo

o caso, os resultados agora alcançados, sustentam a certeza de que até ao final do ano os níveis médios de qualidade das aprendizagens nas diversas disciplinas e anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino será muito mais positivos:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2022/2023																		
Ano/Disc	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,3	3,4	3,6	3,9	3,9	3,8	3,8	4,6	3,8	4,0			
8.º Ano	3,7	3,7	3,8	3,6	3,9	3,4	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,9	4,4	4,1		4,1		3,3
9.º Ano	3,6	3,9	3,9	3,7	3,9	3,4	3,7	3,7	4,3	3,8	4,3	4,1	4,7	3,9			4,5	4,5
3.º Ciclo	3,5	3,8	3,8	3,7	3,8	3,4	3,5	3,7	4,0	3,8	3,9	3,9	4,6	3,9	4,0	4,1	4,5	3,9
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 1.º Período 2023/2024																		
7.º Ano	3,3	3,1	3,6	3,2	3,4	3,4	3,1	3,1	3,6	3,8	3,6	3,4	3,9	3,6	3,6			
8.º Ano	3,2	3,4	3,4	3,4	3,1	3,4	3,3	3,6	3,8	3,7	3,4	3,6	4,2	3,6		3,4		4,0
9.º Ano	3,2	3,8	3,6	3,4	3,9	3,1	3,5	3,6	3,4	3,7	3,6	3,6	4,2	3,8			3,5	4,0
3.º Ciclo	3,2	3,4	3,5	3,3	3,5	3,3	3,3	3,4	3,6	3,7	3,5	3,5	4,1	3,6	3,6	3,4	3,5	4,0
DESVIO																		
7.º Ano	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	-0,2	0,1	-0,3	-0,5	-0,3	-0,1	-0,2	-0,4	-0,7	-0,2	-0,4			
8.º Ano	-0,5	-0,3	-0,4	-0,2	-0,8	0,0	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	-0,3	-0,2	-0,5		-0,7		0,7
9.º Ano	-0,4	-0,1	-0,3	-0,3	0,0	-0,3	-0,2	-0,1	-0,9	-0,1	-0,7	-0,5	-0,5	-0,1			-1,0	-0,5
3.º Ciclo	-0,3	-0,4	-0,3	-0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,4	-0,1	-0,5	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	-0,7	-1,0	0,1
Média	Média 3.º Ciclo 3,5% 7.º Ano (3,4 8.º Ano (3,5) 9.º Ano (3,6)																	

3.1.2. Análise da Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico

Relembramos que no final no do ano letivo anterior, e na sequência das avaliações efetuadas aos 928 alunos que frequentaram este agrupamento de escolas nos diferentes ciclos de ensino e anos de escolaridade registamos um total de **197 avaliações negativas** com incidência nas diferentes disciplinas que integram os currículos dos diferentes anos de escolaridade, e **distribuídas por um total de um total de 111 alunos** (12,0%) do 1.º ao 9.º ano de escolaridade. Acresce relembrar que destes 111 alunos, 20 alunos ficaram retidos e (2,1) e outros 3 alunos transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma (0,3%).

Nesta conformidade, no final daquele ano de escolaridade, foram elaborados um total de **111 planos de recuperação** (91 planos para alunos que transitaram com pelo menos uma avaliação negativa, incluindo os que transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma, e outros 20 planos para os alunos que ficaram retidos).

Destes **111 planos**, tendo em conta as movimentações dos alunos motivadas pelas situações de transferência, no início do presente ano letivo, apenas 77 planos permaneceram ativos, isto é, em aplicação no ano de escolaridade que no presente ano letivo frequentam:

Alunos Avaliados 3P 2022/2023		Total de PIAP elaborados no final do 3P 2022/2023				Total de Planos em aplicação no início do ano letivo de 2023/2024			
		Total		Alunos retidos		Total		alunos retidos	
1.º ano	129	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2.º ano	115	8	7,0	3	2,6	4	3,0	2	50,0
3.º ano	112	7	6,3	5	4,5	8	6,8	4	50,0
4.º ano	79	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
1.º Ciclo	435	19	4,4	8	1,8	14	3,3	6	42,8
5.º ano	84	3	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6.º ano	111	18	16,2	2	1,8	5	5,7	2	40,0
2.º Ciclo	195	21	10,8	2	1,0	5	3,0	2	40,0
7.º ano	98	21	21,4	2	2,0	17	15,6	2	0,1
8.º ano	104	25	24,0	7	6,7	24	23,7	6	25,0
9.º ano	96	25	26,0	1	1,0	17	17,5	0	0,0
3.º Ciclo	298	71	23,8	10	3,4	58	18,5	8	13,7
Total	928	111	12,0	20	2,2	77	8,2	16	0,2

Nesta conformidade, e tendo em conta estes dados, importará verificar que na sequência da avaliação efetuada aos 930 alunos que frequentaram este agrupamento de escolas nos diferentes ciclos de ensino e anos de escolaridade já no final do 1.º período do presente ano letivo, registamos um total de **492 avaliações negativas** com incidência nas diferentes disciplinas que integram os currículos dos diferentes anos de escolaridade, e **distribuídas por um total de um total de 208 alunos** (22,4%) do 1.º ao 9.º ano de escolaridade. Acresce relembrar que destes 208 alunos, 68 alunos (7,3%), em todos os anos de escolaridade apresentam já indicador de retenção:

Distribuição das avaliações negativas por disciplina, ciclo e ano de escolaridade | 1.º Período 2023/2024

Disc.	Anos de Escolaridade Ciclos																									
	1.º ANO 100 alunos		2.º ANO 130 alunos		3.º ANO 117 alunos		4.º ANO 111 alunos		1.º CICLO 458 alunos		5.º ANO 77 alunos		6.º ANO 88 alunos		2.º CICLO 165 alunos		7.º ANO 109 alunos		8.º ANO 101 alunos		9.º ANO 97 alunos		3.º Ciclo 307 Alunos		Totais 930 Alunos	
POR	0	0,0	10	7,8	2	1,8	1	0,9	13	2,9	5	6,6	6	7,0	11	6,8	14	12,8	11	11,1	17	17,9	42	13,9	66	7,2
ING					2	1,7	0	0,0	2	0,9	0	0,0	3	3,4	3	1,8	28	25,7	12	11,9	2	2,1	42	13,7	47	6,7
FRC																	5	4,6	5	5,1	5	5,2	15	4,9	15	4,9
ETM	0	0,0	5	3,9	1	0,9	0	0,0	6	1,3															6	1,3
HGP											6	7,8	22	25,0	28	17,0									28	17,0
HST																	30	27,5	5	5,1	15	15,5	50	16,4	50	16,4
GGF																	11	10,1	17	17,2			28	9,2	28	9,2
CDD											0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	5,5	6	6,1			12	3,9	12	2,6
MAT	0	0,0	11	8,5	3	2,6	2	1,8	16	4,0	6	7,8	23	26,1	29	17,6	22	20,2	12	12,9	25	25,8	59	19,2	104	11,2
CFQ																	18	16,5	3	3,0	2	2,1	23	7,5	23	7,5
CNA											1	1,3	7	8,0	8	4,8	26	23,9	13	13,1	12	12,4	51	16,7	59	12,6
EDA	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,2															1	0,2
EDV											1	1,3	0	0,0	1	0,6	5	4,6	3	3,0	3	3,1	11	3,6	12	2,6
ETL											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	0,3	1	0,2
TIC											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
EDM											0	0,0	0	0,0	0	0,0									0	0,0
EDF	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	8,3	3	3,0	4	4,1	16	5,2	16	1,7
EMRC											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
APE	0	0,0	2	1,5	1	0,9	0	0,0	3	0,7															3	0,7
GR@					2	1,7	0	0,0	2	0,9															0	0,0
L@M																					3	3,1	3	3,1	3	3,1
EDC	0	0,0	0	0,0					0	0,0															0	0,0
LIT/SA											0	0,0			0	0,0									0	0,0
ART											0	0,0			0	0,0									0	0,0
LIT/AM																	1	0,9					1	0,9	1	0,9
SPK													0	0,0	0	0,0									0	0,0
MAR													0	0,0	0	0,0									0	0,0
PTR																			15	14,9			15	14,9	15	14,9
PLNM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0			0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	0	0,0	29	22,5	11	9,7	3	2,6	43	18,9	19	24,7	61	69,3	80	48,5	175	160,6	105	104,3	89	91,8	369	120,6	492	53,0

Nesta conformidade, importará referir que na monitorização efetuada aos 77 planos elaborados no final do ano letivo anterior e que permaneceram em aplicação ao longo do 1.º período do presente ano letivo, 13 planos recuperaram a totalidade das aprendizagens em atraso e no final do 1.º período não apresentavam qualquer avaliação negativa o que aponta para uma percentagem de eficácia na ordem dos 16,8 pontos percentuais o que é um bom indicador se atendermos que estamos a monitorizar dados referentes ao final do 1.º período.

É verdade que 64 daqueles 77 planos permanecem ativos (83,2%) e continuarão a ser aplicados ao longo do 2.º período. Entretanto, a estes 64 planos que permanecem ativos, serão acrescidos outros 144 planos (15,4%) elaborados agora no final do 1.º período para alunos obtiveram pelo menos uma avaliação negativa na avaliação efetuada no final do 1.º período do presente ano letivo (alunos que em 2022/2023 transitaram sem qualquer avaliação negativa). Importará reter que destes 144 novos planos elaborados no final do 1.º período, 37 planos (25,7%) dizem respeito a alunos que apresentam indicador de retenção.

Ou seja, no 2.º período do presente ano letivo, terenos em aplicação 208 planos de recuperação (22,4%), dos quais 68 planos correspondem a alunos que no final do 1.º período apresentam indicador de retenção:

Alunos Avaliados 1P 2023/2024		Total de PIAP elaborados no final do 3P 2022/2023		Total de Planos em aplicação no início do ano letivo de 2023/2024				Planos elaborados em 2022/2023 e que permanecem ativos para o 2P				Planos elaborados no final do 1P		Planos para aplicação no 2P			
				Total		Com recuperação total no final no 1P 2324		Total		alunos retidos				Total		Com I. Retenção	
1.º ano	100	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2.º ano	130	8	7,0	4	3,0	2	50,0	2	1,5	2	1,5	12	9,2	14	10,8	7	5,4
3.º ano	117	7	6,3	8	6,8	7	87,5	1	0,8	1	0,8	6	5,1	7	6,0	1	0,9
4.º ano	111	0	0,0	2	1,8	0	0,0	2	1,8	1	0,9	0	0,0	2	1,8	1	0,9
1.º Ciclo	458	19	4,4	14	3,3	9	64,3	5	1,1	4	0,9	18	3,9	23	5,0	9	2,0
5.º ano	77	3	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	16,9	13	16,9	2	2,6
6.º ano	88	18	16,2	5	5,7	0	0,0	5	5,7	2	2,3	31	35,2	36	41,9	9	10,2
2.º Ciclo	165	21	10,8	5	3,0	0	0,0	5	3,0	2	1,2	44	26,7	49	29,7	11	6,7
7.º ano	109	21	21,4	17	15,6	0	0,0	17	15,6	2	1,8	37	39,4	54	49,5	22	20,2
8.º ano	101	25	24,0	24	23,7	4	16,6	20	19,8	3	2,9	23	22,7	43	42,6	9	8,9
9.º ano	97	25	26,0	17	17,5	0	0,0	17	17,5	0	0,0	22	22,6	39	40,2	17	17,5
3.º Ciclo	307	71	23,8	58	18,5	4	6,9	54	17,5	5	1,6	82	26,7	136	44,3	48	15,6
Total	930	111	12,0	77	8,2	13	16,8	64	13,8	11	1,2	144	15,5	208	22,4	68	7,3

Importará, ainda, reter que os 3 alunos que, em 2022/2023, transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma, apenas 2 alunos permanecem neste agrupamento de escolas, ambos a frequentar o 8.º ano, e, se um deles apenas apresenta uma avaliação negativa que não compromete as suas aprendizagens na a transição de ano, o outro aluno agravou as dificuldades que já apresentava o 7.º ano e que, apesar disso, o Conselho de Turma de forma justificada decidiu pela sua transição. Com efeito, a transição para o 8.º ano foi decidida apesar deste aluno apresentar avaliação negativa às disciplinas de Português, Geografia e Matemática, a verdade é que agora neste final de período e no 8.º ano, este aluno apresenta 10 avaliações negativas, com uma qualidade baixa 2,4 e, por isso, indicador de retenção.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO		Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (POR)	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↔	↗	↔	
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗								↘	↘	↘					
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗								↗	↘	↘					
Francês (FRC)							↗	↗	↘							↘	↘	↘	
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗			↗	↘	↗	↗	↘	↘	↘	
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↘	↘				
História (HST)							↘	↗	↘							↗	↘	↘	
Geografia (GGF)							↘	↘	↔							↘	↘	↘	
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↔	↘	↘	↔					↘	↗	↘	↘	↘	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘	
C. Físico-Químicas (CFQ)							↘	↗	↗							↘	↘	↘	
Educação Visual (EDV)					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↔	↘	
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔	↘					↘	↗	↘	↘	↘	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↗				
Educação Física (EDF)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Apoio ao estudo (APE)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↔	↘						
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	
Oferta Complementar (EDC)	↗	↗								↗	↘								
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗								↗	↘						
OC: Artes Técnicas (ART/TEC)					↔									↘					
OC: Literacia S. Amb. (LIT					↔									↘					
OC: Literacia Arte (LIT P/ART)							↘									↘			
MusiK Arte (MAR)						↔									↗				
Speak Up (SPK)						↗									↘				
Património (PTR)								↘									↘		
Leituras Movimento (L@M)									↗									↘	
Português L. Não M. (PLNM)	↔	↔	↔		↔	↔		↔	↔		↔	a)		↗	a)		↗	↘	

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens; Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens; - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação.
Matemática (MAT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem.
Estudo do Meio (ETM)	Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos; - Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real; - Reforço positivo; - Envolvimento dos Encarregados de Educação; - Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
Inglês (ING)	Para os alunos que estão a usufruir de RTP e/ou de APA serão tidas em especial atenção as medidas e estratégias delineadas nos referidos documentos; - Partir de vivências quotidianas para abordar/aprofundar conteúdos; - Abordar os conteúdos no sentido da sua utilização prática na vida real; - Ensino sistematizado individualizado, na medida do possível; - Valorizar o desempenho e o esforço dos alunos através do reforço positivo; - Realizar atividades orientadas básicas que respeitem as limitações e o ritmo de trabalho de cada aluno; - Atividades lúdicas, curtas, diversificadas com uma maior valorização da oralidade; - Atividades que apelem à concentração/atenção dos alunos; - Atividades com recurso a histórias e música; - Reforço de atividades e jogos digitais, uma vez que são do gosto dos alunos.
Geração Arroba (GR@)	As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas

	dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas: - Reforço positivo; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades; - Incentivo para a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas; - Implementação de metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
Exp. Artísticas (EDA)	As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas: - Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho; - Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno; - Atribuição de sentido e enquadramento às tarefas propostas; - Articulação da disciplina de Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Integração dos conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
Educação Física (EDF)	As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas: - Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho; - Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno; - Atribuição de sentido e enquadramento às tarefas propostas; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
Ensino Digital das Ciências (EDC)	As principais estratégias de reforço são: - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
2.º E 3.º CICLOS	Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de

Português (PORT)	atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura e o Projeto “10 minutos a ler”; criação/exploração de recursos diversos com o intuito de motivar os alunos; disponibilização no <i>Classroom</i> da disciplina de diferentes RED e materiais, de modo a possibilitar não só um estudo autónomo dos conteúdos lecionados, como também a promover a recuperação e consolidação de aprendizagens dos anos letivos anteriores; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas formativas por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação e análise da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração da planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de um maior acompanhamento dos encarregados de educação, realçando para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar.
Português Língua Não Materna(PLNM)	Incute maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação Realizar de fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor; Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita; Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo; Reforçar a autoestima; Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas; Valorizar o espírito de iniciativa; Verificar frequentemente as aprendizagens; Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.
Inglês (ING)	Como estratégia de melhoria de resultados, no 7º ano, procedeu-se à solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar o horário de estudo dos educandos e limitar o tempo passado em jogos de computador online ou no telemóvel; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de um maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação para com a evolução dos seus educandos. Adoção de medidas de adaptação ao processo de avaliação nomeadamente a realização de testes com possibilidade de consulta com maior número de escolha múltipla na avaliação de competências que o permitam e reforço de acompanhamento personalizado não obstante a solicitação de uma maior colaboração do aluno para com a realização das tarefas nas aulas e nas aulas de apoio. Assim no geral, serão reforçadas várias estratégias, tais como, proposta de novos alunos para aulas de apoio; aumentar número de contactos com encarregados de educação; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo, sempre que necessário e possível; solicitação de maior empenho e responsabilidade por parte dos alunos e reforço de atividades formativas e de recuperação.
Francês (FRC)	Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias: - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi

	contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina. - Suspitar e valorizar o empenho na participação na atividade <i>SuperTmatik</i>, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolver as atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promover um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à <i>Classroom</i>; - Monitorizar permanentemente os resultados obtidos pelos alunos e incrementar o feedback quer aos Encarregados de Educação quer aos alunos; - Valorizar a realização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realizar atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente a celebração da “<i>Chandeleur</i>”, o torneio «<i>SuperTmatik</i>» e a atividade musical «<i>Taratata</i>».
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem. Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a

	situações e problemas presentes no cotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.
História (HST)	Esta subestrutura decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.
Geografia (GGF)	Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
Matemática (MAT)	No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão propor as seguintes estratégias: - Propor alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários com a presença de professores de matemática; -Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; -Continuar o incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, Escola Virtual/Aula digital, Classroom, etc; -Estratégias de ensino diversificadas, complementando o ensino tradicional com o recurso às novas tecnologias (ensino híbrido), nomeadamente o recurso ao software Scratch e Geogebra para o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional; -Recurso ao <i>Projeto Milage</i>, se possível, com exercícios de diferentes níveis de dificuldade, para apoiar alunos com maiores dificuldades de aprendizagem matemática e também, alunos mais avançados; promove a autocorreção e assim, o desenvolvimento da autonomia; -Elaboração de materiais específicos e ajustados às necessidades dos alunos com medidas seletivas e adicionais; -Construção de uma DAC no 7.º A – sobre o tema “o mundo da Matemática e os adolescentes” em articulação com a disciplina de EMRC; -Elaboração de trabalhos de investigação sobre temáticas de matemática, para melhorar a capacidade de pesquisa, seleção e análise de informação; -Realizar trabalhos de grupo e de pares, para fomentar a discussão e análise de diferentes formas de resolver problemas, melhorando a capacidade de comunicação matemática; - Avaliação formativa e feedback regular das aprendizagens dos alunos; -Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem; -Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;

	-Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; -Coadjuvação na sala de aula; -Tendo em conta as dificuldades sentidas na turma D do 9.º ano, que apresentou maior taxa de insucesso, e verificando-se a compatibilidade horária à sexta-feira, das 10:05h às 11:35h, os docentes envolvidos propõem que a docente coadjuvante passe a efetuar estes 90 minutos na turma do 9.º ano em vez de na turma do 8.º B, que não deixa de ter coadjuvação e apresenta bons resultados. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; -Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais (CN)	- A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades). - Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período. Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos; solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Visual (EDV)	No sentido da melhoria do sucesso à disciplina, os docentes continuarão a aplicar e adequar as estratégias para motivação e envolvimento dos discentes nos trabalhos a realizar, apelando ao esforço e persistência individual e ao cumprimento das normas de comportamento.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.

Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Musical (EDM)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Física (EDF)	Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter-turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	Promoção de comportamentos responsáveis; -Incentivo e valorização da participação oral positiva; -Valorizar os pontos fortes dos alunos; -Diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; -Valorização do cumprimento de regras.
Oferta Complementar. Leituras em Movimento Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Património	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço -No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores irão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos a realizar, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, persistência e esforço nas várias tarefas, de respeito pelas normas de comportamento. Continuar a desenvolver atividades em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, com CDD, com Clube de Ciência Viva na Escola e com Projeto Curtir Ciência – Centro de Ciência Viva. Utilização das ferramentas Web (Escola Virtual, Classroom, ...) para apoio ao processo de ensino. - No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, as professoras vão continuar a desenvolver estratégias de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, persistência e esforço nas várias tarefas e do respeito pelas normas de comportamento

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou

desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 26 de janeiro de 2024.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Estudo do Meio (ETM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Estudo do Meio, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelaram interesse pelos conteúdos trabalhados e isso traduziu-se nos resultados alcançados. Foram conteúdos concretos, alguns deles relativos ao quotidiano de cada um e com os quais eles estão familiarizados. O Conselho do 2º ano de escolaridade verificou que a taxa de sucesso ficou abaixo das metas curriculares definidas. Informou que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção e concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias e aos poucos conhecimentos prévios.
Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Estudo do Meio continuam ligeiramente abaixo, em relação aos valores alcançados no ano letivo anterior.
Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de estudo; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos) e dificuldades apresentadas ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos;
Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real;
Reforço positivo;
Envolvimento dos Encarregados de Educação;
Utilização de plataformas digitais, como Mais Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem;
Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs. -

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2023/2024

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geração @ (GR@)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade			↘	↔

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
a)A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina é superior à meta fixada porque é uma disciplina que os alunos gostam. Os alunos demonstraram capacidades digitais, de uma forma bastante satisfatória. Os alunos foram incentivados à reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como à promoção do trabalho colaborativo.

³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º			
	2.º			
	3.º			X
	4.º	X		

Relativamente à Qualidade interna, as classificações obtidas encontram-se ligeiramente abaixo, no caso do 3º ano, em relação aos valores do ano letivo anterior.

Pensamos que este resultado deve - se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas.

No entanto, os alunos demonstraram capacidades digitais, de uma forma bastante satisfatória.

a) Em oferta apenas do presente ano letivo e, por isso, sem resultado de referência para a qualidade interna

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

- Reforço positivo;

- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;

- Incentivo para a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas;

- Implementação de metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos;

- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;

- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Artística (EDA)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	✗	
		2.º	✗	
		3.º		↗
		4.º	✗	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Educação Artística, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelam muito interesse e empenho pelas atividades propostas, o que traduz os bons resultados alcançados.
Em relação à Qualidade Interna os resultados devem-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à pouca destreza manual, à falta de empenho, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;

Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno;

Atribuição de sentido e enquadramento às tarefas propostas;

Articulação da disciplina de Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras);

Integração dos conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA);

Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;

Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Física (EDF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Educação Física, a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Na maioria das situações, esta disciplina é do agrado de todos e os alunos estão muito motivados para a sua prática e também, a este ano letivo, existir o apoio/coadjuvação nas aulas de Educação Física.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º	X			
	2.º	X			
	3.º				X
	4.º	X			

Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Educação Física estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. É uma diferença muito residual, que não altera o facto de serem resultados bastante satisfatórios. Mas é de realçar ainda o caso de alguns alunos que demonstram imaturidade, falta de regras, falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas e falta de coordenação.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;

Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno;

Atribuição de sentido e enquadramento às tarefas propostas;

Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;

Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Inglês (ING)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à Eficácia Interna, a taxa de sucesso académico registada na disciplina de Inglês encontra-se acima da meta estabelecida pelo Agrupamento, que era de 90%. Consideram-se, por isso, os resultados como bastante satisfatórios.

Quanto à “Qualidade interna”, trata-se de um resultado muito positivo e não podendo ignorar a comparação de resultados de uma primeira avaliação periódica, de um ano em curso, com a avaliação final do ano letivo anterior, sendo esta última o resultado natural da evolução e do trabalho de todo um ano, refletido nas avaliações finais. No 3º ano, além da natural adaptação a uma nova disciplina, ainda num 1º Período, os alunos depararam-se com a necessidade de adquirir/adaptar regras, hábitos de trabalho e ritmo de trabalho diferentes.

As duas docentes de Inglês têm idealizado e programado todas as atividades, com foco na adaptação de vários recursos aos gostos dos alunos, sendo de salientar os recursos digitais, histórias, vídeos, músicas, dança e jogos. O anteriormente descrito faz com que os alunos, na sua generalidade, se mostrem interessados pela disciplina e motivados para atingirem melhores resultados e um bom desempenho nas aulas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que estão a usufruir de RTP e/ou de APA serão tidas em especial atenção as medidas e estratégias delineadas nos referidos documentos;
- Partir de vivências quotidianas para abordar/aprofundar conteúdos;
 - Abordar os conteúdos no sentido da sua utilização prática na vida real;
 - Ensino sistematizado individualizado, na medida do possível;
 - Valorizar o desempenho e o esforço dos alunos através do reforço positivo;
 - Realizar atividades orientadas básicas que respeitem as limitações e o ritmo de trabalho de cada aluno;
 - Atividades lúdicas, curtas, diversificadas com uma maior valorização da oralidade;
 - Atividades que apelem à concentração/atenção dos alunos;
 - Atividades com recurso a histórias e música;
 - Reforço de atividades e jogos digitais, uma vez que são do gosto dos alunos.

Ob

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Ensino Digital das Ciências (EEC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os Conselhos do 1º e 2.º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à Eficiência Interna , na disciplina de Ensino Digital das Ciências e comparativamente com a disciplina de Ensino Experimental das

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º				X
	2.º	X			
	3.º				
	4.º				

Ciências, verificou-se que a taxa de sucesso ficou acima em relação às metas estabelecidas. Estes resultados devem-se ao carácter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso, melhores classificações.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

As principais estratégias de reforço são:

Reforço dos aspetos motivacionais; Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Apoio ao Estudo (APE)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º		X	
		4.º	X		
Em relação à Eficácia Interna , na disciplina de Apoio ao Estudo, este conselho de docentes verificou que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os valores refletem que, no geral, foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades. Relativamente à Qualidade Interna , justificaram este resultado devendo-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicaram as classificações de alguns alunos, o que acabou por interferir com a média bastante positiva dos restantes alunos. O Recurso a atividades interativas possibilitou consolidar os conteúdos nas disciplinas de Português e Matemática, de uma forma mais apelativa e motivadora.					

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

As estratégias que foram implementadas, durante este período, surtiram o efeito desejado, pois permitiram que, a maioria dos alunos, progredisse superando as suas dificuldades. Por isso, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

Reforço dos aspetos motivacionais;

Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;

Aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno;

Utilização de estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias e a implementação de atividades práticas;

Reforço e sistematização dos conteúdos apreendidos, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário;

Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;

Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.

Obs . -

		PERÍODO LETIVO		1.º Período 2023/2024	
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Matemática (MAT)			
REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS					
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)					
Ao nível da Eficácia Interna, os valores apresentados são superiores face às metas estabelecida do Agrupamento para esta disciplina.					

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X
	2.º	X		
	3.º			X
	4.º	X		
O Conselho do 2º ano de escolaridade, informou que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção e concentração nas atividades propostas, à falta de interesse e empenho na realização das tarefas diárias e pouca motivação pelas atividades escolares. Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas, a Matemática no 2º e 3º anos de escolaridade, encontram-se um pouco abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. Este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse e empenho na realização das tarefas diárias, à falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.				

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;

- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;

- Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo;

- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;

- Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem.

Obs. -

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Ao nível da Eficácia Interna os valores apresentados são superiores face às metas curriculares definidas.

Relativamente ao 2º ano, este informou que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias e à falta de gosto pelas atividades escolares.

Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Português estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, nos 2º e 3º ano.

Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo;

- Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens;
- Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas;
- Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens;
- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação.

Obs: -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Português Língua Não Materna (PLNM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Português Língua Não Materna, este conselho de docentes verificou que a taxa de sucesso correspondeu às metas curriculares definidas. Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Português Língua Não Materna
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			X	
	2.º			X	
	3.º			a)	
	4.º			a)	

correspondem aos valores alcançados no ano letivo anterior.
Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.

a) Em oferta pela primeira vez neste ano de escolaridade

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Face aos bons resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:
Reforço do apoio individualizado na realização das tarefas e atribuição de mais tempo à sua concretização;
Manter contactos assíduos com os Encarregados de Educação, informando-os das dificuldades e progressos dos seus educandos;
O incentivo e a valorização de hábitos de trabalho, de participação, de estudo e de organização;
A diversificação das estratégias de ensino utilizadas;
O reforço positivo e a solicitação da colaboração dos Encarregados de Educação e da família para um maior acompanhamento dos seus educandos.

Obs. -

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	FRANCÊS (FRC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
O 7º ano conseguiu superar em 5,4% a meta prevista relativa à Eficácia Interna. De um modo geral, os alunos revelam bons hábitos de estudo e de trabalho, estão motivados e interessados pelos resultados alcançados. Será importante que, no segundo período, os alunos melhorem a sua postura para construir, assim, boas bases de aprendizagem, e se apliquem, cumprindo com a realização de todos os trabalhos solicitados.
O 8º ano conseguiu superar em 1,9% a meta prevista relativa à Eficácia Interna. Este resultado reflete, entre outros fatores, a boa assiduidade, o comportamento adequado, na maior parte dos casos, o desempenho satisfatório na realização das atividades propostas e o estudo responsável aquando da preparação dos momentos de avaliação. Por outro lado, ainda a melhorar, algumas falhas evidenciadas sobretudo na expressão oral, assim como a postura de alguns alunos. Se evoluírem positivamente, os alunos/turmas conseguirão obter ainda melhores resultados.
No 9º ano a ligeira variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna (0,2%) fica a dever-se à falta de compromisso no processo de aprendizagem por parte de alguns discentes. São alunos que não se empenharam na realização das tarefas atribuídas. Salienta-se que o mesmo sucede em várias disciplinas no 9º ano. Espera-se que demonstrem um maior sentido de responsabilidade no decurso do 2º período, e que as atividades previstas possam funcionar como um meio de motivação para a aprendizagem.
No que concerne à Qualidade Interna, a variação negativa registada nos três anos de aprendizagem não é elevada (0,2 a 0,4) e decorre do normal processo evolutivo uma vez que os valores de referência se referem ao 3º período.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:

- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina.
- Suscitar e valorizar o empenho na participação na atividade *SuperTmatik*, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;
- Desenvolver as atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;
- Promover um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à *Classroom*;
- Monitorizar permanentemente os resultados obtidos pelos alunos e incrementar o feedback quer aos Encarregados de Educação quer aos alunos;
- Valorizar a realização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;
- Realizar atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente a celebração da “*Chandeleur*”, o torneio «*SuperTmatik*» e a atividade musical «*Taratata*».

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	INGLÊS (ING)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No 5º e no 6º ano relativamente à <i>Eficácia Interna</i> , os resultados obtidos são muito positivos, uma vez que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, <i>Qualidade Interna</i> , a média obtida é igualmente superior, ainda que com uma diferença menor, face aos resultados de referência do 3º período. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração, o que se reflete nas suas aprendizagens. Salienta-se que no sexto ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.
No 7º ano de escolaridade na disciplina de inglês, a eficácia interna e a qualidade interna neste período ficaram abaixo dos valores das metas. Esta média abaixo do desejável reflete a falta de esforço de alguns alunos que não estavam habituados à exigência de estudo autónomo que se impõe neste ano letivo. Alguns dos alunos que obtiveram resultados menos positivos revelaram

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

essencialmente falta de participação, falta de empenho no estudo por se tratar ainda do primeiro período. Alguns alunos não adquiriram o livro de fichas como aconselhado para realizarem mais exercícios em casa. Alguns alunos revelam elevada falta de hábitos e métodos de estudo apesar dos conselhos do professor, revelando uma elevada falta de preocupação pelos resultados alcançados nomeadamente indiferença para com o nível atingido.

Este facto é particularmente evidente na turma 7ºE na qual vários alunos revelaram manifesto desinteresse pelas atividades escolares e elevada distração nas atividades letivas. Por diversas vezes os alunos não realizaram as tarefas solicitadas. As dificuldades mais notórias manifestadas destes alunos são essencialmente ao nível da falta de pré-requisitos, falta de interesse e atenção, conversas laterais excessivas, dificuldade prévias na produção oral e escrita, interpretação de enunciados orais e/ou escritos, bem como na aquisição, consolidação e aplicação de conhecimentos. Foram propostos vários exercícios de solidificação dos conhecimentos em casa pois a modalidade de aula de apoio acrescido não está disponível na disciplina no 7º ano na disciplina de inglês. No entanto alguns alunos deixam de tentar realizar os exercícios à mínima dúvida e por vezes não colocam as dúvidas nas aulas. No que concerne às diversas áreas vocabulares temáticas, denota-se falta de sistematização e exercitação diária e fraca capacidade de memorização /interiorização desses conteúdos que são hábitos que deveriam já estar interiorizados. Para além disso, no caso dos alunos do 7ºE verifica-se também um certo alheamento por parte dos encarregados de educação face ao processo de aprendizagem dos seus educandos, o que culmina também na inconsequência destes face aos resultados escolares. De realçar ainda que se prevê que quer a eficácia quer a qualidade interna deverão melhorar pois estes resultados são relativos a um primeiro período e alguns alunos que foram sensibilizados para uma mudança na atitude referiram que vão pôr em prática alguns conselhos que foram, entretanto, dados aos alunos. Para além disso serão postas em prática algumas medidas universais particularmente para alunos com maiores dificuldades cognitivas nomeadamente acompanhamento mais personalizado e adaptações ao processo de avaliação.

No **8º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna (88,1%), os resultados ficaram acima da média das turmas do final do ano anterior (86%), sendo o diferencial de 2,1. A qualidade interna (3,4) ficou ligeiramente abaixo da média das turmas do final do ano letivo anterior (3,7), sendo o diferencial de 0,3.

A média atingida na eficácia interna disciplina de inglês no oitavo ano reflete, globalmente, a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Verifica-se que alguns alunos

estão mais habituados a participar oralmente nas aulas de Inglês, fruto do “Speak Up” aplicado no 6º ano, que os ajuda a desenvolver essa competência fundamental para a comunicação em Inglês. Relativamente à qualidade interna, a média está ligeiramente mais baixa, pois, alguns alunos ainda não apresentam hábitos, métodos e ritmos de trabalho expectáveis para este nível de escolaridade. Alguns alunos revelaram essencialmente falta de empenho para com a disciplina, dificuldades ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo e do cumprimento das tarefas. Revelaram igualmente lacunas na produção oral e escrita e na compreensão de enunciados. No entanto, espera-se que no segundo período os alunos melhorem o ritmo de trabalho necessário para obter melhores resultados.

No 9º ano, na eficácia interna, os resultados estão seis vírgula nove pontos acima da meta estabelecida. As razões para estes resultados notoriamente positivos, devem-se, fundamentalmente, à continuidade pedagógica e também à abordagem cíclica das aprendizagens, o que permite aos alunos obterem melhores resultados, pois reciclam aprendizagens anteriores para alargar o seu conhecimento vocabular e gramatical.

Quanto à qualidade interna, os resultados estão zero vírgula um ponto abaixo aos do ano letivo anterior. Esta diferença é mínima.

erão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégia de melhoria de resultados, no 7º ano, procedeu-se à solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar o horário de estudo dos educandos e limitar o tempo passado em jogos de computador online ou no telemóvel; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de um maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação para com a evolução dos seus educandos. Adoção de medidas de adaptação ao processo de avaliação nomeadamente a realização de testes com possibilidade de consulta com maior número de escolha múltipla na avaliação de competências que o permitam e reforço de acompanhamento personalizado não obstante a solicitação de uma maior colaboração do aluno para com a realização das tarefas nas aulas e nas aulas de apoio.

Assim no geral, serão reforçadas várias estratégias, tais como, proposta de novos alunos para aulas de apoio; aumentar número de contactos com encarregados de educação; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo, sempre que necessário e possível; solicitação de maior empenho e responsabilidade por parte dos alunos e reforço de atividades formativas e de recuperação.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	SPEAK UP (SPK)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
No que diz respeito à <i>Eficácia Interna</i> , os resultados obtidos são bastante positivos, uma vez que a taxa de sucesso obtida face à meta definida, (90%), encontra-se bastante acima da meta fixada (100%).	
Relativamente à <i>Qualidade Interna</i> , o resultado obtido no 1º período situa-se ligeiramente abaixo do resultado de referência relativo ao 3º período, do ano letivo anterior, no entanto estes valores poderão oscilar uma vez que se prevê que os resultados melhorem ao longo dos próximos períodos.	

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			
Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?				

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	PORTUGUÊS (PORT)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao **quinto ano**, no que concerne à **Eficácia Interna**, podemos considerar que os resultados obtidos são bastante positivos, resultando numa taxa de sucesso correspondente a 93,4%, estando estes acima da meta fixada (diferencial de 13,4%).

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, os valores estão residualmente abaixo dos alcançados no ano letivo anterior, resultando assim num diferencial de apenas -0,2%, sendo a média de 3,5%.

Depois de analisados os valores de referência no âmbito dos resultados globais finais, podemos aferir que ambos denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas e estratégias implementadas, bem como o trabalho colaborativo de todos os intervenientes, resultando na qualidade das aprendizagens realizadas. Não obstante, é de salientar que alguns alunos evidenciaram falta de responsabilidade, de hábitos e métodos de estudo diários, não havendo a

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

necessária consolidação de conhecimentos, bem como dificuldades ao nível da atenção e concentração.

No sexto ano relativamente à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são bastante positivos, verifica-se que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada, registando-se uma diferença de 2 pontos percentuais. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior (-0,1) aos resultados de referência do 3º período. Perante estes resultados, conclui-se que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, embora possam melhorar no 2.º período.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho positivo, dado que, num universo de 109 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 87,3% (95 alunos avaliados positivamente), contra 12,8% de insucesso (14 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 2,5%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é igual, ou seja, é de 3,3.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todas as tarefas solicitadas.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas anteriormente.

_ No que concerne ao 8.º Ano e ao 1.º Período, no que diz respeito à eficácia interna, a taxa de sucesso foi de 88,9%. Face à meta definida (69%), há um diferencial positivo de 19,9%. No entanto, verifica-se um percentual de 11,1% de níveis inferiores a três (11 negativas), num universo de 99 alunos avaliados. Em relação à qualidade interna e às médias alcançadas no final do 3.º Período do ano letivo anterior (3,7), verifica-se um ligeiro diferencial negativo, tendo sido alcançada a média de 3,2 neste período.

Os docentes responsáveis consideraram que, na generalidade, se verificam alguns progressos, em comparação com o ano letivo anterior, referindo que os mesmos refletem, em parte, o trabalho

desenvolvido em contexto de sala de aula e a responsabilização dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Destacaram ainda a implementação de estratégias/metodologias diferenciadas e a utilização de recursos diversificados, de modo a possibilitar a recuperação e consolidação de aprendizagens nos anos letivos anteriores e neste ano letivo, e a efetuar a sistematização gradual dos diversos temas/conteúdos abordados.

Analizando os resultados obtidos no primeiro período pelos alunos do nono ano, pode-se concluir que estes são satisfatórios, uma vez que o sucesso global da eficácia interna da disciplina é de 82,1%, estando abaixo das metas estipuladas para este ano letivo (90%) e no que se refere à qualidade interna a média deste período é mais baixa (3,2%) comparativamente à do terceiro período do ano letivo anterior (3,6%).

Apesar de ser um ano de final de ciclo, estes discentes têm interesses divergentes dos escolares, pelo que não revelam hábitos de trabalho, de empenho para superar as suas dificuldades, são pouco cumpridores quanto à realização e/ou apresentação de tarefas propostas, falta de atenção/concentração e falta de hábitos e métodos de estudo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao 9.º ano (L@M), constatou-se que as turmas revelaram um desempenho positivo, dado que, num universo de 98 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,9%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 1,9%. Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é inferior em 0,1, ou seja, é de 3,5. De seguida, as docentes responsáveis referiram que a generalidade dos alunos respondeu com eficácia às atividades/tarefas solicitadas. Registe-se o empenho e o interesse manifestados assim como o sentido de responsabilidade da maioria dos alunos, aquando da realização dos trabalhos, ainda que tenha havido discentes que se recusassem a efetuar as tarefas solicitadas em sala de aula e revelassem, deste modo, falta de interesse e empenho.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Português Língua Não Materna (PLMN)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...) Relativamente ao segundo e terceiro ciclo (5.º, 6.º,8.º e 9.º anos) verifica-se que, na generalidade, os alunos revelaram um desempenho bastante positivo, dado que a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (100%), confirma-se que a mesma foi alcançada no final do primeiro período.
Critérios	Itens		↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º	X		

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º		X	X
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			X
	9.º	X		

Atendendo à qualidade interna, a média obtida no 5.º ano foi de 4,0, superior aos 3,0 registados no ano letivo passado, percebendo-se, assim, um diferencial de 1,0. No 6.º ano, a média obtida foi de 3,5, não existindo dados para comparação relativamente ao ano letivo transato. No 8.º ano, a média obtida foi de 4,0, superior aos 3,3 registados no ano letivo passado, apurando-se, assim, um diferencial de 0,7. No 9º ano, a média alcançada foi de 4,0, inferior aos 4,5 registados no ano letivo passado, notando-se um diferencial de 0,5. Segundo o docente, apesar dos resultados alcançados, alguns alunos revelam dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita, ao nível da gramática, na produção de um discurso coerente e na utilização de vocabulário variado e rico. No domínio da leitura, continuam a revelar algumas dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação;

Realizar de fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor;

Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita;

Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo;

Reforçar a autoestima;

Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas;

Valorizar o espírito de iniciativa;

Verificar frequentemente as aprendizagens;

Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

	PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
			↘	↔
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Analizando os resultados obtidos no primeiro período pelos alunos, pode-se concluir que estes são Bastante Satisfatórios, uma vez que o sucesso global da eficácia interna da disciplina é 100% (cem por cento). No que se refere à qualidade interna , a média deste período é ligeiramente mais baixa: 5.º ano- (4,3%) e 6.º ano (4,2%) comparativamente à do terceiro período do ano letivo anterior, respetivamente ao 5.º ano (4,7 %) e 6.º ano (4,4%).
Esta elevada taxa de sucesso obtido na disciplina deve-se essencialmente à adequação das estratégias implementadas às necessidades e interesses dos alunos; bem como à implementação de um bom clima de ensino e aprendizagem na sala de aula e a um conjunto de estratégias de motivação que contribuíram para um bom empenho, esforço, dedicação e participação dos alunos.
Analizando os resultados obtidos no primeiro período pelos alunos, pode-se concluir que estes são Bastante Satisfatórios, uma vez que o sucesso global da eficácia interna da disciplina é de 100% (cem por cento). No que se refere à qualidade interna , a média deste período é ligeiramente mais baixa: 7.º ano- (3,9%), 8.ºano (4,2%) e 9.º ano (4,2%), comparativamente à do terceiro período do ano letivo anterior respetivamente ao 7.º ano (4,6 %); 8.º ano(4,4%) e 9.º ano (4,7%).
Esta elevada taxa de sucesso obtido na disciplina deve-se essencialmente à adequação das estratégias implementadas às necessidades e interesses dos alunos; bem como à implementação de um bom clima de ensino e aprendizagem na sala de aula e a um conjunto de estratégias de motivação que contribuíram para um bom empenho, esforço, dedicação e participação dos alunos

Sim	Não
-----	-----

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	X	
--	---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:
Promoção de comportamentos responsáveis; -Incentivo e valorização da participação oral positiva; -Valorizar os pontos fortes dos alunos; -Diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; -Valorização do cumprimento de regras;

Obs.	-
------	---

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Geografia (GGF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (10.1%) são um pouco superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (6.2%) mas não ficam muito longe da meta definida para a eficácia interna no final do ano letivo (94.4%). A média das classificações do 1º período é de 3.4, pouco inferior à verificada em igual período do ano anterior (3.5) e ao valor final (3.6).
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º		X	

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (17.2%), é superior à registada no 1º período do ano letivo passado (7.9%). A taxa de sucesso é de 82.8%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.1, valor que ainda está aquém da meta definida (3,9). No 9º ano de escolaridade não se registaram níveis inferiores a 3. A média das classificações do 1º período foi de 3.9, valor que corresponde à meta definida para o final do ano letivo.

Relativamente às metas apresentadas pela subestrutura de Geografia, constata-se que os resultados obtidos ainda se encontram abaixo do pretendido para o final deste ano letivo (7º e 8º anos de escolaridade), no entanto consideramos concretizáveis as metas definidas.

Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta autonomia, de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho.

Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas.

erão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.
Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	História (HST)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto ao 7º ano, Eficácia interna: Os resultados de sucesso obtidos neste primeiro período, 72,5%, ficaram 15,5% aquém das metas, 88%.

Qualidade Interna: Os resultados na qualidade interna, 3,2, ficaram 0,6 aquém do resultado obtido no final do ano letivo de 2022/23, 3,8. Estes resultados justificam-se devido ao seguinte: falta de hábitos de estudo e trabalho, em casa e na sala de aula. A maioria dos alunos que não obtiveram sucesso apresentam comportamentos perturbadores e falta de atenção na sala de aula. Falta de ambição académica, de conhecimentos/competências, pré-requisito. Verifica-se que os alunos adquiriram uma postura académica de facilitismo, em vez de se esforçarem por melhorarem as aprendizagens esperam que os professores lhes apliquem medidas de adaptações na avaliação, confundindo essas medidas com diminuição da exigência. A esmagadora maioria dos alunos que não obtiveram sucesso não se empenham nos trabalhos e não fizeram o trabalho de casa de

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

preparação do teste sumativo. As medidas para ultrapassar o insucesso destes alunos constam nos respectivos PIAPs individuais. O professor diversifica as estratégias e recursos didáticos. Promove momentos de reforço positivo e motivação, considera cada aluno individualmente e, ainda assim, boa parte destes alunos revelam uma enorme resistência ao trabalho escolar. Alguns argumentam que estudar não interessa. Dizem que serem trolhas é mais recompensador do que serem professores. É necessário que os alunos se apliquem mais no trabalho na sala de aula e em casa e que os Encarregados de Educação colaborem mais para ultrapassar esta falta de empenho dos seus educandos. Da análise dos resultados obtidos à disciplina de História no **8ºano**, consta-se que foram positivos. Ao nível da eficácia interna, a taxa de sucesso atingida foi de 94,4%, tendo sido ultrapassada a meta que apontava para os 92,0%, obtendo uma subida do diferencial de 2,9. Ao nível da qualidade interna, a meta não foi alcançada, pois a média do ano letivo 2022/2023, apontava para 3,6 e neste ano letivo foi alcançada a média de 3,4. No entanto este desvio é pouco significativo, pois trata-se de um diferencial negativo de (- 0,2). De realçar que se prevê que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva até final do ano. Podemos concluir que relativamente ao 8ºano, as estratégias definidas estão a revelarem-se adequadas e eficazes.

Após análise dos resultados globais de **9º ano** a constatação é que todas as turmas ficaram aquém da meta de 95% na Eficácia Interna com a exceção da turma 9ºC que igualou a meta. De realçar pela negativa a turma 9ºD com um resultado de 72% e o 9ºB com um resultado de 80%. Quanto à Qualidade Interna para um resultado de referência de 3,7, apenas a turma 9ºA ultrapassou o resultado de referência com uma média de 4. As restantes turmas ficaram abaixo desse resultado de referência com resultados entre os 3,3 e 3,5. Considerando que se trata de comparar o primeiro período deste presente ano, com a média final do ano passado, pode-se concluir que os resultados não sendo brilhantes, permitem pensar que as metas são alcançáveis pois é expectável que os resultados melhorarem nos próximos períodos. Particularmente para os alunos que obtiveram nível inferior a três o professor vai atender às dificuldades verificadas em conformidade com o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, oportunamente elaborado.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Esta subestrutura decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.

Obs.

		PERÍODO LETIVO		1.º Período (2023 2024)
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		História e Geografia de Portugal (HGP)		
REFERENCIAL		REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE		
Critérios	Itens	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Ef	ic			

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda:  - Abaixo;  - Idêntica;  - Acima.

Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 86,3 % contra os 93,3 % verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2022/2023) e os 100,0 %, verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período 2022/2023). Ou seja, no presente ano letivo os resultados

verificados no final do 1.º período a esta disciplina “caem” cerca de 7,0 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2022/2023) e 13,7 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período 2022/2023).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo ficam abaixo 4,2 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,3), cai 0,1 pontos em relação à média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,4) mas e cerca de 0,4 pontos em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior a esta disciplina neste ciclo de ensino (3,7).

Em termos concretos, importará referir que dos 165 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 137 alunos obtiveram avaliação positiva (83,0%), e, destes, 14 alunos (8,5%) obtiveram nível 5 e 41 alunos obtiveram nível 4 (24,8%). Ou seja, 55 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (33,3%). Os restantes 82 alunos ficaram-se pelo nível 3 (49,7%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,3.

A verdade é a esta disciplina, neste ciclo de ensino, encontramos 28 alunos (17,0%) com avaliação negativa e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas para esta altura do ano e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Obviamente que os resultados de ciclo são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogénea, em linha com os resultados do ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 92,2 pontos percentuais e, por isso, fica abaixo cerca de 1,7 pontos percentuais relativamente ao resultado observado alcançado em período homólogo do ano letivo anterior (93,9 %), e cerca de 7,8 pontos percentuais abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %). Em todo o caso, e apesar do decréscimo em relação ao período homólogo e ao final do ano letivo anterior, a verdade é que o resultado alcançado pelo 5.º ano na disciplina

de História e Geografia de Portugal no final do 1.º período do presente ano letivo fica não só alcança, como supera a meta de referência (85,0) em cerca de 7,2 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,5), repetindo a média verificada em período homologo do ano letivo anterior (3,5) mas caiu 0,3 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,8).

Em termos concretos, importará referir que dos 77 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 71 alunos obtiveram avaliação positiva (92,2%), e, destes, 7 alunos (9,1%) obtiveram nível 5 e 29 alunos obtiveram nível 4 (37,7%). Ou seja, 36 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (46,8%). Os restantes 35 alunos ficaram-se pelo nível 3 (45,5%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,5.

A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, encontramos 6 alunos (7,8%) com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologo do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (75,0 %) fica abaixo cerca de 17,7 pontos percentuais do resultado alcançado naquele período homologo (92,7 %), e 25,0 pontos percentuais abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta cerca 21,0 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,0), fica abaixo cerca de 0,4 ponto percentuais da média verificada em período homologo do ano letivo anterior (3,4), e abaixo cerca de 0,7 pontos a média alcançada no final do ano letivo anterior (3,7).

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 88 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 66 alunos obtiveram avaliação positiva (75,0%), e, destes, 7 alunos (8,0%) obtiveram nível 5 e 12 alunos obtiveram nível 4 (13,6%). Ou seja, 19 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se

	nos níveis 4 e 5 (21,6%). Os restantes 47 alunos ficaram-se pelo nível 3 (53,4%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,0. A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, encontramos 22 alunos (25,0%) com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra qualidade das aprendizagens concretizadas para esta altura do ano, a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina. Acresce relembrar que os desempenhos agora observados dizem respeito ao 1.º período do presente ano letivo, um período que, pela sua natureza, se destina a diagnosticar problemas de aprendizagem, identificar e ajustar estratégias de remediação e recuperação o que significa que a eficácia e a qualidade do trabalho realizado é “penhor” da convicção desta Subcoordenação de que, ao longo dos períodos que faltam para concluir o presente ano letivo, todas as metas e resultados de referência serão não só alcançados como, inclusivamente, superados. Estamos convictos de que, quer os 6 alunos do 5.º ano, quer os 22 alunos do 6.º ano que, neste final de período, não conseguiram realizar as aprendizagens a esta disciplina, acabarão por resolver os seus problemas de aprendizagem e obterão sucesso educativo, como é nossa convicção de que, no período que agora se vai iniciar, a qualidade das aprendizagens será reforçada e de que, os alunos que frequentam esta disciplina nestes dois anos de escolaridade, aprenderão mais e melhor, aprenderão de forma mais significativa. Em todo o caso, importa realçar que para os desempenhos agora alcançados contribuiu o plano de “recuperação” das aprendizagens previamente estabelecido por esta Subcoordenação, bem como a sua regulação e autorregulação. Em síntese, esta Subcoordenação declara a sua satisfação pelos resultados alcançados e manifesta a conveniência de dar continuidade ao trabalho até agora concretizado durante o 2.º período já que o mesmo se revelou adequado, garante a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais desta disciplina com eficácia e sucesso e contribui para a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
--	--

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período (2023 2024)
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Cidadania e Desenvolvimento (CDD)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...))

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 100,0 % repetindo o desempenho verificado em período homólogo do ano letivo anterior

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

a) Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

	9.º	X		(1.º período 2022/2023) e os 100,00 %, verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período 2022/2023). Ou seja, no presente ano letivo os resultados verificados no final do 1.º período a esta disciplina “mantêm” o desempenho de sucesso absoluto já observado em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2022/2023) e no final mesmo ano letivo (3.º período 2022/2023). Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo alcançam aquela meta. No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,9), supera em 0,1 pontos a média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,8) mas cai cerca de 0,2 pontos em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior a esta disciplina neste ciclo de ensino (4,1). Em termos concretos, importará referir que dos 165 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 37 alunos (22,4%) obtiveram nível 5 e 77 alunos obtiveram nível 4 (46,7%). Ou seja, 114 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (69,1%). Os restantes 51 alunos ficaram-se pelo nível 3 (30,9%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,9. A verdade é a esta disciplina, neste ciclo de ensino, não encontramos qualquer aluno com avaliação negativa e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina. Obviamente que, os resultados de ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogénea, em linha com os resultados do ciclo. Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 100,0 pontos percentuais e, por isso, repete, não só o desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior (100,0 %), como o resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %). Em todo o caso, o resultado alcançado no final do 1.º período do presente ano letivo, alcança já a meta de referência (100,0).
--	-----	---	--	--

				Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,7), fica 0,3 pontos abaixo da média verificada em período homologado do ano letivo anterior (4,0) e 0,7 pontos percentuais abaixo relativamente ao resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (4,4). Em termos concretos, importará referir que dos 77 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos os alunos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 9 alunos (11,7%) obtiveram nível 5 e 35 alunos obtiveram nível 4 (37,7%). Ou seja, 43 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (49,4%). Os restantes 35 alunos ficaram-se pelo nível 3 (45,5%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,7. A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, não encontramos qualquer aluno (com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina. Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologado do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (100,0 %) repete aquele resultado (100,0 %), como repete o resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %). No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (100,0 %), a verdade é que o resultado verificado no final deste 1.º período alcançou já aquela meta. Quanto à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (4,1), melhora cerca de 0,5 pontos da média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,6), e em cerca de 0,3 pontos a média alcançada no final do ano letivo anterior (3,8). Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 88 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos os alunos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 28 alunos (31,8%) obtiveram nível 5 e 42 alunos obtiveram nível 4 (47,7%). Ou seja, 70 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (79,5%). Os restantes 18 alunos ficaram-se pelo nível 3 (20,5%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 4,1. A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, não encontramos qualquer aluno com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a
--	--	--	--	--

				qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina. Acresce lembrar que os desempenhos agora observados dizem respeito ao 1.º período do presente ano letivo, um período que, pela sua natureza, se destina a diagnosticar problemas de aprendizagem, identificar e ajustar estratégias de remediação e recuperação o que significa que a eficácia e a qualidade do trabalho realizado garante a convicção desta Subcoordenação de que, ao longo dos períodos que faltam para concluir o presente ano letivo, todas as metas e resultados de referência serão não só alcançados como, inclusivamente, superados. Acreditam, os professores que lecionam esta disciplina que, nesse período, a qualidade das aprendizagens será reforçada e que os alunos que frequentam esta disciplina nestes dois anos de escolaridade aprenderão mais e melhor, aprenderão de forma mais significativa. Em todo o caso, a generosidade destes desempenhos contribuiu o plano de “recuperação” das aprendizagens, bem como a sua regulação e autorregulação. As estratégias mobilizadas ao longo deste período foram, por isso, adequadas e Em síntese, declara esta Subcoordenação a sua satisfação pelos resultados alcançados e manifesta a conveniência de dar continuidade ao trabalho até agora concretizado durante o 2.º período já que o mesmo se revelou adequado, garante a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais desta disciplina com eficácia e sucesso e contribui para a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e está em linha com a Estratégia de Educação para a Cidadania promovida por este Agrupamento de Escolas no horizonte da Estratégia Nacional Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, quanto à Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram a meta prevista de 100%. Quanto à Qualidade Interna, a média da turma A é de 4,41, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (3,8) e acima da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,11). Os alunos revelaram bastante interesse e empenho nos assuntos abordados, assim como, na realização dos trabalhos solicitados. Quanto à Qualidade Interna, a média da turma B é de 4,10, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (3,8) e ligeiramente abaixo da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,11). De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados. Quanto à Qualidade Interna, a média da turma C é de 4,00, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (3,8) e ligeiramente abaixo da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,11).
--	--	--	--	---

				Em relação à Qualidade Interna, a média da turma D é de 3,83, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (3,8) e ligeiramente abaixo da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,11). Em relação à Qualidade Interna, a média da turma E é de 3,86, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (3,8) e ligeiramente abaixo da média do 1º período deste ano de escolaridade (4,11). No que diz respeito às turmas do 7º ano, respetivamente 7ºB e 7ºD, constata-se que a meta da eficácia interna não foi atingida devido a dois alunos que não elaboraram nem enviaram o trabalho indicado. Apesar disso, trata-se de uma média elevada e a meta é a máxima possível e diz respeito a alunos de outras turmas num contexto diferente. Quanto à Qualidade interna (3.6), pode observar-se que as turmas ainda não atingiram a meta pretendida pois alguns trabalhos ainda não revelam qualidade na pesquisa e apresentação. Os alunos trabalharam os temas: Identidade de género. A maioria dos alunos adquiriu os conhecimentos e desenvolveu o espírito crítico, a tolerância neste âmbito. Foram apresentados vídeos pertinentes e discutidos os aspetos mais relevantes de cada tema. A maioria dos alunos revelou interesse e participou ativamente em todos os trabalhos. No entanto, observou-se em alguns alunos alguma falta de atenção e empenho na disciplina, alguns atrasos e falta de qualidade na apresentação dos trabalhos e alguma falta de participação ou participação irregular nos debates realizados. A avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes de grelha de avaliação definida. Os alunos foram devidamente informados dos aspetos que deverão corrigir nestas apresentações e sobre o modo de participação em debates pelo que se espera uma melhoria natural no próximo período. No que diz respeito à turma do 7ºC constata-se que a meta da eficácia interna não foi atingida devido a um aluno que não apresentou nem enviou o trabalho indicado. Apesar disso, trata-se de uma média elevada e a meta é a máxima possível. Quanto à Qualidade interna (3.6), e no 7ºC a média é de apenas 3,4, pode observar-se que a turma ainda não atingiu a meta pretendida pois alguns trabalhos revelam muita dificuldade na pesquisa e filtragem da informação recolhida. Assim como, na comunicação oral e postura correta nas apresentações. Os alunos trabalharam os temas: Identidade de género. A maioria dos alunos adquiriu os conhecimentos e desenvolveu o espírito crítico, a tolerância neste âmbito. Foram apresentados vídeos pertinentes e discutidos os aspetos mais relevantes de cada tema. A maioria dos alunos revelou interesse e participou ativamente em todos os trabalhos. No entanto, observou-se em alguns alunos alguma falta de atenção e empenho na disciplina, alguns atrasos e falta de qualidade na apresentação dos trabalhos e participação
--	--	--	--	---

--	--	--	--	--

desordenada e irregular nos debates realizados. A avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes de grelha de avaliação definida. Os alunos foram devidamente informados dos aspetos que deverão corrigir nestas apresentações e sobre o modo de participação em debates pelo que se espera uma melhoria natural no próximo período. Quanto à turma 7ºF, da análise dos resultados registados no final deste período letivo à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constata-se que a percentagem de sucesso é de 94,5 pontos percentuais ficando abaixo do desempenho esperado (100%) em cerca de 5,5 pontos percentuais. Este resultado da turma do 7º F, a nível da Eficácia Interna reflete as aprendizagens não realizadas apesar das diferentes abordagens pedagógicas, recursos disponibilizados e formas de atuação em contexto de sala de aula. Esta situação deve-se ao facto de os discentes terem demonstrado falta de responsabilidade pela aprendizagem e/ou pela superação das suas dificuldades, revelando ausência de hábitos de trabalho, de organização, pouco empenho, pouco participativos, não apresentaram o trabalho solicitado e quando questionados das dificuldades, mostram pouca abertura para aceitar a ajuda da professora. Além disso são alunos pouco concentrados e distraem-se com muita facilidade e distraem os outros, apresentando por isso uma postura desadequada em sala de aula.

A média das classificações do 1º período (qualidade interna) é de 3.6, ligeiramente inferior ao valor obtido no final do ano letivo anterior (3.8).

De realçar que se estime que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva até final do ano.

No 8º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (6,1%) são superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (1%) embora não estejam muito distantes da média final definida (100%). Conclui-se a nível da Eficácia Interna, apenas a turma do 8ºC alcançou a meta prevista 100%. Este resultado das turmas do 8º A, B, D e E a nível da Eficácia Interna reflete as aprendizagens não realizadas apesar das diferentes abordagens pedagógicas, recursos disponibilizados e formas de atuação em contexto de sala de aula. Esta situação deve-se ao facto de os discentes terem demonstrado falta de responsabilidade pela aprendizagem e/ou pela superação das suas dificuldades, revelando ausência de hábitos de trabalho, de organização, pouco empenho, pouco participativos, não apresentaram os trabalhos solicitados e quando questionados das dificuldades, mostram pouca abertura para aceitar a ajuda da professora. Além disso são alunos

					pouco concentrados e distraem-se com muita facilidade e distraem os outros, apresentando por isso uma postura desadequada em sala de aula. A média das classificações do 1º período (qualidade interna) é de 3.6, ligeiramente inferior ao valor obtido no final do ano letivo anterior (4.1). De realçar que se estime que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao segundo período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva até final do ano. No <u>9º ano</u> de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos. A média das classificações do 1º período é de 3.8, o que vai de encontro à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (3.9). De uma forma geral, os alunos mostraram empenho e interesse pelas atividades propostas e desenvolveram com alguma facilidade as aprendizagens essenciais definidas.
--	--	--	--	--	---

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os alunos serão devidamente informados dos aspetos que deverão corrigir nas apresentações e sobre o modo de participação em debates;
No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, as professoras vão continuar a desenvolver estratégias de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, persistência e esforço nas várias tarefas e do respeito pelas normas de comportamento.

Obs: -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Património	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de Património constata-se que a percentagem de sucesso é de 85,1 pontos percentuais ficando abaixo do desempenho esperado (100%) em cerca de 14,1 pontos percentuais. A nível da Eficácia Interna, apenas a turma do 8ºE alcançou a meta prevista 100%. Este resultado das turmas do 8º A, B, C e D a nível da Eficácia Interna reflete as aprendizagens não realizadas apesar das diferentes abordagens pedagógicas, recursos disponibilizados e formas de atuação em contexto de sala de aula. Esta situação deve-se ao facto de os discentes terem demonstrado falta de responsabilidade pela aprendizagem e/ou pela superação das suas dificuldades, revelando ausência de hábitos de trabalho, de organização, pouco empenho, pouco participativos, não apresentaram os trabalhos solicitados e quando questionados das dificuldades, mostram pouca abertura para aceitar a ajuda da professora. Além disso são alunos pouco concentrados e distraem-se com muita facilidade e distraem os outros, apresentando por isso uma postura desadequada em sala de aula.

A média das classificações do 1º período (qualidade interna) é de 3.4, ligeiramente inferior ao valor obtido no final do ano letivo anterior (4.1).

De realçar que se estime que a qualidade interna melhora, pois, estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva até final do ano.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, as professoras vão continuar a desenvolver estratégias de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espirito crítico, autonomia, persistência e esforço nas várias tarefas e do respeito pelas normas de comportamento.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

	PERÍODO LETIVO	1º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Ciências Físico-Químicas (CFQ)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
9.º			X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Considerando a tabela resumo (em baixo) dos resultados do sucesso académico, na disciplina de CFQ, constata-se que no indicador <i>Eficácia Interna</i> a maioria das turmas que obteve resultados acima das metas previstas, com exceção das turmas do 7.ºA, 7.ºB, 7.ºC e 7.ºE.	
No que concerne ao indicador <i>Qualidade Interna</i> , verifica-se que a maioria das turmas apresenta desvios negativos, com exceção 8.ºC (,3), 8.ºE (0,0) 9.ºB (0,6).	
Constata-se que nesta disciplina há 25 alunos (8.2%) que obtiveram nível 2; 143 alunos (46,7%) obtiveram nível 3; 115 alunos (37,6%) obtiveram nível 4 e 23 alunos (7.5%) obtiveram nível 5.	
Em comparação com o 1.º período do ano letivo anterior, verifica-se que neste período os resultados académicos são muito semelhantes.	
Razões que justifiquem os resultados alcançados	

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

O desvio negativo registado nos indicadores Eficácia Interna e Qualidade Interna, nas turmas A, B, C e E do 7ºano, justifica-se com o fraco empenho dos alunos na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, falta de hábitos e métodos de trabalho e uma notória falta de motivação intrínseca.

Aliado a isto, têm uma participação desorganizada e falta de hábitos de estudo, são desconcentrados e alguns alunos são perturbadores.

No que concerne ao 8.º ano, os desvios negativos devem-se essencialmente à falta de empenho nas atividades letivas de alguns alunos. Contudo, perspetiva-se que no próximo período haja uma melhoria dos resultados académicos, pois o primeiro período foi de adaptação dos alunos.

Quanto ao desvio negativo relativo às turmas do 9º ano, para além da falta de empenhamento já enunciada, acresce a falta de estudo da parte de um grupo de alunos, dificuldades de concentração e de interpretação de enunciados, assim como algum défice de pré-requisitos considerados essenciais à compreensão de alguns dos conceitos abordados.

Análise dos resultados do 1.º P - CFQ											
			Metas 2023/2024		Média (1ºP)		Desvios (1.ºP)				
			Eficácia	Qualidade	Eficácia	Qualidade	Eficácia	Qualidade			
7ano			85	3,6	83,5	3,1	-1,5	-0,5			
8ano			90	3,7	97	3,6	7	-0,1			
9ano			88	3,7	97,9	3,6	9,9	-0,1			
Professor	Turma	Alunos (Avaliados)	Eficácia	Desvio	Qualidade	Desvio	Níveis				
							1	2	3	4	5
Carla Silva	7A	18	77,8	-7,2	3,00	-0,6	4	10	4		
Carla Silva	7B	18	83,3	-1,7	3,22	-0,4	3	8	7		
Carla Silva	7C	17	76,5	-8,5	3,06	-0,5	4	8	5		
Carla Silva	7D	18	88,9	3,9	3,17	-0,4	2	11	5		
Carla Silva	7E	18	66,7	-18,3	2,83	-0,8	6	9	3		
Paulo Oliveira	7F	21	100,0	15,0	3,43	-0,2		13	7	1	
Alunos 7.º		110	Alunos 7.º				0	19	59	31	1
							%	0,0	17,3	53,6	28,2
Zé Carlos	8A	20	95,0	5,0	3,35	-0,4	1	12	6	1	
Zé Carlos	8B	20	90,0	0,0	3,35	-0,4	2	10	7	1	
Zé Carlos	8C	24	100,0	10,0	4,04	0,3		5	13	6	
Zé Carlos	8D	19	100,0	10,0	3,68	0,0		8	9	2	
Felícia Lemos	8E	16	100,0	10,0	3,75	0,0		7	6	3	
Alunos 8.º		99	Alunos 8.º				0	3	42	41	13
							%	0,0	3,0	42,4	41,4
Felícia Lemos	9A	20	95,0	7,0	3,40	-0,3	1	10	9		
Paulo Oliveira	9B	20	100,0	12,0	4,30	0,6			14	6	
Felícia Lemos	9C	20	95,0	7,0	3,15	-0,6	1	15	4		
Felícia Lemos	9D	18	100,0	12,0	3,61	-0,1		9	7	2	
Felícia Lemos	9E	19	94,7	6,7	3,53	-0,2	1	8	9	1	
Alunos 9.º		97	Alunos 9.º				0,0	3,0	42,0	43,0	9,0
							%	0,0	3,1	43,3	44,3
Alunos 3º ciclo:		306	Alunos				0,0	25	143	115	23
							%	0	8,2	46,7	37,6

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período.

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos;
- Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo.

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)		

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 98,7%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 9,2%.

Quanto ao 6.º ano, a taxa de sucesso de Ciências Naturais está abaixo dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 92,0% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 3,4%. Este diferencial deveu-se à falta de estudo, falta de concentração e pouco empenho nas atividades letivas.

7.º, 8.º e 9.º ano

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 76,1%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 15,9%. Dificuldade do programa e transição de ciclo. Os alunos demonstram principalmente falta de estudo, falta de atenção/concentração e falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 86,9%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 4,3%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho, bem como alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 87,6%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 7,3%. Estes resultados devem-se à falta de estudo e de empenho. Por outro lado, a postura desadequada (não só ao nível do grau de atenção e de concentração) de alguns alunos em sala de aula na dificuldade da aquisição das competências e de conhecimentos, o que se traduziu na diminuição da taxa de sucesso.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,7; sendo inferior à do ano letivo transato que foi de 3,8, verificando-se um diferencial residual negativo de 0,1.

- A média alcançada no 6.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,5 e a média do ano letivo anterior nos 3,8, sendo, no entanto, uma diferença residual negativa de 0,3. Este diferencial tem a ver com falta de estudo e métodos de trabalho.

7.º, 8.º e 9.º ano

- No 7.º ano verifica-se que a média alcançada de 3,1 é inferior à média do ano letivo anterior que é de 3,4, correspondendo a um diferencial negativo de 0,3. Este diferencial é explicado pelas dificuldades de análise e de interpretação de documentos, textos, gráficos e tabelas.

- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,3 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,4, correspondendo a um diferencial residual negativo de 0,1. Este diferencial tem a ver com dificuldades de interpretação e análise de documentos.

- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,5 é inferior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,7, correspondendo a um diferencial residual negativo de 0,2.

Este diferencial residual, que se verifica no 2.º e 3.º ciclos, deve-se ao facto de os alunos terem revelado falta de estudo e de empenho.
Atendendo que este foi o primeiro período, espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).
- Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Matemática (MAT)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática, os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 6.º e 9.º anos, apresentam um diferencial positivo, relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna). No 5.º ano, a taxa de sucesso é de 92,2 % e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial positivo de 8,2 %. No 6º ano, a taxa de sucesso é de 73,9 % e a meta definida é de 86,5 %, o que representa um diferencial negativo de 12,6 %.

No 7.º ano, a taxa de sucesso é de 79,8 % e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 19,8%. No 8.º ano, a taxa de sucesso é de 88,1 %, apresentando uma diferença positiva, embora pouco significativa face aos valores alcançados no igual período do ano anterior (87,1%). Por outro lado, sendo a meta definida para este ano de 58,0%, o sucesso alcançado perfaz um diferencial positivo de 30,1 %. No 9º ano, a taxa de sucesso é de 74,2 % e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial residual negativo de 0,2 %.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Quanto à qualidade interna, no 7.º ano de escolaridade, a média dos níveis encontra-se acima do valor de referência. O 8.º ano encontra-se com média idêntica à do final do ano letivo anterior e nos restantes anos encontra-se ligeiramente abaixo.

No que diz respeito aos resultados obtidos no 5.º ano, estes são superiores à meta definida em 8,2 % mas ligeiramente abaixo da média do ano letivo anterior em 0,4. Estes resultados refletem as dificuldades de aprendizagem sentidas por alguns alunos bem como a sua adaptação ao novo ciclo de ensino. As dificuldades mais sentidas, dizem respeito ao raciocínio matemático, comunicação matemática e resolução de problemas. Aliado a isto verifica-se pouco empenho, autonomia e persistência na resolução de tarefas, tanto em sala de aula como nas tarefas para casa, por parte de alguns alunos.

Os resultados escolares menos conseguidos no 6.º ano, resultam da falta de compreensão de conceitos e métodos de trabalho, dificuldades ao nível do raciocínio matemático, bem como em interpretar e resolver situações problemáticas. Aliado a isto, a postura/ atitude de alguns alunos face ao trabalho desenvolvido é menos positiva. Além disso, são pouco autónomos e persistentes na realização das suas tarefas.

Paralelamente, também se constata, em algumas situações por parte de alguns dos pais/encarregados de educação a falta de monitorização/controlo do estudo dos seus educandos (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.) apesar das várias comunicações efetuadas.

Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, os resultados alcançados (79,8% de taxa de sucesso e 3,4 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas durante o primeiro período de um novo ciclo, em que foi necessário lecionar matéria que ficou por lecionar no sexto ano do ano transato cumulativamente com a deste ano. São também reflexo de dificuldades demonstradas por alguns alunos, na interpretação de enunciados, raciocínio lógico e abstrato e na realização de tarefas de forma autónoma. Há pouca cultura do trabalho diário e de realização de trabalhos de casa. Alguns alunos, nesta transição de ciclo, estão com dificuldades devido ao fraco empenho, esforço e pouca persistência na consecução das tarefas propostas.

Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, os resultados alcançados (88,1% de taxa de sucesso e 3,4 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas ao longo do 1.º período. Comparativamente com o ano transato, o acréscimo verificado é de 1 ponto percentual e a média de níveis é a mesma do ano anterior (3,4). Estes resultados obtidos devem-se ao empenho e interesse dos alunos pelas

tarefas e atividades realizadas durante este período e também por estas turmas usufruírem de coadjuvação em sala de aula permitindo um apoio mais individualizado e emergente. Apesar dos resultados obtidos, e das estratégias utilizadas em sala de aula, ainda se verifica por parte de um pequeno grupo de alunos, falta de empenho, interesse pela disciplina e pela escola e com pouco acompanhamento por parte dos encarregados de educação, o que se reflete nos resultados obtidos. Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, os resultados alcançados (74,2% de taxa de sucesso e 3,1 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas ao longo do 1.º período. Comparativamente com o 1.º período do ano transato, houve um decréscimo de avaliações positivas e a taxa de sucesso desceu (10,2%). Este agravamento deve-se ao número de alunos com interesses divergentes à escola, com pouco ou nenhum acompanhamento familiar e que apresentam um percurso escolar caracterizado por lacunas a nível da aquisição e consolidação de conhecimentos matemáticos. Ainda assim, a taxa de sucesso está apenas a duas décimas da meta, fruto do trabalho desenvolvido em sala de aula com diferentes estratégias e recursos diversificados, (digitais, instrumentos diversos de avaliação, etc), feedback de qualidade, aulas de apoio pedagógico acrescido, apoio individualizado com diferenciação pedagógica e coadjuvação (turmas C, D e E). Para a recuperação plena das dificuldades é fundamental, mais esforço da parte de alguns alunos, nomeadamente realizando os trabalhos propostos para casa e procurando ativamente tirar dúvidas e aproveitar os recursos que lhes são disponibilizados, além de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação e de um estudo continuado.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão propor as seguintes estratégias:

Propor alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários com a presença de professores de matemática;

Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação;

Continuar o incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, Escola Virtual/Aula digital, Classroom, etc;

Estratégias de ensino diversificadas, complementando o ensino tradicional com o recurso às novas tecnologias (ensino híbrido), nomeadamente o recurso ao software Scratch e Geogebra para o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional;

Recurso ao *Projeto Milage*, se possível, com exercícios de diferentes níveis de dificuldade, para apoiar alunos com maiores dificuldades de aprendizagem matemática e também, alunos mais avançados; promove a autocorreção e assim, o desenvolvimento da autonomia;

Elaboração de materiais específicos e ajustados às necessidades dos alunos com medidas seletivas e adicionais;

Construção de uma DAC no 7.º A – sobre o tema “o mundo da Matemática e os adolescentes” em articulação com a disciplina de EMRC;

Elaboração de trabalhos de investigação sobre temáticas de matemática, para melhorar a capacidade de pesquisa, seleção e análise de informação;

Realizar trabalhos de grupo e de pares, para fomentar a discussão e análise de diferentes formas de resolver problemas, melhorando a capacidade de comunicação matemática;

Avaliação formativa e feedback regular das aprendizagens dos alunos;

Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem;

Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;

Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;

Coadjuvação na sala de aula;

Tendo em conta as dificuldades sentidas na turma D do 9.º ano, que apresentou maior taxa de insucesso, e verificando-se a compatibilidade horária à sexta-feira, das 10:05h às 11:35h, os docentes envolvidos propõem que a docente coadjuvante passe a efetuar estes 90 minutos na turma do 9.º ano em vez de na turma do 8.º B, que não deixa de ter coadjuvação e apresenta bons resultados.

Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;

Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Obs.

	PERÍODO LETIVO	3.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.
- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- Do 5.ºano ao 9.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,1 e 0,7, que não é considerado significativo em consonância com quase todos os níveis.
- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, nomeadamente o 3.º período do ano anterior e o 1º período do ano atual. O número reduzido de aulas lecionadas pelos professores. O fato de ser o primeiro ano que os professores lecionam aos seus alunos para o 5.º, 7.º e 9.º anos. Um número significativo de atividades extracurriculares tais como; Bebras e Literacia Financeira.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
		X

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

		PERÍODO LETIVO			1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		LITERACIA SAÚDE E AMBIENTE (LIT SA)			
REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período se situa nos 3,7 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,2.

Atendendo que, este foi o primeiro período e os alunos de 5ºano estão perante uma disciplina nova espera-se uma melhoria da média nos próximos períodos.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores irão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos a realizar, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, persistência e esforço nas várias tarefas, de respeito pelas normas de comportamento.

Continuar a desenvolver atividades em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, com CDD, com Clube de Ciência Viva na Escola e com Projeto Curtir Ciência – Centro de Ciência Viva.

Utilização das ferramentas Web (Escola Virtual, Classroom, ...) para apoio ao processo de ensino.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Física (EDF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
A taxa de sucesso no 9º ano, encontra-se abaixo das metas estabelecidas para este ano de escolaridade. Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina revelaram ao longo deste período letivo, dificuldades ao nível do saber estar, revelaram incumprimento das regras estipuladas no regulamento interno específico da disciplina, demonstraram pouco empenho e interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente, no desempenho ao nível das capacidades motoras condicionais e coordenativas, bem como no desempenho dos gestos técnicos das modalidades lecionadas e aquisição dos respetivos conhecimentos. As dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se à atitude passiva destes alunos e ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas ao longo deste período letivo,

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram. Refere-se ainda, que se verifica um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos. Não obstante os resultados, globalmente, serem excelentes, a diferença da taxa de sucesso obtida relativamente aquela que se pressupõe atingir, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade dos alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens, tendo estes resultados um carácter estratégico, no sentido de se obter uma mudança comportamental dos alunos face à disciplina. Durante os 2.º e 3.º períodos letivos, prevê-se a recuperação de grande parte dos níveis negativos atribuídos, atingindo-se assim as metas estabelecidas, tanto ao nível das taxas de sucesso quanto às médias globais; médias essas, cujos resultados do 1.º período se encontram abaixo em todos os anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Musical (EDM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Em relação à Eficácia Interna os resultados alcançados foram de 100%, superando assim as metas previstas para os dois anos. Relativamente aos resultados da Qualidade Interna, no 5º ano verificou-se um resultado (4), ligeiramente abaixo do resultado do final do ano letivo anterior (4,6), o que resulta do facto de os alunos estarem a frequentar a disciplina pela primeira vez e consequentemente a realizar novas aprendizagens. No 6º ano o resultado foi de 4,3, acima do resultado obtido no 3º período do ano transato.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
		X

Se sim, identifiquem as estratégias:

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Obs. -

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Musik Arte (MART)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à Eficácia Interna os resultados alcançados foram de 100%, tal como a meta prevista para o ano.
Relativamente aos resultados da Qualidade Interna, o resultado foi de 4,8, ficando 0,4 acima do resultado obtido no 3º período do ano transato (4,4). Os alunos mostraram empenho e interesse pelas atividades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Educação Visual (EDV)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
			X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
_ As taxas de sucesso nos 5º e 6º anos estão em linha com as metas definidas, apenas uma aluna obteve nível inferior a três. O professor da disciplina justificou que o nível negativo atribuído se deve à falta de empenho, interesse e trabalho da aluna. Embora alguns alunos revelassem dificuldades, na generalidade, manifestaram interesse pelas atividades/aprendizagens a desenvolver. Assim as estratégias adotadas, que foram diversificadas e muitas vezes adaptadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, contribuíram para o sucesso de todos. Nos 7º 8º e 9º anos as taxas de sucesso estão abaixo das metas definidas pelo facto dos alunos que obtiveram nível inferior a três não terem realizado as tarefas propostas pelos professores, ou não as terem realizado com o mínimo de empenho necessário para obterem sucesso.	

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Apesar do incentivo e acompanhamento dos professores para a realização das tarefas, os alunos não realizaram a maior parte dos trabalhos propostos. Com a agravante do comportamento em sala de aula, muitas vezes, não ser o mais adequado.

Quanto à qualidade interna a média nos 6º e 8º anos está em linha com o ano letivo anterior.

Nos 7º e 9º anos a média é inferior aos valores de referência por se tratar de períodos de avaliação diferentes e pelo número de níveis inferiores a três atribuídos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido da melhoria do sucesso à disciplina, os docentes continuarão a aplicar e adequar as estratégias para motivação e envolvimento dos discentes nos trabalhos a realizar, apelando ao esforço e persistência individual e ao cumprimento das normas de comportamento.

Obs. -

		PERÍODO LETIVO		1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Literacia pela Arte (LIT ART)		
REFERENCIAL		REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE		
Critérios	Itens	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
1.º	2.º	↘ ↔ ↗		

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			
	9.º			

a) Todos os alunos obtiveram sucesso na oferta complementar - Literacia pela Arte, exceto um aluno que, apesar de todos esforços e diligências empreendidos pela docente, não mostrou qualquer interesse pela disciplina, não participou nem realizou as atividades propostas.

No que respeita à qualidade interna, a média é inferior à do ano letivo anterior, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a desenvolver as aprendizagens necessárias para maior sucesso escolar.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

	PERÍODO LETIVO	1.º Período 2023/2024
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:	Artes e Técnicas (ART)	

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁴		
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

__ A taxa de sucesso foi absoluta. Os alunos demonstraram interesse e empenho na realização das tarefas propostas e os que apresentaram mais dificuldades esforçaram-se e com ajuda dos professores conseguiram ultrapassar as dificuldades sentidas.

Quanto à qualidade interna, as médias foram ligeiramente inferiores às do 3º período do ano letivo anterior, sendo expectável que ao longo dos próximos períodos este valor seja superado.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Resultados Globais Finais | Avaliação 1.º Período | 2023/2024
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
Ano | disciplinas (1.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	100,0	96,8	↗	3,2	4,2	3,8	↗	0,4
	2.º Ano	92,2	94,0	↘	-1,8	3,5	3,8	↘	-0,3
	3.º Ano	98,2	95,6	↗	2,6	3,7	3,8	↘	-0,1
	4.º Ano	99,1	98,3	↗	0,8	3,8	4,1	↘	-0,3
ING	3.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	4,6	4,4	↗	0,2
	4.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,4	4,6	↘	-0,2
MAT	1.º Ano	100,0	95,2	↗	4,8	4,3	4,0	↗	0,3
	2.º Ano	91,5	97,2	↘	-5,7	3,5	3,9	↘	-0,4
	3.º Ano	97,4	92,7	↗	4,7	4,0	3,9	↗	0,1
	4.º Ano	98,2	96,2	↗	2,0	3,9	4,2	↘	-0,3
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,7	4,4	↗	0,3
	2.º Ano	96,1	99,6	↘	-3,5	3,9	4,4	↘	-0,5
	3.º Ano	99,1	98,5	↗	0,6	4,3	4,4	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	4,6	↘	-0,5
GR@	3.º Ano	98,3	98,0	↗	0,3	4,3	4,2	↗	0,1
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	3,9	4,4	↘	-0,5
APE	1.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	4,2	3,9	↗	0,3
	2.º Ano	98,5	96,0	↗	2,5	3,6	4,1	↘	-0,5
	3.º Ano	99,1	95,0	↗	4,1	4,0	4,0	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,9	4,2	↘	-0,3
EDA	1.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	2.º Ano	99,2	95,0	↗	4,2	3,9	4,3	↘	-0,4
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,2	4,0	↗	0,2
	4.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,9	4,5	↘	-0,6
EDF	1.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	3,9	4,1	↘	-0,2
	2.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,8	4,5	↘	-0,7
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,2	4,2	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,2	4,7	↘	-0,5
EDC	1.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,3	3,0	↗	1,3
	2.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,1	4,6	↘	-0,5
PLNM	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	3,0	↔	0,0
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	3,0	↔	0,0
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,3	a)	↔	a)

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2023/2024
1.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ciclo	97,4	96,2	1,2	↗	3,8	3,9	0,1	↘
ING	1.º Ciclo	99,1	90,0	9,1	↗	4,5	4,5	0,0	↔
MAT	1.º Ciclo	96,8	95,3	1,5	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
ETM	1.º Ciclo	98,8	98,1	0,7	↗	4,2	4,4	-0,2	↘
GR@	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,1	4,3	-0,2	↘
APE	1.º Ciclo	99,4	96,0	3,4	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
EDA	1.º Ciclo	99,8	95,0	4,8	↗	4,0	4,1	-0,1	↘
EDF	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,0	4,4	-0,4	↘
EEC	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,2	3,8	0,4	↗
PLNM	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,1	3,0	0,1	↗

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna				QUALIDADE INTERNA			
		(% alunos com avaliação Positiva)				MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	93,4	80,0	↗	13,4	3,5	3,7	↘	-0,2
	6.º Ano	93,0	91,0	↗	2,0	3,4	3,5	↘	-0,1
ING	5.º Ano	100,0	80,5	↗	19,5	4,0	3,8	↗	0,2
	6.º Ano	96,6	89,0	↗	7,6	3,8	3,7	↗	0,1
HGP	5.º Ano	92,2	85,0	↗	7,2	3,5	3,8	↘	-0,3
	6.º Ano	75,0	96,0	↘	-21,0	3,0	3,7	↘	-0,7
MAT	5.º Ano	92,2	84,0	↗	8,2	3,5	3,9	↘	-0,4
	6.º Ano	73,9	86,5	↘	-12,6	3,2	3,7	↘	-0,5
CNA	5.º Ano	98,7	89,5	↗	9,2	3,7	3,8	↘	-0,1
	6.º Ano	92,0	95,4	↘	-3,4	3,5	3,8	↘	-0,3
EDV	5.º Ano	98,7	100,0	↘	-1,3		4,1	↘	-0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,2	↘	-0,6
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,0	4,6	↘	-0,6
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,3	4,0	↗	0,3
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,2	↘	-0,6
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,0	↘	-0,2
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,7	↘	-0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	-0,2
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,4	↘	-0,7
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,8	↗	0,3
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,2	↘	-0,5
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,2	↘	-0,5
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,4	↘	-0,5
MART	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,4	↗	0,4
SPK	6.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	3,8	4,0	↘	-0,3
PLNM	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,0	↗	1,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	a)	↔	a)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	2.º Ciclo	93,2	85,5	7,7	↗	3,5	3,6	-0,1	↘
ING	2.º Ciclo	98,3	84,8	13,5	↗	3,9	3,8	0,1	↗
HGP	2.º Ciclo	83,6	90,5	-6,9	↘	3,3	3,7	-0,4	↘
MAT	2.º Ciclo	83,0	85,3	-2,2	↘	3,4	3,8	-0,4	↘
CNA	2.º Ciclo	95,4	92,5	2,9	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
EDV	2.º Ciclo	99,4	100,0	-0,6	↘	3,8	4,1	-0,3	↘
ETL	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,1	-0,2	↘
EDM	2.º Ciclo	100,0	97,5	2,5	↗	4,1	4,3	-0,2	↘
EDF	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,7	4,1	-0,4	↘
EMRC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,6	-0,3	↘
CDD	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,1	-0,2	↘
TIC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,2	-0,2	↘
LIT (SA)	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↘	3,7	4,2	-0,5	↘
ART	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,4	-0,5	↘
MAR	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,8	4,4	0,4	↗
SPK	2.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	3,8	4,0	-0,3	↘
PLNM	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	3,0	0,8	↗

Resultados Globais Finais | Avaliação 1.º Período | 2023/2024
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) Ano | disciplinas (3.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	a)	↔	a)
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	87,2	84,7	↗	2,5	3,3	3,3	↔	0,0
	8.º Ano	88,9	69,0	↗	19,9	3,2	3,7	↘	-0,5
	9.º Ano	82,1	90,0	↘	-7,9	3,2	3,6	↘	-0,4
ING	7.º Ano	74,3	82,8	↘	-8,5	3,1	3,8	↘	-0,7
	8.º Ano	88,1	86,0	↗	2,1	3,4	3,7	↘	-0,3
	9.º Ano	97,9	91,0	↗	6,9	3,8	3,9	↘	-0,1
FRC	7.º Ano	95,4	90,0	↗	5,4	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	94,9	93,0	↗	1,9	3,4	3,8	↘	-0,4
	9.º Ano	94,8	95,0	↘	-0,2	3,6	3,9	↘	-0,3
HST	7.º Ano	72,5	88,0	↘	-15,5	3,2	3,8	↘	-0,6
	8.º Ano	94,9	92,0	↗	2,9	3,4	3,6	↘	-0,2
	9.º Ano	84,5	95,0	↘	-10,5	3,4	3,7	↘	-0,3
GGF	7.º Ano	89,9	94,4	↘	-4,5	3,4	3,6	↘	-0,2
	8.º Ano	82,8	97,3	↘	-14,5	3,1	3,9	↘	-0,8
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,9	↔	0,0
MAT	7.º Ano	79,8	60,0	↗	19,8	3,4	3,3	↗	0,1
	8.º Ano	88,1	58,0	↗	30,1	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	74,2	74,4	↘	-0,2	3,1	3,4	↘	-0,3
CNA	7.º Ano	76,1	92,0	↘	-15,9	3,1	3,4	↘	-0,3
	8.º Ano	86,9	91,2	↘	-4,3	3,3	3,4	↘	-0,1
	9.º Ano	87,6	94,9	↘	-7,3	3,5	3,7	↘	-0,2
CFQ	7.º Ano	83,5	85,0	↘	-1,5	3,1	3,6	↘	-0,5
	8.º Ano	97,0	90,0	↗	7,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	97,9	88,0	↗	9,9	3,6	3,7	↘	-0,1
EDV	7.º Ano	95,4	98,0	↘	-2,6	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	97,0	98,0	↘	-1,0	3,8	3,8	↔	0,0
	9.º Ano	96,9	100,0	↘	-3,1	3,4	4,3	↘	-0,9
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	-0,1
	9.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,7	3,8	↘	-0,1
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,4	3,7	↘	-0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,3	↘	-0,7
EDF	7.º Ano	91,7	96,0	↘	-4,3	3,4	3,8	↘	-0,4
	8.º Ano	97,0	97,0	↔	0,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	9.º Ano	95,9	97,0	↘	-1,1	3,6	4,1	↘	-0,5
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,6	↘	-0,7
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,4	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,7	↘	-0,5
CDD	7.º Ano	94,5	100,0	↘	-5,5	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	93,9	100,0	↘	-6,1	3,6	4,1	↘	-0,5
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,9	↘	-0,1
LIT (AM)	7.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,6	4,0	↘	-0,4
PTR	8.º Ano	85,1	100,0	↘	-14,9	3,4	4,1	↘	-0,7
L@M	9.º Ano	96,9	95,0	↗	1,9	3,5	4,5	↘	-1,0
PLNM	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,3	↗	0,7
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,5	↘	-0,5

Resultados Globais Finais | Avaliação 3.º Período | 2023/2024
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)
3.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 2023 2024	Meta	Diferencial		Resultado 1P 2023 2024	Resultado 3P 2022 2023	Diferencial	
POR	3.º Ciclo	86,1	81,2	4,8	↗	3,2	3,5	-0,3	↘
ING	3.º Ciclo	86,8	86,6	0,2	↗	3,4	3,8	-0,4	↘
FRC	3.º Ciclo	95,1	92,7	2,4	↗	3,5	3,9	-0,4	↘
HST	3.º Ciclo	84,0	91,7	-7,7	↘	3,3	3,7	-0,4	↘
GGF	3.º Ciclo	90,9	97,2	-6,3	↘	3,5	3,8	-0,3	↘
MAT	3.º Ciclo	80,7	64,1	16,6	↗	3,3	3,4	-0,1	↘
CNA	3.º Ciclo	83,5	92,7	-9,2	↘	3,3	3,5	-0,2	↘
CFQ	3.º Ciclo	92,8	87,7	5,1	↗	3,4	3,6	-0,2	↘
EDV	3.º Ciclo	96,4	98,7	-2,2	↘	3,6	4,0	-0,4	↘
ETL	3.º Ciclo	99,7	100,0	-0,3	↘	3,7	3,8	-0,1	↘
TIC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	3,9	-0,4	↘
EDF	3.º Ciclo	94,9	96,7	-1,8	↘	3,5	3,9	-0,4	↘
EMRC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,6	-0,5	↘
CDD	3.º Ciclo	96,1	100,0	-3,9	↘	3,7	4,0	-0,3	↘
LIT (AM	3.º Ciclo	99,1	100,0	-0,9	↘	3,6	4,0	-0,4	↘
PTR	3.º Ciclo	85,1	100,0	-14,9	↘	3,4	4,1	-0,7	↘
L@M	3.º Ciclo	96,9	95,0	1,9	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
PLNM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	3,9	0,1	↗

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO		Eficácia Interna									Qualidade Interna							
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?							
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↔	↗	↔
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗														
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗														
Francês (FRC)							↗	↗	↘							↘	↘	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗			↗	↘	↗	↗	↘	↘	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↘	↘			
História (HST)							↘	↗	↘							↗	↘	↘
Geografia (GGF)							↘	↘	↔							↘	↘	↘
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↔	↘	↘	↔					↘	↗	↘	↘	↘
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↘	↗	↗							↘	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↔	↘
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔	↘					↘	↗	↘	↘	↘
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↗			
Educação Física (EDF)	↗	↗	↗	↗	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Apoio ao estudo (APE)	↗	↗	↗	↗						↗	↘	↔	↘					
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EDC)	↗	↗								↗	↘							
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗								↗	↘					
OC: Artes Técnicas (ART/TEC)					↔									↘				
OC: Literacia S. Amb. (LIT					↔									↘				
OC: Literacia Arte (LIT P/ART)							↘									↘		
MusiK Arte (MAR)						↔									↗			
Speak Up (SPK)						↗									↘			
Património (PTR)								↘									↘	
Leituras Movimento (L@M)									↗									↘
Português L. Não M. (PLNM)	↔	↔	↔		↔	↔		↔	↔	↔	↔	a)		↗	a)		↗	↘

a) Em oferta pela 1.ª vez

RESULTADOS GLOBAIS 1.º Período 2023/2024

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%	POR/MAT	%
1.º ano	100	100	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2.º ano	130	116	89,2	7	5,4	7	5,4	14	10,8	29	22,5	10	7,7	11	8,5	7	5,4
3.º ano	117	110	94,0	6	5,1	1	0,9	7	6,0	11	9,7	2	1,7	3	2,6	0	0,0
4.º ano	111	109	98,2	1	0,9	1	0,9	2	1,8	3	2,7	1	0,9	2	1,8	1	0,9
1.º CICLO	458	435	95,0	14	3,1	9	2,0	23	5,0	43	18,9	13	2,8	16	3,5	8	1,7
5.º ano	77	64	83,1	11	14,3	2	2,6	13	16,9	19	24,7	5	6,5	6	7,8	2	2,6
6.º ano	88	52	59,1	27	30,7	9	10,2	36	40,9	61	69,3	6	6,8	23	26,1	4	4,5
2.º CICLO	165	116	70,3	38	23,0	11	6,7	49	29,7	80	48,5	11	6,7	29	17,6	6	3,6
7.º ano	109	55	50,5	32	29,4	22	20,2	54	49,5	175	160,6	14	12,8	22	20,2	7	6,4
8.º ano	101	58	57,4	34	33,7	9	8,9	43	42,6	105	104,3	11	10,9	12	11,9	4	4,0
9.º ano	97	58	59,8	22	22,7	17	17,5	39	40,2	89	91,8	17	17,5	25	25,8	12	12,4
3.º CICLO	307	171	55,7	88	28,7	48	15,6	136	44,3	369	120,6	42	13,7	59	19,2	23	7,5
AEPAS	930	722	77,6	140	15,1	68	7,3	208	22,4	492	53,0	66	7,1	104	11,2	37	4,0

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 1.º PERÍODO (Qualidade)

Anos Ciclos	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	GR@	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG
	AM	AV																														
1.º	100	100	4,2			4,7					4,3			3,9					3,9		4,2		4,3								3,0	4,2
2.º	130	130	3,5			3,9					3,5			3,9					3,8		3,6		4,1								3,0	3,8
3.º	117	117	3,7	4,6		4,3					4,0			4,2					4,2		4,0	4,3									3,3	4,1
4.º	111	111	3,8	4,4		4,1					3,9			3,9					4,2		3,9	3,9									3,0	4,0
1C	458	458	3,8	4,5		4,2					3,9			4,0					4,0		3,9	4,1	4,2								3,1	4,1
5.º	77	77	3,5	4,0			3,5			3,7	3,5		3,7		3,6	3,6	4,2	4,0	3,6	4,3				3,7	3,9						4,0	3,8
6.º	88	88	3,4	3,8			3,0			4,1	3,2		3,5		4,0	4,2	3,7	4,3	3,8	4,2							3,8	4,8			3,5	3,8
2C	165	165	3,5	3,9			3,3			3,9	3,4		3,6		3,8	3,9	4,0	4,1	3,7	4,3				3,7	3,9		3,8	4,8			3,8	3,8
7.º	109	109	3,3	3,1	3,6			3,2	3,4	3,6	3,4	3,1	3,1		3,6	3,8	3,6		3,4	3,9						3,6						3,4
8.º	101	101	3,2	3,4	3,4			3,4	3,1	3,6	3,4	3,6	3,3		3,8	3,7	3,4		3,6	4,2									3,4		4,0	3,5
9.º	97	97	3,2	3,8	3,6			3,4	3,9	3,8	3,1	3,6	3,5		3,4	3,7	3,6		3,6	4,2										3,5	3,5	3,6
3C	307	307	3,2	3,4	3,5			3,3	3,5	3,7	3,3	3,4	3,3		3,6	3,7	3,5		3,5	4,1						3,6			3,4	3,5	4,0	3,5
TOTAL	930	930	3,5	3,9	3,5	4,2	3,3	3,3	3,5	3,7	3,5	3,4	3,3	3,9	3,6	3,9	3,7	4,1	4,0	4,2	3,9	4,1	4,2	3,7	3,9	3,6	3,8	4,8	3,4	3,5	3,9	3,8

Distribuição das avaliações negativas por disciplina, ciclo e ano de escolaridade | 1.º Período 2023/2024

Disc.	Anos de Escolaridade Ciclos																									
	1.º ANO 100 alunos		2.º ANO 130 alunos		3.º ANO 117 alunos		4.º ANO 111 alunos		1.º CICLO 458 alunos		5.º ANO 77 alunos		6.º ANO 88 alunos		2.º CICLO 165 alunos		7.º ANO 109 alunos		8.º ANO 101 alunos		9.º ANO 97 alunos		3.º Ciclo 307 Alunos		Totais 930 Alunos	
POR	0	0,0	10	7,8	2	1,8	1	0,9	13	2,9	5	6,6	6	7,0	11	6,8	14	12,8	11	11,1	17	17,9	42	13,9	66	7,2
ING					2	1,7	0	0,0	2	0,9	0	0,0	3	3,4	3	1,8	28	25,7	12	11,9	2	2,1	42	13,7	47	6,7
FRC																	5	4,6	5	5,1	5	5,2	15	4,9	15	4,9
ETM	0	0,0	5	3,9	1	0,9	0	0,0	6	1,3															6	1,3
HGP											6	7,8	22	25,0	28	17,0									28	17,0
HST																	30	27,5	5	5,1	15	15,5	50	16,4	50	16,4
GGF																	11	10,1	17	17,2			28	9,2	28	9,2
CDD											0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	5,5	6	6,1			12	3,9	12	2,6
MAT	0	0,0	11	8,5	3	2,6	2	1,8	16	4,0	6	7,8	23	26,1	29	17,6	22	20,2	12	12,9	25	25,8	59	19,2	104	11,2
CFQ																	18	16,5	3	3,0	2	2,1	23	7,5	23	7,5
CNA											1	1,3	7	8,0	8	4,8	26	23,9	13	13,1	12	12,4	51	16,7	59	12,6
EDA	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,2															1	0,2
EDV											1	1,3	0	0,0	1	0,6	5	4,6	3	3,0	3	3,1	11	3,6	12	2,6
ETL											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	0,3	1	0,2
TIC											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
EDM											0	0,0	0	0,0	0	0,0									0	0,0
EDF	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	8,3	3	3,0	4	4,1	16	5,2	16	1,7
EMRC											0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
APE	0	0,0	2	1,5	1	0,9	0	0,0	3	0,7															3	0,7
GR@					2	1,7	0	0,0	2	0,9															0	0,0
L@M																					3	3,1	3	3,1	3	3,1
EDC	0	0,0	0	0,0					0	0,0															0	0,0
LIT/SA											0	0,0			0	0,0									0	0,0
ART											0	0,0			0	0,0									0	0,0
LIT/AM																	1	0,9					1	0,9	1	0,9
SPK													0	0,0	0	0,0									0	0,0
MAR													0	0,0	0	0,0									0	0,0
PTR																			15	14,9			15	14,9	15	14,9
PLNM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0			0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	0	0,0	29	22,5	11	9,7	3	2,6	43	18,9	19	24,7	61	69,3	80	48,5	175	160,6	105	104,3	89	91,8	369	120,6	492	53,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	66	7,2	47	6,7	15	4,9	6	1,3	28	17,0	50	16,4	28	9,2	12	2,6	104	11,2	23	7,5	59	12,6	1	0,2	12	2,6	1	0,2
3	390	42,5	208	29,8	155	51,0	80	17,5	82	49,7	136	44,6	129	42,3	154	32,8	320	34,4	152	49,8	190	40,4	121	26,5	208	44,3	168	35,7
4	365	39,8	228	32,6	96	31,6	180	39,5	41	24,8	93	30,5	117	38,4	222	47,2	343	36,9	107	35,1	191	40,6	229	50,1	172	36,6	230	48,8
5	96	10,5	216	30,9	38	12,5	190	41,7	14	8,5	26	8,5	31	10,2	82	17,4	162	17,4	23	7,5	30	6,4	106	23,2	78	16,6	72	15,3
Total	917	100	699	100	304	100	456	100	165	100,0	305	100	305	100,0	470	100,0	929	100,0	305	100,0	470	100,0	457	100,0	470	100,0	471	100,0
Média	3,5		3,9		3,5		4,2		3,2		3,3		3,5		3,8		3,6		3,4		3,4		4,0		3,7		3,8	
Média do Agrupamento: 3,8																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	66	7,2	47	6,7	15	4,9	6	1,3	28	17,0	50	16,393	28	9,2	12	2,6	104	11,2	23	7,5	59	12,6	1	0,2	12	2,6	1	0,2
Positivas	851	92,8	652	93,3	289	95,1	450	98,7	137	83,0	255	83,607	277	90,8	458	97,4	825	88,8	282	92,5	411	87,4	456	99,8	458	97,4	470	99,8
Total	917	100,0	699	100,0	304	100,0	456	100,0	165	100	305,0	100	305	100,0	470	100,0	929	100,0	305	100,0	470	100,0	457	100,0	470	100	471	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	16	1,7	0	0,0	3	0,7	2	0,9	3	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
3	181	38,4	53	32,1	279	30,0	66	15,0	152	33,3	37	16,3	44	45,4	39	17,0	24	31,2	17	22,1	45	41,3	36	40,9	1	1,1	40	39,6	6	50,0
4	227	48,2	68	41,2	504	54,3	239	54,3	188	41,1	116	51,1	48	49,5	106	46,3	53	68,8	49	63,6	57	52,3	38	43,2	19	21,6	35	34,7	6	50,0
5	63	13,4	44	26,7	130	14,0	135	30,7	114	24,9	72	31,7	2	2,1	84	36,7	0	0,0	11	14,3	6	5,5	14	15,9	68	77,3	11	10,9	0	0,0
Total	471	100,0	165	100,0	929	100,0	440	100	457	100	227	100	97	100	229	100	77	100	77	100	109	100	88	100	88	100	101	100	12	100
Média	3,7		3,9		3,8		4,2		3,9		4,1		3,5		4,2		3,7		3,9		3,6		3,8		4,8		3,4		3,5	
Média do Agrupamento: 3,8																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
Negativas	0	0,0	0	0	16	1,7	0	0	3	0,7	2	0,8	3	3,1	0	0	0	0,0	0	0	1	0,9	0,0	0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
Positivas	471	100,0	165	100	913	98,3	440	100	454	99,3	225	99,1	94	96,9	229	100	77	100,0	77	100	108	99,1	88,0	100	88	100,0	86	85,1	12	100,0
Total	471	100	165	100	929	100	440	100	457,0	100	227	100	97	100	229	100	77	100	77	100	109	100	88,0	100	88	100,0	101	100,0	12	100,0

AEPAS	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	930	722	77,6	140	15,1	68	7,3	208	20,3	108	22,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0*	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	13	2,9	2	0,9	16	3,5	6	1,3	1	0,2	0	0,0	3	0,7	2	0,9	0	0,0	0	0,0
3	155	34,4	22	9,7	132	28,9	80	17,5	121	26,5	90	19,7	152	33,3	37	16,3	39	17,0	4	80,0
4	202	44,8	61	26,9	185	40,5	180	39,5	229	50,1	267	58,4	188	41,1	116	51,1	106	46,3	1	20,0
5	81	18,0	142	62,6	124	27,1	190	41,7	106	23,2	100	21,9	114	24,9	72	31,7	84	36,7	0	0,0
Total	451	100,0	227	100,0	457	100,0	456	100,0	457	100,0	457	100,0	457	100,0	227	100,0	229	100,0	5	100,0
Média	3,8		4,5		3,9		4,2		4,0		4,0		3,9		4,1		4,2		3,2	
Média do 1.º Ciclo: 4,0																				
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																				
Negativas	13	2,9	2	0,9	16	4	6,0	1,3	1,0	0,2	0	0,0	3	0,7	2	0,9	0	0,0	0	0,0
Positivas	438	97	225	99	441	96	450	99	456	100	457	100	454	99	225	99	229	100	5	100
Total	451	100,0	227	100,0	457	100	456	100	457	100	457	100	457	100	227	100	229	100	5	100

1.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	458	435	95,0	14	3,1	9	2,0	43	18,9	23	5,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	21	21,2	12	12,0	5	5,0	28	28,0	19	19,0	17	17,0	6	6,0	1	100,0
4	41	41,4	47	47,0	22	22,0	51	51,0	69	69,0	48	48,0	57	3,0	0	0,0
5	37	37,4	41	41,0	73	73,0	21	21,0	12	12,0	35	35,0	37	37,0	0	0,0
Total	99	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	46,0	1	100,0
Média	4,2		4,3		4,7		3,9		3,9		4,2		4,3		3,0	
Média do 1.º ANO: 4,1																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	99	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	46,0	1	100,0
Total	99	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	46,0	1	100,0

1.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	100	100	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	10	7,8	11	8,5	5	3,9	1	0,8	0	0,0	2	1,5	0	0,0	0	0,0
3	51	39,5	62	47,7	40	31,0	45	34,9	41	31,8	65	50,0	33	25,6	1	100,0
4	57	44,2	40	30,8	49	38,0	54	41,9	69	53,5	48	36,9	49	38,0	0	0,0
5	11	8,5	17	13,1	35	27,1	29	22,5	19	14,7	15	11,5	47	36,4	0	0,0
Total	129	100,0	130	100,0	129	100,0	129	99,225	129,0	100	130	100	129	100	1	100
Média	3,5		3,5		3,9		3,9		3,8		3,6		4,1		3,0	
Média do 2.º ANO: 3,7																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	10	7,8	11	8,5	5	3,9	1	0,8	0	0,0	2	1,5	0	0,0	0	0,0
Positivas	119	92,2	119	91,5	124	96,1	128	99,2	129	100,0	128	98,5	129	100,0	1	100,0
Total	129	100,0	130	100,0	129	100,0	129	99,2	129	100,0	130	100,0	129	100,0	1	100,0

2.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	130	116	89,2	7	5,4	7	5,4	29	22,5	14	10,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,8	2	1,7	3	2,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,7	0	0,0
3	47	41,6	5	4,3	32	27,6	19	16,4	20	17,1	17	14,5	39	33,6	12	10,3	2	66,7
4	49	43,4	29	25,0	44	37,9	45	38,8	51	43,6	62	53,0	39	33,6	49	42,2	1	33,3
5	15	13,3	80	69,0	37	31,9	51	44,0	46	39,3	38	32,5	37	31,9	53	45,7	0	0,0
Total	113	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	117	100,0	117	100,0	116	100,0	116	100,0	3	100,0
Média	3,7		4,6		4,0		4,3		4,2		4,2		4,0		4,3		3,3	
Média do 3.º ANO: 4,1																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
Negativas	2	1,8	2	1,7	3	2,6	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,7	0	0,0
Positivas	111	98,2	114	98,3	113	97,4	115	99,1	117	100,0	117	100,0	115	99,1	114	98,3	3	100,0
Total	113	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	117	100,0	117	100,0	116	100,0	116	100,0	3	100,0

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	117	110	94,0	6	5,1	1	0,9	7	6,0	11	9,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,9	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	36	32,7	17	15,3	26	23,4	16	14,4	28	25,2	13	11,7	31	27,9	25	22,5
4	55	50,0	32	28,8	54	48,6	64	57,7	73	65,8	67	60,4	53	47,7	67	60,4
5	18	16,4	62	55,9	29	26,1	31	27,9	10	9,0	31	27,9	27	24,3	19	17,1
Total	110	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0
Média	3,8		4,4		3,9		4,1		3,9		4,2		3,9		3,9	
Média do 4.º ANO: 3,9																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	1	0,9	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	109	99,1	111	100,0	109	98,2	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0
Total	110	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0

4.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	111	109	98,2	1	1,8	1	0,9	3	2,7	2	1,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	6,8	3	1,8	28	17,0	0	0,0	29	17,6	8	4,8	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	72	44,4	52	31,5	82	49,7	51	30,9	60	36,4	64	38,8	64	38,8	55	33,3	22	13,3	53	32,1	60	36,4	13	8,4	24	31,2	17	22,1	36	40,9	1	1,1	1	33,3
4	74	45,7	76	46,1	41	24,8	77	46,7	65	39,4	79	47,9	70	42,4	68	41,2	95	57,6	68	41,2	92	55,8	87	56,1	53	68,8	49	63,6	38	43,2	19	21,6	2	66,7
5	5	3,1	34	20,6	14	8,5	37	22,4	11	6,7	14	8,5	30	18,2	42	25,5	48	29,1	44	26,7	13	7,9	55	35,5	0	0,0	0	14,3	14	15,9	68	77,3	0	0,0
Total	162	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	165	100	155	100	77	100	66	100	88	100	88	100	3	100
Média	3,5		3,9		3,2		3,9		3,4		3,6		3,8		3,9		4,2		3,9		3,7		4,3		3,7		3,9		3,8		4,8		3,7	
Média do 2.º Ciclo: 3,8																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	11	6,8	3	1,8	28	17,0	0	0,0	29	17,6	8	4,8	1,0	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	151	93,2	162	98,2	137	83,0	165	100,	136	82,4	157	95,2	164	99,4	165	100,	165	100,0	165	100,0	165	100,	155	100,	77	100,	66,0	100,0	88	100,	88	100,0	3	100,
Média	162	100,	165	100,	165	100,0	165	100,	165	100,0	165	100,0	165	100	165	100	165	100	165	100,0	165	100	155	100,	77	100,	66	100,0	88	100,	88	100,0	3	100,

2.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	165	116	70,3	38	23,0	11	6,7	49	29,7	80	48,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	5	6,6	0	0,0	6	7,8	0	0,0	6	7,8	1	1,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	31	40,8	23	29,9	35	45,5	33	42,9	30	39,0	29	37,7	35	45,5	37	48,1	14	18,2	12	15,6	31	40,3	2	2,8	24	31,2	17	22,1	0	0,0	
4	36	47,4	34	44,2	29	37,7	35	45,5	39	50,6	42	54,5	37	48,1	36	46,8	48	62,3	35	45,5	46	59,7	43	59,7	53	68,8	49	63,6	1	100,0	
5	4	5,3	20	26,0	7	9,1	9	11,7	2	2,6	5	6,5	4	5,2	4	5,2	15	19,5	30	39,0	0	0,0	27	37,5	0	0,0	11	14,3	0	0,0	
Total	76	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	77	100	72	100	77	100	77	100	1	100	
Média	3,5		4,0		3,5		3,7		3,5		3,7		3,6		3,6		4,0		4,2		3,6		4,3		3,7		3,9		4,0		
Média do 5.º ANO: 3,8																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	5	6,6	0	0,0	6	7,8	0	0,0	6	7,8	1	1,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	71	93,4	77	100,0	71	92,2	77	100,0	71	92,2	76	98,7	76	98,7	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	72	100,0	77	100,0	77	100,0	1	100,0	
Média	76	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	77	100,0	72	100,0	77	100,0	77	100,0	1	100,0	

5.º ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	77	64	83,1	11	14,3	2	2,6	13	16,9	19	24,7

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	6	7,0	3	3,4	22	25,0	0	0,0	23	26,1	7	8,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	41	47,7	29	33,0	47	53,4	18	20,5	30	34,1	35	39,8	29	33,0	18	20,5	8	9,1	41	46,6	29	33,0	11	13,3	36	40,9	1	1,1	1	50,0	
4	38	44,2	42	47,7	12	13,6	42	47,7	26	29,5	37	42,0	33	37,5	32	36,4	47	53,4	33	37,5	46	52,3	44	53,0	38	43,2	19	21,6	1	50,0	
5	1	1,2	14	15,9	7	8,0	28	31,8	9	10,2	9	10,2	26	29,5	38	43,2	33	37,5	14	15,9	13	14,8	28	33,7	14	15,9	68	77,3	0	0,0	
Total	86	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	88	100	83	100	88	100	88	100	2	100	
Média	3,4		3,8		3,0		4,1		3,2		3,5		4,0		4,2		4,3		3,7		3,8		4,2		3,8		4,8		3,5		
Média do 5.º ANO: 3,8																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	6	7,0	3	3,4	22	25,0	0	0,0	23	26,1	7	8,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	80	93,0	85	96,6	66	75,0	88	100,0	65	73,9	81	92,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	83	100,0	88	100,0	88	100,0	2	100,0	
Média	86	100,0	88	100,	88	100	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	88	100,0	83	100,0	88	100,	88	100,0	2	100,0	

6.º ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	88	52	59,1	27	30,7	9	10,2	61	69,3	36	40,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	42	13,9	42	13,7	15	4,9	50	16,4	28	9,2	12	3,9	59	19,2	23	7,5	51	16,7
3	162	53,5	134	43,6	155	51,0	136	44,6	129	42,3	103	33,8	128	41,7	152	49,8	126	41,3
4	89	29,4	91	29,6	96	31,6	93	30,5	117	38,4	145	47,5	93	30,3	107	35,1	112	36,7
5	10	3,3	40	13,0	38	12,5	26	8,5	31	10,2	45	14,8	27	8,8	23	7,5	16	5,2
Total	303	100	307	100	304	100	305	100	305	100	305	100	307	100	305	100	305	100
Média	3,2		3,4		3,5		3,3		3,5		3,7		3,3		3,4		3,3	
Média do 3.º Ciclo: 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	42	13,9	42	13,7	15	4,9	50	16,4	28	9,2	12	3,9	59	19,2	23	7,5	51	16,7
Positivas	261	86,1	265	86,3	289	95,1	255	83,6	277	90,8	293	96,1	248	80,8	282	92,5	254	83,3
Total	303	100,0	307	100,0	304	100,0	305	100,0	305	100,0	305	100,0	307	100,0	305	100,0	305	100

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PRT	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	3,6	1	0,3	0	0,0	16	5,2	0	0,0	3	3,1	1	0,9	15	14,9	0	0,0
3	144	47,2	113	36,9	159	52,0	129	42,0	53	18,6	44	45,4	45	41,3	40	39,6	1	25,0
4	102	33,4	162	52,9	132	43,1	145	47,2	152	53,3	48	49,5	57	52,3	35	34,7	3	75,0
5	48	15,7	30	9,8	15	4,9	17	5,5	80	28,1	2	2,1	6	5,5	11	10,9	0	0,0
Total	305	100	306	100	306	100	307	100	285	100	97	100	109	100	101	100	4	100
Média	3,6		3,7		3,5		3,5		4,1		3,5		3,6		3,4		3,8	
Média do 3.º Ciclo: 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	11	3,6	1	0,3	0	0,0	16	5,2	0	0,0	3	3,1	1	0,9	15	14,9	0	0,0
Positivas	294	96,4	305	99,7	306	100,0	291	94,8	285	100,0	94	96,9	108	99,1	86	85,1	4	100,0
Total	305	100,0	306	100,0	306	100,0	307	100,0	285	100,0	97	100,0	109	100,0	101	100,0	4	100,0

3.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	307	171	55,7	88	28,7	48	15,6	369	120,6	136	44,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	14	12,8	28	25,7	5	4,6	30	27,5	11	10,1	6	5,5	22	20,2	18	16,5	26	23,9	5	4,6	0	0,0	0	0,0	9	8,3	0	0,0	1	0,9	
3	55	50,5	50	45,9	52	48,1	39	35,8	47	43,1	44	40,4	37	33,9	59	54,1	44	40,4	48	44,0	42	38,5	49	45,0	49	45,0	29	28,4	45	41,3	
4	35	32,1	24	22,0	35	32,4	33	30,3	42	38,5	49	45,0	39	35,8	30	27,5	37	33,9	37	33,9	52	47,7	60	55,0	49	45,0	52	51,0	57	52,3	
5	5	4,6	7	6,4	16	14,8	7	6,4	9	8,3	10	9,2	11	10,1	2	1,8	2	1,8	19	17,4	15	13,8	0	0,0	2	1,8	21	20,6	6	5,5	
Total	109	100,0	109	100,0	108	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100	109	100	109	100,0	102	100,0	109	100	
Média	3,3		3,1		3,6		3,2		3,4		3,6		3,4		3,1		3,1		3,6		3,8		3,6		3,4		3,9		3,6		
Média do 7.º Ano: 3,4																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	14	12,8	28	25,7	5	4,6	30	27,5	11	10,1	6	5,5	22	20,2	18	16,5	26	23,9	5	4,6	0	0,0	0	0,0	9	8,3	0	0,0	1	0,9	
Positivas	95	87,2	81	74,3	103	95,4	79	72,5	98	89,9	103	94,5	87	79,8	91	83,5	83	76,1	104	95,4	109	100,0	109	100,0	100	91,7	102	100,0	108	99,1	
Total	109	100,0	109	100,0	108	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	102	100,0	109	100,0	

7.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	109	55	50,5	32	29,4	22	20,2	175	160,6	54	49,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	11,1	12	11,9	5	5,1	5	5,1	17	17,2	6	6,1	12	11,9	3	3,0	13	13,1	3	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
3	62	62,6	48	47,5	56	56,6	56	56,6	55	55,6	41	41,4	52	51,5	46	46,5	46	46,5	38	38,4	34	33,7	59	58,4	42	41,6	12	13,6	40	39,6	0	0,0
4	24	24,2	30	29,7	30	30,3	31	31,3	23	23,2	41	41,4	26	25,7	37	37,4	36	36,4	38	38,4	62	61,4	42	41,6	44	43,6	47	53,4	35	34,7	2	100,0
5	2	2,0	11	10,9	8	8,1	7	7,1	4	4,0	11	11,1	11	10,9	13	13,1	4	4,0	20	20,2	5	5,0	0	0,0	12	11,9	29	33,0	11	10,9	0	0,0
Total	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	101	100	101	100	101	100,0	88	100,0	101	100	2	100
Média	3,2		3,4		3,4		3,4		3,1		3,6		3,4		3,6		3,3		3,8		3,7		3,4		3,6		4,2		3,4		4,0	
Média do 8.º Ano: 3,5																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	11	11,1	12	11,9	5	5,1	5	5,1	17	17,2	6	6,1	12	11,9	3	3,0	13	13,1	3	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
Positivas	88	88,9	89	88,1	94	94,9	94	94,9	82	82,8	93	93,9	89	88,1	96	97,0	86	86,9	96	97,0	101	100,0	101	100,0	98	97,0	88	100,0	86	85,1	2	100,0
Total	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	101	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	101	100,0	101	100,0	101	100,0	88	100,0	101	100,0	2	100,0

8.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%
	101	58	57,4	34	33,7	9	8,9	105	104,3	43	42,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	17	17,9	2	2,1	5	5,2	15	15,5	0	0,0	0	0,0	25	25,8	2	2,1	12	12,4	3	3,1	1	1,0	0	0,0	4	4,1	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	45	47,4	36	37,1	47	48,5	41	42,3	27	27,8	18	18,6	39	40,2	47	48,5	36	37,1	58	59,8	37	38,5	51	53,1	38	39,2	12	12,6	44	45,4	1	50,0
4	30	31,6	37	38,1	31	32,0	29	29,9	52	53,6	55	56,7	28	28,9	40	41,2	39	40,2	27	27,8	48	50,0	30	31,3	52	53,6	53	55,8	48	49,5	1	50,0
5	3	3,2	22	22,7	14	14,4	12	12,4	18	18,6	24	24,7	5	5,2	8	8,2	10	10,3	9	9,3	10	10,4	15	15,6	3	3,1	3	31,6	2	2,1	0	0,0
Total	95	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	96	100	96	100	97	100,0	68	100,0	97	100	2	100
Média	3,2		3,8		3,6		3,4		3,9		4,1		3,1		3,6		3,5		3,4		3,7		3,6		3,6		4,2		3,5		3,5	
Média do 9.º Ano: 3,6																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	17	17,9	2	2,1	5	5,2	15	15,5	0	0,0	0	0,0	25	25,8	2	2,1	12	12,4	3	3,1	1,0	1,0	0	0,0	4,0	4,1	0	0,0	3	3,1	0	0,0
Positivas	78	82,1	95	97,9	92	94,8	82	84,5	97	100,0	97	100,0	72	74,2	95	97,9	85	87,6	94	96,9	95,0	99,0	96	100,0	93,0	95,9	68	100,0	94	96,9	2	100,0
Total	95	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	96,0	100	96	100,0	97,0	100	68	100,0	97	100,0	2	100,0

9.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Admissão a Exame	
	97	58	59,8	22	22,7	17	17,5	89	91,8	39	40,2	3	3,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO NO 2.º E 3.º CICLOS

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
2	53	11,4	45	9,5	15	4,9	28	17,0	50	16,4	28	9,2	12	2,6	88	18,6	23	7,5	59	12,6	12	2,6	1	0,2
3	234	50,3	186	39,4	155	51,0	82	49,7	136	44,6	129	42,3	154	32,8	188	39,8	152	49,8	190	40,4	208	44,3	168	35,7
4	163	35,1	167	35,4	96	31,6	41	24,8	93	30,5	117	38,4	222	47,2	158	33,5	107	35,1	191	40,6	172	36,6	230	48,8
5	15	3,2	74	15,7	38	12,5	14	8,5	26	8,5	31	10,2	82	17,4	38	8,1	23	7,5	30	6,4	78	16,6	72	15,3
Total	465	100	472	100	304	100	165	100	305	100	305	100	470	100	472	100	305	100	470	100	470	100	471	100
Média	3,3		3,6		3,5		3,2		3,4		3,5		3,8		3,3		3,4		3,4		3,7		3,9	
Média do Agrupamento: 3.7																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	53	11,4	45	9,5	15	4,9	28	17,0	50	16,4	28	9,2	12	2,6	88	18,6	23	7,5	59	12,6	12	2,6	1	0,2
Positivas	412	88,6	427	90,5	289	95,1	137	83,0	255	83,6	277	90,8	458	97,4	384	81,4	282	92,5	411	87,4	458	97,4	470	99,8
Total	465	100,0	472	100,0	304	100,0	165	100,0	305	100,0	305	100,0	470	100,0	472	100,0	305	100,0	470	100,0	470	100,0	471,0	100

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	16	3,4	0	0,0	3	3,1	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	15	14,9	0	0,0
3	22	13,3	212	45,0	189	40,0	66	15,0	44	45,4	24	31,2	17	22,1	45	41,3	36	40,9	1	1,1	40	39,6	2	28,6
4	95	57,6	200	42,5	237	50,2	239	54,3	48	49,5	53	68,8	49	63,6	57	52,3	38	43,2	19	21,6	35	34,7	4	57,1
5	48	29,1	59	12,5	30	6,4	135	30,7	2	2,1	0	0,0	11	14,3	6	5,5	14	15,9	68	77,3	11	14,3	1	14,3
Total	165	100	471	100	472	100	440	100	97	100	77	100	77	100	109	100	88	100	88	100	101	103	7	100
Média	4,2		3,7		3,6		4,2		3,5		3,7		3,9		3,6		3,8		4,8		3,4		3,9	
Média do Agrupamento: 3,7																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	0	0,0	0	0	16	3,4	0	0	3	3,1	0	0	0	0	1	0,9	0	0	0	0	15	14,9	0	0,0
Positivas	165	100,0	471	100	456	96,6	440	100	94	96,9	77	100	77	100	108	99,1	88	100	88	100	86	88,5	7	100,0
Total	165,0	100	471,0	100	472	100	440,0	100	97	100	77	100	77	100	109	100	88	100	88	100	101	103,4	7	100,0

23 Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Admissão a Exame	
	472	287	60,8	126	26,7	59	12,5	449	95,3	185	39,3	3	0,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO EMAEI

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	10,5	4	7,7	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	9,5	1	2,9	6	10,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	43	75,4	28	53,8	14	70,0	12	48,0	12	92,3	18	85,7	13	61,9	17	50,0	39	65,0	17	81,0	24	70,6	21	80,8	28	82,4	21	63,6
4	8	14,0	15	28,8	5	25,0	12	48,0	1	7,7	3	14,3	6	28,6	16	47,1	15	25,0	4	19,0	9	26,5	5	19,2	6	17,6	11	33,3
5	0	0,0	5	9,6	0	0,0	1	4,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,0
Total	57	100	52	100	20	100	25	100	13	100,0	21	100	21	100,0	34	100,0	60	100,0	21	100,0	34	100,0	26	100,0	34	100,0	33	100,0
Média	3,0		3,4		3,2		3,6		3,1		3,2		3,2		3,4		3,1		3,2		3,2		3,2		3,2		3,4	
Média do Agrupamento: 3,3																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	6	10,5	4	7,7	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	9,5	1	2,9	6	10,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	51	89,5	48	92,3	19	95,0	25	100,0	13	100,0	21	100	19	90,5	33	97,1	54	90,0	21	100,0	33	97,1	26	100,0	34	100,0	33	100,0
Total	57	100,0	52	100,0	20	100,0	25	100,0	13	100	21	100	21	100,0	34	100,0	60	100,0	21	100,0	34	100,0	26	100,0	34	100	33	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	2	3,3	0	0,0	1	3,8	2	11,1	1	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	23	69,7	7	53,8	37	60,7	12	40,0	21	80,8	13	72,2	8	88,9	3	42,9	4	100,0	2	50,0	3	75,0	8	88,9	0	0,0	7	87,5	2	66,7
4	10	30,3	5	38,5	21	34,4	17	56,7	4	15,4	2	11,1	0	0,0	4	57,1	0	0,0	2	50,0	1	25,0	1	11,1	5	55,6	1	12,5	1	33,3
5	0	0,0	1	7,7	1	1,6	1	3,3	0	0,0	1	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	44,4	0	0,0	0	0,0
Total	33	100,0	13	100,0	61	100,0	30	100	26	100	18	100	9	100	7	100	4	100	4	100	4	100	9	100	9	100	8	100	3	100
Média	3,3		3,5		3,4		3,7		3,1		3,1		2,9		3,6		3,0		3,5		3,3		3,1		4,4		3,1		3,5	
Média do Agrupamento: 3,3																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
Negativas	0	0,0	0	0	2	3,3	0	0,0	1	3,8	2	11,1	1	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	33	100,0	13	100	59	96,7	30	100	25	96,2	16	88,8	8	88,9	7	100	4	100,0	4	100	4	100	9,0	100	9	100,0	8	100,0	3	100,0
Total	33	100	13	100	61	100	30	100	26,0	100	18	100	9	100	7	100	4	100	4	100	4	100	9,0	100	9	100,0	8	100,0	3	100,0

EMAEI	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Admissão a Exame	
	61	44	72,1	13	31,3	4	6,6	29	44,1	17	27,7	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO ALUNOS MIGRANTES

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	8,7	1	2,1	0	0,0	0	0,0	1	7,1	4	26,7	3	20,0	1	3,4	5	8,6	1	6,7	2	6,9	0	0,0	1	3,4	0	0,0
3	29	63,0	17	36,2	7	46,7	10	37,0	8	57,1	11	73,3	6	40,0	14	48,3	32	55,2	12	80,0	17	58,6	15	55,6	13	44,8	14	45,2
4	10	21,7	20	42,6	4	26,7	11	40,7	5	35,7	0	0,0	6	40,0	12	41,4	17	29,3	2	13,3	10	34,5	10	37,0	13	44,8	12	38,7
5	3	6,5	9	19,1	4	26,7	6	22,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,9	4	6,9	0	0,0	0	0,0	2	7,4	2	6,9	5	16,1
Total	46	100	47	100	15	100	27	100	14	100,0	15	100	15	100,0	29	100,0	58	100,0	15	100,0	29	100,0	27	100,0	29	100,0	31	100,0
Média	3,3		3,8		3,8		3,9		3,3		2,7		3,2		3,5		3,3		3,1		3,3		3,5		3,6		3,7	
Média do Agrupamento: 3,5																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
Negativas	4	8,7	1	2,1	0	0,0	0	0,0	1	7,1	4	26,6	3	20,0	1	3,4	5	8,6	1	6,7	2	6,9	0	0,0	1	3,4	0	0,0
Positivas	42	91,3	46	97,9	15	100,0	27	100,0	13	92,9	11	73,3	12	80,0	28	96,6	53	91,4	14	93,3	27	93,1	27	100,0	28	96,6	31	100,0
Total	46	100,0	47	100,0	15	100,0	27	100,0	14	100	15,0	100	15	100,0	29	100,0	58	100,0	15	100,0	29	100,0	27	100,0	29	100	31	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	1	1,7	0	0,0	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0
3	14	45,2	7	50,0	23	39,7	8	32,0	16	59,3	7	43,8	3	75,0	4	36,4	2	28,6	1	14,3	5	71,4	6	85,7	1	14,3	2	33,3	6	50,0
4	15	48,4	6	42,9	28	48,3	12	48,0	7	25,9	8	50,0	1	25,0	4	36,4	5	71,4	5	71,4	2	28,6	0	0,0	3	42,9	3	50,0	6	50,0
5	2	6,5	1	7,1	6	10,3	5	20,0	3	11,1	1	6,3	0	0,0	3	27,3	0	0,0	1	14,3	0	0,0	1	14,3	3	42,9	0	0,0	0	0,0
Total	31	100,0	14	100,0	58	100,0	25	100	27	100	16	100	4	100	11	100	7	100	7	100	7	100	7	100	7	100	6	100	12	100
Média	3,6		3,6		3,7		3,9		3,4		3,6		3,3		3,9		3,7		4,0		3,3		3,3		4,3		3,3		3,5	
Média do Agrupamento: 3,5																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
Negativas	0	0,0	0	0,0	1	1,7	0	0,0	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0
Positivas	31	100,0	14	100	57	98,3	25	100	26	96,3	16	100	4	100,0	11	100	7	100,0	7	100	7	100	7,0	100	7	100,0	5	83,3	12	100,0
Total	31	100	14	100	58	100	25	100	27,0	100	16	100	4	100	11	100	7	100	7	100	7	100	7,0	100	7	100,0	6	100,0	12	100,0

AM	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Total Alunos com avaliações negativas	%	Admissão a Exame	%
	59	45	76,3	10	16,9	4	6,8	26	44,1	14	24,1	0	0,00